

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 26 DE JULHO DE 2025

NÚMERO 22.772 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Motos, música e um bom papo

Segundo dia do Capital Moto Week 2025 reuniu milhares de pessoas na Granja do Torto, com passeios e muitos shows. O **Correio** esteve presente com o *CB.Talks* debatendo o empreendedorismo feminino sobre duas rodas.

PÁGINA 18



Minervino Júnior/CB/D.A Press



Juliana Torres/Diálogo

O sangue ferve!

Sidney Magal faz show gratuito hoje no Parque da Cidade. Hinos como *Sandra Rosa Madalena* e *Meu Sangue Ferve por Você* estão no repertório. PÁGINA 22

Benjamin Figueiredo/CB/D.A Press



Podcast do Correio

"Está em jogo a posição do Brasil no comércio"

MARIANA NIEDERAUER // IAGO MAC CORD // ROBERTO FONSECA

A menos de uma semana para o início da sobretaxa de 50% sobre as exportações brasileiras, anunciada pelo presidente Donald Trump, especialistas defendem um esforço redobrado na negociação para reverter as sanções. Em entrevista ao Podcast do **Correio**, o ex-secretário da Receita Federal Everardo Maciel afirma que o Brasil pode trilhar um caminho "suicida" se decidir pela reciprocidade. Na avaliação de Everardo, "só tem uma forma: negociar". Ele avaliou todas as medidas tomadas pelo governo brasileiro até agora e diz que todo o processo deve ser conduzido com "paciência, profissionalismo, pragmatismo e emoção zero".

● **Minerais raros podem entrar na pauta de negociação**

● **Sem acesso a Trump, país busca canal alternativo**

● **Ex-vice dos EUA, Al Gore chama tarifaço de insano**

PÁGINAS 2 A 4, 7 E 8. BRASÍLIA-DF, 5

Lia Maciel / MKT Cemitério da Penitência



Emocionado, Gilberto Gil dá o beijo de despedida em Preta Gil

Emoção no adeus a Preta Gil

Familiares, amigos e centenas de fãs se despediram, ontem, de Preta Gil, em velório no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Num dos locais mais icônicos da arte brasileira, a cantora, empresária e ativista pela cultura, pelo carnaval e em defesa do movimento LGBTQIAPN+ foi celebrada por artistas e cantores das mais diversas gerações e estilos. Preta morreu aos 50 anos, vítima de câncer. Os momentos mais emocionantes ficaram por conta das homenagens prestadas pelos pais de Preta, Sandra Gadelha e Gilberto Gil, e pelo filho, Francisco Gil. O corpo de Preta Gil foi cremado em cerimônia restrita à família.



AFP

Mãe de Preta, Sandra Gadelha recebeu carinho no Theatro



AFP

Francisco Gil, filho da cantora: momento comovente

PÁGINA 22

Mulheres que desafiam a vida

PÁGINA 13



Preservação

Lula sob pressão

Prazo para presidente sancionar — ou vetar — projeto das mudanças na legislação ambiental termina em 8 de agosto.

PÁGINA 6

Calvície

A caneta do cabelo

Instrumento em formato de caneta tem melhorado a qualidade dos enxertos. Técnica tem a vantagem de ser menos invasiva.

PÁGINA 12

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Produtores em alerta — No *CB.Agro*, o secretário de Agricultura do DF, Rafael Bueno, afirmou que a pasta mapeia eventuais prejuízos provocados pelo tarifaço dos EUA. PÁGINA 14

Fome em Gaza ameaça geração

Setecentos mil palestinos não comem há dias, alerta a ONU. Alex DeWaal, um dos maiores estudiosos do tema, disse ao **Correio** que a fome "é tanto a experiência do corpo se definindo quanto a experiência coletiva da desumanização, de destruição do tecido social". PÁGINA 9



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



PODER

Governo age em canais alternativos para tentar abrir as negociações e evitar o tarifaço, previsto para vigorar a partir da próxima sexta-feira. Contatos foram feitos com os secretários de Comércio e do Tesouro dos EUA por Alckmin e Haddad

Sem acesso a Trump, ação é por vias paralelas

» FABIO GRECCHI
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA
» FERNANDA STRICKLAND

Faltando sete dias para entrar em vigor o tarifaço do presidente Donald Trump, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva esbarra na falta de uma conexão direta com a Casa Branca, que tem centralizado as negociações sobre as taxas que vêm sendo impostas aos parceiros comerciais. Os esforços brasileiros têm mantido contatos, por ora, com personagens do primeiro escalão do governo de Washington e setores empresariais norte-americanos que sairão perdendo com o encarecimento dos produtos exportados para os Estados Unidos, na expectativa de que possam encaminhar as demandas aos auxiliares diretos de Trump.

O mais perto que o Brasil chegou da Casa Branca foi a conversa, em 19 de julho, do vice-presidente Geraldo Alckmin — que está à frente das negociações como representante do governo por acumular o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços — com o secretário de Comércio dos EUA, Howard Lutnick. A ideia do Palácio do Planalto é colocar a situação em bases exclusivamente técnicas e evitar a contaminação ideológica. Afinal, Trump anunciou que o tarifaço seria imposto ao Brasil por discordar do processo ao qual o ex-presidente Jair Bolsonaro responde, no Supremo Tribunal Federal (STF), por tentativa de golpe de Estado.

“Tivemos uma conversa longa com o secretário Lutnick, que entendo importante, colocando todos os pontos e destacando o interesse do Brasil na negociação. O presidente Lula tem orientado que a negociação não tenha contaminação política, nem ideológica. É para centrar na busca de solução para a questão comercial”, frisou Alckmin.

Quem também entrou no circuito no sentido de tentar alcançar a Casa Branca foi o ministro Fernando Haddad, da Fazenda, cuja pasta abriu contato com a Secretária do Tesouro dos EUA. Ele, inclusive, conversou com o secretário Scott Bessent e dele escutou que é o comando do governo norte-americano que vem enfiando todas as negociações relacionadas às tarifas comerciais.

Isso, porém, não quer dizer que esse

Cadu Gomes/VPR



Anna Moneymaker/Getty Images via AFP



Tivemos uma conversa longa com o secretário Lutnick, que entendo importante, colocando todos os pontos e destacando o interesse do Brasil na negociação. O presidente Lula tem orientado que a negociação não tenha contaminação política, nem ideológica. É para centrar na busca de solução para a questão comercial”

Vice-presidente Geraldo Alckmin, sobre o saldo do contato com Howard Lutnick (à direita), em 19 de julho

primeiro contato tenha sido infrutífero. Ao contrário, há a percepção de auxiliares de Haddad de que criou-se uma ponte com um integrante do primeiro escalão do governo Trump. Conforme avalia, isso favorece o trabalho bilateral para levar adiante as tratativas contra o tarifaço, assim que que se criem as condições de uma conversa direta entre Trump e Lula.

“Conversador”

Enquanto não há uma linha direta entre a Casa Branca e o Palácio do Planalto, o presidente vem aproveitando todos os eventos de que participa para registrar publicamente que o Brasil está pronto para conversar tão logo os EUA queiram. Ontem, Lula exaltou as habilidades

de Alckmin ao classificá-lo como “exímio” negociador. “Querida dizer para Trump, outra vez, que esse moço aqui (Alckmin) é meu vice-presidente. É o cara mais calmo que eu conheço na vida. Esse cara é um exímio negociador. Ele não levanta a voz. Ele só quer conversar”, elogiou, em discurso no evento sobre urbanização de favelas, em Osasco (SP).

Também Lula se disse disposto a negociar com os EUA. E mandou mais um recado para o presidente norte-americano. “Trump: no dia em que você quiser conversar, o Brasil estará pronto e preparado para discutir, para tentar mostrar o quanto você foi enganado com as informações que te deram. E quando você souber da verdade, você vai falar: ‘Lula, eu não vou mais taxar o Brasil, vou ficar do jeito que

está” afirmou.

Lula, porém, reforçou que a disposição para o diálogo não significará que o Brasil aceitará imposições. “Estamos tranquilos, estamos discutindo, queremos ouvir de verdade o que vai acontecer. E, aí, vamos tomar nossas posições”, observou.

Essa disposição de Lula não quer dizer, porém, que os eventos de que tem participado não sirvam para atacar o ex-presidente Jair Bolsonaro e seus apoiadores. E ontem não foi diferente. Classificou-os de “sem-vergonha” e “traidores da pátria” por apoiarem o tarifaço. “Estão, agora, agarrados na bota do Trump pedindo intervenção no Brasil. Só tenho mais uma coisa a dizer: quem manda neste país são os brasileiros”, reforçou.

Segundo Lula, “o Brasil é um país que

não gosta de confusão, é um país que negocia. Já fizemos mais de 10 reuniões com representantes dos Estados Unidos sobre as tarifas. Ninguém pode dizer que não estamos negociando, pois estou colocando o meu companheiro Alckmin para isso.”

O presidente voltou a afirmar que a tentativa de Trump de praticar numa intervenção sobre o STF em favor de Bolsonaro é uma afronta à soberania. “Os chamados patriotas estão pedindo favor para os EUA. Isso não é patriotismo. Isso é traição. A família Bolsonaro está agarrada nas botas dos EUA. Isso é se colocar contra o Brasil”, provocou.

Além das críticas, o presidente voltou a cobrar que as big techs respeitem a legislação brasileira, reforçando a importância da regulação das plataformas digitais.

Missão e CNI buscam pontes; Flávio, a anistia

» RAFAELA GONÇALVES
» ALÍCIA BERNARDES*

A missão oficial do Senado desembarca, segunda-feira, em Washington, para manter contatos cujos resultados, se não forem suficientes para evitar que o tarifaço imposto pelo presidente Donald Trump entre mesmo em vigor na próxima sexta-feira, ao menos que se abram caminhos para futuras negociações. Por três dias, o grupo terá reuniões com congressistas norte-americanos, lideranças empresariais, representantes de organismos multilaterais e autoridades do Executivo dos Estados Unidos, incluindo o Escritório do Representante Comercial e, possivelmente, o Departamento de Estado. A agenda prevê reuniões na Embaixada do Brasil na capital norte-americana e na sede da U.S. Chamber of Commerce, em articulação com o Brazil-U.S. Business Council.

O principal objetivo da comitiva, segundo o senador Nelsinho Trad (PSD-MS), presidente da Comissão de Relações Exteriores (CRE) do Senado e que está à frente da comitiva, é de construção e o diálogo. “A missão reafirma o compromisso do Brasil com uma parceria histórica, estratégica e baseada na confiança. Não viemos confrontar, mas promover diálogo qualificado. Queremos evitar prejuízos para empregos, cadeias produtivas e relações de

longo prazo”, afirma.

Segundo Nelsinho Trad, a diplomacia parlamentar se torna necessária em um momento em que os canais tradicionais encontram dificuldades. “O Itamaraty tem feito esforços, mas ainda não houve resposta formal dos EUA. O Senado atua dentro de seu papel constitucional para evitar o agravamento da crise. Quando a via diplomática se fecha, a diplomacia parlamentar precisa agir com maturidade e legitimidade”, explicou.

A delegação inclui os senadores Tereza Cristina (PP-MS), vice-presidente da CRE; Jaques Wagner (PT-BA), líder do governo no Senado; Astronauta Marcos Pontes (PL-SP), vice do grupo Brasil-EUA; Rogério Carvalho (PT-SE), Carlos Viana (Podemos-MG), Fernando Farias (MDB-AL) e Esperidião Amin (PP-SC). A composição da missão busca representar estados exportadores e diferentes visões políticas em torno da pauta.

Apesar do curto prazo para reversão do tarifaço, a missão acredita que o esforço atual pode mitigar danos e abrir caminho para soluções no médio e longo prazos. A expectativa é de que os encontros em Washington ajudem a conter uma escalada protecionista que já apresenta efeitos negativos nos dois países — inclusive, com aumento de preços ao consumidor e riscos de desabastecimento no mercado norte-americano.

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Em outra frente, o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban, afirmou que a entidade pretende liderar uma missão empresarial aos EUA nas próximas semanas, com o objetivo de contribuir para as negociações contra o tarifaço. “Estamos a uma semana da possível entrada em vigor das novas tarifas de 50%, o que acredito e espero que não aconteça — ou que sejam suspensas, ou que tenhamos sucesso no que tanto solicitamos, que é uma prorrogação mínima de 90 dias”, disse Alban, no Fórum Nacional da Indústria.

Apesar da articulação em andamento, ainda não há definição sobre a data da viagem. A previsão era realizar a missão antes

de 1º de agosto, mas, segundo o presidente da entidade, dificuldades logísticas devem adiar a viagem em duas ou até três semanas.

“Dever de casa”

No sentido oposto, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) afirmou, ontem, em entrevista à CNN, que a solução para o tarifaço “não está nos Estados Unidos”. O parlamentar sustentou que, “se o Brasil fizer o dever de casa, acaba a sanção no mesmo dia”. “Se a gente fizer eleições com Jair Bolsonaro nas urnas, não vai ter mais a qualificação, pela maior democracia do mundo, de nos tratar como se fosse Venezuela”, indicou.



Se a gente fizer eleições com Jair Bolsonaro nas urnas, não vai ter mais a qualificação, pela maior democracia do mundo, de nos tratar como se fosse Venezuela”

Senador Flávio Bolsonaro, condicionando a suspensão do tarifaço à anistia ao pai

Na entrevista, Flávio repetiu o discurso dos aliados do pai de que o Congresso deve votar a anistia para resolver o tarifaço — o que tem sido considerado uma chantagem em detrimento da população e em benefício do ex-presidente. Ele acredita que a comitiva de senadores não obterá qualquer resultado.

“Até entendendo a boa vontade de alguns ou de demonstrar um esforço com o segmento que o parlamentar representa”, disse, acrescentando que a comissão está “fada ao fracasso” e que a anistia seria o único modo de evitar as tarifas.

*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

PODER

Elementos considerados estratégicos para várias tecnologias podem entrar no cardápio pela negociação da suspensão (ou redução) do tarifaço. Estados Unidos precisam desses recursos para indústrias de ponta e China avança na prospecção

Minerais são carta na manga do Brasil

» ISRAEL MEDEIROS

O interesse dos Estados Unidos em minerais estratégicos e **terras raras** do Brasil pode ser uma carta na manga do governo na negociação do tarifaço imposto pelo presidente Donald Trump. Embora a Casa Branca tenha demonstrado, até agora, pouca disposição em negociar, os Estados Unidos, que concentram as principais empresas de tecnologia do mundo, são dependentes de outros países quando do assunto é nióbio e terras raras. Há, também, um temor por parte das autoridades norte-americanas de que o avanço da China, maior parceiro comercial do Brasil, no controle dos minerais estratégicos, que são importantes também para a transição energética. Quando se fala do nióbio, por exemplo, a vantagem do Brasil frente aos norte-americanos fica clara. No território nacional estão 95% das reservas conhecidas no mundo, enquanto os EUA não têm extração deste minério em qualquer das suas regiões. O Brasil também é responsável por mais de 90% do volume de nióbio comercializado no planeta, sendo que os EUA são o quarto maior consumidor, atrás da China (principal destino), da Holanda, da Coreia do Sul e de Cingapura. O Brasil comercializou mais de 207 mil toneladas do mineral em 2024, segundo o *Anuário Mineral Brasileiro*, divulgado pela Agência Nacional de Mineração (ANM). O valor da produção ultrapassou R\$ 1,1 bilhão. A maioria das reservas está em Minas Gerais, de onde saíram 176 mil toneladas, seguido de Goiás, com 31 milhões de toneladas prospectadas.

Ponto fraco dos EUA

Terras raras são um grupo de 17 elementos químicos da tabela periódica, incluindo o escândio, o ítrio e os 15 elementos da família dos lantanídeos. Apesar do nome, eles não são exatamente "raros" na crosta terrestre, mas sua extração e separação são complexas e custosas, o que os torna valiosos. As terras raras são cruciais para a economia do futuro e para tecnologias avançadas. Suas propriedades únicas, como a maleabilidade, a baixa dureza, o magnetismo e a condutividade elétrica e térmica, os tornam essenciais para a fabricação de diversos produtos, como: 1) ímãs permanentes usados em carros elétricos, turbinas eólicas e baterias recarregáveis; 2) fósforos para telas de TVs e celulares, lasers, e componentes de fibra óptica; 3) equipamentos aeroespaciais e militares; 4) agentes de contraste para ressonância magnética e cintiladores em tomografias; e 5) catalisadores. As terras raras estão presentes em diversos minerais, como a bastnaesita, a monazita e a xenotima.

Levantamento do Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS) apontou, em 2022, o nióbio como o segundo mineral mais importante para a cadeia de suprimentos dos EUA, atrás apenas do gálio, usado principalmente

em semicondutores e ligas metálicas. Os dados foram compilados em um relatório do Congressional Research Service (CRS), um instituto público de pesquisa do Congresso norte-americano, em 17 de junho deste ano. O documento ressalta o avanço dos chineses na exploração de diversos minérios importantes para os EUA. De uma lista de 49 minerais com risco de desabastecimento, segundo o mesmo relatório, 28 citam a China como país líder na produção, seja na extração, refino ou ambos. "A China é o principal produtor de 24 e o principal refinador de nove dos 36 minerais críticos com pontuação quantificada de risco de fornecimento", diz um trecho do relatório. No caso das terras raras, o Brasil tem a segunda maior reserva do mundo, atrás apenas da China, que detém 70% da produção global, segundo o USGS. Os EUA aparecem apenas em sétimo no ranking. Os minerais são importantes para a produção de equipamentos eletrônicos e não têm substitutos conhecidos. Entre os principais usos, está a fabricação de ímãs. O **Correio** procurou a Agência Nacional de Mineração para perguntar sobre se há algum diálogo com os EUA sobre o acesso aos minerais. Até o fechamento desta edição, não houve resposta. A crescente demanda pelos minerais do Brasil no mundo tem acendido o alerta de entidades que monitoram o setor de mineração no país, especialmente depois de o Congresso ter aprovado o projeto de lei do Novo Licenciamento Ambiental. O texto flexibilizou a licença ambiental de diversas categorias de empreendimentos, incluindo barragens, utilizadas no processo de mineração.

Ato na USP reforça que a soberania do país é inegociável

Paulo Pinto/Agência Brasil



A Faculdade de Direito da USP realizou, ontem, um ato em defesa da soberania nacional. A mobilização foi motivada pela decisão do governo de Donald Trump de suspender os vistos de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e anunciar uma tarifa de 50% sobre produtos brasileiros exportados aos Estados Unidos. Segundo a organização, mais de 250 entidades da sociedade civil aderiram à manifestação e cerca de mil pessoas participaram do evento, no Salão Nobre da faculdade, que estava lotado e decorado com bandeiras do Brasil, faixas verde e amarelas e banners com os dizeres "Soberania" e "Democracia".

Para Luiz Jardim Wanderley, do Comitê Nacional em Defesa dos Territórios Frente à Mineração, a aceleração da demanda pode ter impactos relevantes nos esforços de preservação ambiental e dos direitos de povos originários. "O Brasil já abastece o mercado internacional e, em menor proporção, os EUA com minerais estratégicos, sendo um grande exportador de nióbio, manganês, estranho,

bauxita, lítio e cobre. Contudo, a perspectiva é de uma aceleração, com efeitos de aumento dos impactos ambientais, da violência sobre povos e comunidades do campo, aumento dos problemas urbanos, entre outras consequências", explica o especialista, que defende regras mais rígidas para empreendimentos de mineração. "Mais que leis mais duras, precisamos de leis que

responsabilizem os gestores das empresas e dos governos que permitem a aprovação de empreendimentos que provocam desastres. Essa responsabilização também tem que recair sobre os acionistas", afirmou Wanderley. "Os grupos afetados e possíveis atingidos deveriam ter o direito de dizer não aos empreendimentos em seus territórios, com direito a assessoria técnica para uma devida avaliação", pontuou.

50 ANOS DE

CREDIBILIDADE



4 QUARTOS NA ASA NORTE

Geraldo Estrela
113 Norte

EM CONSTRUÇÃO
78% concluída

4 Quartos

162 a 167 m²
Até 3 vagas de garagem

Cob. Duplex

335 m²
3 vagas de garagem

LAZER COMPLETO NA COBERTURA

IMPIESA TURCA A
ADEMIS

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL
208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

ÁGUAS CLARAS | NOROESTE | GUARÁ II | SMAS

Rua 33 Sul Lote 7 | CLNW 2/3 | QI 23 Lote 5 | Trecho 3, Lote 7

50

PaulOOctavio

1975 | 2025

CRISE

Filho do ex-presidente disse que os comandantes da Câmara dos Deputados e do Senado podem sofrer sanções nos Estados Unidos, caso não avancem no impeachment de Alexandre de Moraes e no projeto da anistia para os golpistas

Nos EUA, Eduardo faz ameaças

» DANANDRA ROCHA

O deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) afirmou, ontem, que os presidentes da Câmara e do Senado, Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União-AP), poderiam ser sancionados pelo governo dos Estados Unidos. A declaração provocou reações no Palácio do Planalto. A ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, acusou o filho do ex-presidente de “crime intolerável contra a soberania e a democracia no Brasil”.

“A cabeça do Trump é completamente imprevisível. A gente vai ver o que vai acontecer. Mas tenham uma certeza: não estou ameaçando os agentes ou os delegados da Polícia Federal. Estou trazendo a exata dimensão da realidade: os senhores serão sancionados. E sanção não é só não poder entrar nos Estados Unidos. É não ter contas bancárias, são coisas mais severas. Vocês serão impedidos de abrir uma conta no Gmail, uma conta na Uber”, afirmou Eduardo em entrevista à *Revista Oeste*.

Brasil e Estados Unidos vivem um impasse diplomático por causa da decisão do presidente Donald Trump de sobretaxar em 50% os produtos brasileiros. A medida deve entrar em vigor em 1º de agosto. Morando nos EUA, o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro afirmou que encaminhou relatórios ao norte-americano e ao senador Marco Rubio, secretário de Estado, pedindo novas medidas contra autoridades brasileiras.

Eduardo também comemorou a suspensão do visto do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. O próximo passo, segundo o deputado licenciado, é convencer o governo de Trump de adotar sanções contra o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Passos, além das ofensivas contra Motta e Alcolumbre.

Na mesma entrevista, Eduardo afirmou que o Brasil pode estar “mais perto do que nunca” de ver a Lei Magnitsky ser aplicada contra o ministro Alexandre de Moraes. A legislação impõe uma série de sanções econômicas quando aplicada. A declaração ocorre em um

Reprodução/YouTube



Licenciado e morando nos Estados Unidos, o deputado do PL é alvo de investigação da Polícia Federal



A conspiração desse traidor da pátria com os agentes de Donald Trump descamba para uma chantagem cada vez mais indecente, exigindo a anistia de Jair Bolsonaro e o impeachment de Alexandre Moraes para suspender sanções dos EUA ao Brasil”

Gleisi Hoffmann, ministra

momento de mobilização da oposição no Congresso pelo impeachment de Moraes.

“O Davi Alcolumbre está no foco do governo americano e tem a possibilidade de não ser sancionado se não der respaldo a esse regime. E também o Hugo Motta, porque na Câmara dos Deputados tem a novidade da lei da anistia”, disse o deputado. “Tenho certeza de que Alcolumbre e Hugo Motta não são pessoas iguais a Alexandre de Moraes. Eles têm que prestar atenção ao que está acontecendo aqui”, concluiu.

PT reage

Após a entrevista, a ministra Gleisi Hoffmann classificou a fala de Eduardo Bolsonaro como “crime de lesa-pátria”. Para a chefe das Relações Institucionais, ele está conspirando contra o Brasil, com o apoio de agentes estrangeiros. “A conspiração desse traidor da pátria

com os agentes de Donald Trump descamba para uma chantagem cada vez mais indecente, exigindo a anistia de Jair Bolsonaro e o impeachment de Alexandre Moraes para suspender sanções dos EUA ao Brasil”, escreveu nas redes sociais.

Gleisi afirmou que as ações de Eduardo são intoleráveis. “A ameaça de Eduardo Bolsonaro aos presidentes da Câmara, Hugo Motta, e do Senado, Davi Alcolumbre, é um crime intolerável contra a soberania e a democracia no Brasil”, declarou.

Eduardo Bolsonaro afirmou estar “trabalhando” para pressionar autoridades estrangeiras a adotarem medidas contra o ministro do STF, que é relator de ações contra seu pai, Jair Bolsonaro, e seus aliados. Nos bastidores, ele tem celebrado movimentos de Trump, como o anúncio de um tarifaço de 50% sobre exportações brasileiras a partir de 1º de agosto e o suposto



Depois dessa ameaça pública e absurda, Alcolumbre e Motta vão pautar esse projeto? Seria uma desmoralização completa do Congresso, uma rendição vergonhosa à pressão externa articulada por um deputado submisso a interesses estrangeiros”

Lindbergh Farias, deputado federal

» Michelle elogia Fux

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro elogiou o voto do ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), de se colocar contra as medidas cautelares impostas ao ex-presidente Jair Bolsonaro. Por meio das redes sociais, ela fez um trocadilho com o nome do magistrado e questionou: “Fux está sendo um facho de ‘lux’ no STF?!”. Luiz Fux foi o único integrante da Primeira Turma a se posicionar contra a decisão do ministro Alexandre de Moraes de determinar o uso de tornozeleira eletrônica e a proibição ao acesso às redes sociais para o ex-chefe do Planalto. Apesar da divergência, Flávio Dino, Cristiano Zanin e Cármen Lúcia votaram para manter as restrições.

cancelamento do visto americano de Alexandre de Moraes.

Eduardo Bolsonaro é alvo de um inquérito que apura se sua atuação internacional é possível articulação para pressionar instituições brasileiras por vias externas. O contexto é especialmente delicado, já que Jair Bolsonaro é réu no Supremo sob a acusação de ter participado de uma trama para tentar reverter o resultado eleitoral de 2022.

O deputado federal Lindbergh Farias (PT-RJ) também criticou o filho do ex-presidente. O parlamentar disse que a “chantagem” terá efeito contrário.

“O efeito será o contrário. Alguém realmente acha que, depois dessa ameaça pública e absurda, Alcolumbre e Motta vão pautar esse projeto? Seria uma desmoralização completa do Congresso, uma rendição vergonhosa à pressão externa articulada por um deputado submisso a interesses estrangeiros”, afirmou o petista.

Supremo interroga núcleo 3 do golpe

» MAIARA MARINHO

O Supremo Tribunal Federal (STF) iniciará, na segunda-feira, os interrogatórios dos réus do núcleo 3 da ação sobre a tentativa de golpe de Estado. O grupo é formado por militares da ativa e da reserva do Exército Brasileiro, além de um agente da Polícia Federal. Segundo a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR), eles atuaram para pressionar o alto Comando do Exército para aderir a trama golpista.

Os réus são: Bernardo Romão Correa Netto (coronel); Estevam Cals Theophilo Gaspar de Oliveira (general da reserva); Fabrício Moreira de Bastos (coronel); Hélio Ferreira Lima (tenente-coronel); Márcio Nunes de Resende Júnior (coronel); Rafael Martins de Oliveira (tenente-coronel); Rodrigo Bezerra de Azevedo (tenente-coronel); Ronald Ferreira de Araújo Júnior (tenente-coronel); Sérgio Ricardo Cavaliere de Medeiros (tenente-coronel); e Wladimir Matos Soares (agente da Polícia Federal).

A denúncia apresentada pela PGR ao STF indica que uma das táticas para o golpe teria sido uma campanha pública deliberada para pressionar o Alto Comando das Forças Armadas a aderir a trama golpista. Além disso, o núcleo 3 era responsável por planejar os assassinatos do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, do vice-presidente Geraldo Alckmin e do próprio ministro Alexandre de Moraes. Eles teriam atuado para fazer o monitoramento das autoridades.

Segundo a investigação, o plano foi batizado pelos golpistas de

“Punhal Verde e Amarelo” e aconteceria em 15 de dezembro de 2022, três dias após a diplomação da chapa Lula e Alckmin no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e também três dias depois dos ataques na sede da Polícia Federal, em Brasília. O plano também contava com a participação dos kids pretos. Eles teriam trabalhado para pressionar o Comandante do Exército e o Alto Comando, formularam cartas e agitando colegas em prol de ações de força no cenário político.

O general da reserva Estevam Cals Theophilo é acusado de omissão. A denúncia aponta que ele tinha conhecimento da trama e não agiu para impedi-la, além de ter cancelado e até mesmo dado suporte a algumas ações. A PGR entende que ele contribuiu com o avanço do planejamento. Neste grupo, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, afirma um dos principais articuladores na elaboração e difusão de documentos com informações falsas sobre as eleições, o coronel Bernardo Romão Correa, suspeito de ter coordenado reuniões para dar andamento nas ações de desinformação elaboradas no “gabinete do ódio”.

Militares suspeitos

O coronel Fabrício Moreira de Bastos é acusado de coletar informações para realizar o monitoramento de ministros do Supremo. Ele teria organizado reuniões para discutir medidas coercitivas durante as eleições de 2022. Márcio Nunes Resende e Hélio Ferreira

Ed Alves CB/DA Press



Grupo de interrogados inclui réus que planejavam sequestro e execução de autoridades

Lima faziam parte do grupo de vigilância de autoridades e teriam elaborado relatórios de inteligência para discutir ações com uso da força. As informações teriam sido repassadas pelo agente da PF Wladimir Matos Soares, que coletou os dados de dentro da instituição.

As estratégias de intervenção federal e ruptura institucional ficaram a cargo dos tenente-coronéis Rafael Martins de Oliveira, Rodrigo Bezerra de Azevedo e Ronald Ferreira de Araújo. Eles são apontados como coordenadores de ações de rua e

incitação à violência, mobilização de agentes do Exército para participação nas ações, além de articulação junto aos manifestantes golpistas.

Na semana passada, foram interrogados os réus dos núcleos 2 e 4. O grupo 3 é o último a ser interrogado. Os interrogatórios são considerados uma fase decisiva para a defesa. É nesse momento que o réu pode explicar sua conduta, afastar a acusação ou reforçar a tese de defesa. Também podem ser usados para confrontar versões, identificar contradições e enfraquecer provas.

Eles são denunciados pelos crimes de tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, tentativa de golpe de Estado, envolvimento em organização criminosa armada, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado. Caso a Primeira Turma aceite a denúncia da PGR, os acusados se tornarão réus e passarão a responder a uma ação penal. O colegiado é formado pelos ministros Alexandre de Moraes, relator do caso, Cristiano Zanin, Cármen Lúcia, Luiz Fux e Flávio Dino.

Contas bloqueadas

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), mandou, ontem, bloquear os cartões, as contas e a chave Pix do senador Marcos do Val (Podem-ES). A determinação aconteceu um dia após o parlamentar viajar para os Estados Unidos, mesmo impedido pelo magistrado.

Investigado por obstrução de Justiça depois de expor fotos do delegado da Polícia Federal, Fábio Schor, responsável pelas investigações contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), em agosto do ano passado, Do Val foi alvo de buscas em seu endereço. A PF esteve no local para apreender passaportes do parlamentar, mas os documentos não foram encontrados.

Ele possui passaporte diplomático, com o qual entrou nos EUA. A decisão de suspensão do documento pela Corte ocorreu após suspeitas de que o parlamentar integrava um grupo que teria como objetivo intimidar policiais federais.

Durante live realizada na quinta-feira, o parlamentar informou que viajou para Orlando. “Não estou aqui fugindo, estou curtindo e dando atenção à minha filha no parque Universal Orlando. Alexandre de Moraes recebeu com 15 dias de antecedência informações de onde eu estaria, qual era o meu voo, o hotel que eu estou e até os ingressos que eu comprei”, comentou.

O senador afirmou que desde 2023 mantém contato com o secretário de Estado dos Estados Unidos, Marcos Rubio, em busca de sanções contra os ministros do Supremo.

Chocados

O ataque trumpista ao Brasil amplia o alerta na comunidade internacional. A carta de senadores democratas, denunciando um “grave abuso de poder”, e uma reportagem da *The Economist* sobre a “chocante agressão” desferida pela Casa Branca revelam o ineditismo e a imprevisibilidade do maior desafio diplomático do Brasil nos últimos anos.

Empregos, nada mais

Integrante da comitiva brasileira que negociará com os Estados Unidos na próxima semana, o presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, Nelsinho Trad (PSD-MS), pretende fazer uso de muito diálogo para alcançar o objetivo que considera primordial: “Preservar empregos. Este é o nosso norte”, disse Trad.

Perigo iminente

A preocupação é grande: com o tarifaço, o Brasil perde em setores essenciais como o agronegócio. Caso a tarifa de 50% seja realmente aplicada, carnes e aves sofreriam uma queda de 11,3% nas exportações e um impacto de 4,2% na produção nacional. Além deles, tratores e máquinas agrícolas teriam um recuo estimado de 23,6% nas exportações e retração de 1,86% na produção. A produção de aeronaves nacionais também será comprometida, podendo cair em 9,2% e sofrer 22,3% de perdas nas exportações.

Efeito interno

Especialistas calculam que os Estados Unidos também sentirão os efeitos do tarifaço de Trump. Estados como Califórnia, Flórida e Texas, grandes importadores de bens brasileiros, devem ser diretamente afetados. Estima-se ainda que o PIB norte-americano pode cair 1,6% em três anos e haverá um aumento no custo de vida, escassez de insumos e perda de competitividade industrial.

Apenas a política na véspera do tarifaço

À medida que se aproxima o tarifaço do governo Donald Trump, acumulam-se as manifestações de que a ofensiva norte-americana baseia-se tão e somente em razões políticas e carece de justificativas econômicas. O presidente Lula deu um diagnóstico do atual momento, ao referir-se ao trabalho do vice, Geraldo Alckmin. “Todo dia, ele liga para alguém e ninguém quer conversar com ele”, disse Lula, em São Paulo. Equilibrando-se entre ataques a bolsonaristas e disposição para negociar, o presidente confia em seu vice para conduzir as tratativas econômicas. O problema é que o impasse criado por Trump está calcado por razões ideológicas, portanto mais difíceis de contornar.

Em protesto realizado ontem na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, mais de 200 entidades repudiaram, em carta, a maneira “vil e indecorosa” como a soberania nacional foi atacada. Na mesma linha, o Superior Tribunal de Justiça condenou o ataque à Suprema Corte. Considerou que “são injustificáveis, sob qualquer ângulo, tentativas de interferência política, nacional ou internacional, no seu funcionamento e na atuação independente dos seus integrantes”. Do outro lado do impasse diplomático, bolsonaristas insistem em soluções políticas para resolver problemas econômicos. Entram na lista de proposições a anistia generalizada a bolsonaristas e o impeachment de ministros do STF.



Volta volver

Pelo menos três integrantes da bancada brasileira no Congresso Nacional pediram a revogação de pedidos de emendas parlamentares em favor da Associação Morió, após suspeitas de irregularidades. Os deputados Fred Linhares, Bia Kicis e o senador Izalci Lucas recuaram após o ministro do Supremo Tribunal Federal Flávio Dino intimar a Câmara dos Deputados e a Advocacia-Geral da União a esclarecer se a Morió está em apta a receber recursos federais.

Na ponta do lápis

Entre 2023 e 2024, a bancada brasileira destinou R\$ 53 milhões à entidade, para cursos de esportes eletrônicos. As emendas de maior valor partiram exatamente de Fred Linhares (R\$ 27 milhões), Izalci Lucas (R\$ 15 milhões) e Bia Kicis (R\$ 1,5 milhão). Ao **Correio**, a Associação Morió informou ter recebido pouco mais de R\$ 18 milhões no período.

Subiu o tom

Ao atacar os presidentes da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicano-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), o deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) provocou mais reações negativas dos seus pares. Aumenta a probabilidade de parlamentares entrarem com pedido de sanções no Conselho de Ética da Casa.

Mineração em debate

Na próxima quarta-feira (30) o grupo LIDE receberá a Gerdau, B3 e o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) para debater a mineração no Brasil. O evento em São Paulo terá a participação de representantes do setor, como Alexandre D’Ambrósio, ex-vice-presidente da Vale, e Fernando Azevedo e Silva, vice-presidente do Ibram. O deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP) também está confirmado.

Transportes no centro

No próximo dia 6, Brasília sediará o 2º Summit Connect Infra — Conectando transportes. O evento é organizado pela Frente Parlamentar Mista de Portos e Aeroportos (FPPA), em parceria com o Instituto Brasileiro de Infraestrutura (IBI). O encontro pretende gerar conhecimento técnico e político, fortalecer a infraestrutura logística do país e construir um ambiente regulatório mais eficiente e moderno.



SUMMIT

IMPLEMENTAÇÃO DA REFORMA TRIBUTÁRIA

Desafios e soluções

SAVE THE DATE

19 de agosto de 2025

Centro de Convenções Ulysses Guimarães

Em parceria com:

CORREIO BRAZILIENSE

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br



MEIO AMBIENTE

Presidente tem até 8 de agosto para sancionar ou vetar o projeto de lei que muda regras ambientais. Enquanto especialistas denunciam grave retrocesso, setores econômicos afirmam necessidade de modernizar legislação

Lula sob pressão com PL do licenciamento

» EDLA LULA
» ALÍCIA BERNARDES*

Aprovado pela Câmara dos Deputados, o Projeto de Lei 2159/2021, que estabelece o marco geral do licenciamento ambiental, repousa sobre a mesa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que vai decidir sobre o que manter e o que vetar na proposta — que ficou conhecida como PL da Devastação. O prazo para sanção termina em 8 de agosto.

As opiniões se dividem até mesmo dentro do governo, com forte movimentação tanto pela manutenção quanto pelo veto. Ontem, a ministra do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, Marina Silva, voltou a defender vetos. “Estamos caminhando para fazer mudanças estruturais. Porque, da forma como ele foi aprovado, não cria nenhum benefício, nem para o licenciamento ambiental, nem para dar celeridade aos processos que tramitam dentro dos órgãos de licenciamento estaduais, federais ou municipais”, declarou a chefe da pasta a Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

“As equipes técnicas dos ministérios do Meio Ambiente e Mudança do Clima, da Casa Civil e da Secretaria de Relações Institucionais estão trabalhando e vamos levar para o presidente Lula, sugestões de encaminhamento que ajudem a reparar essa demolição da legislação brasileiro”, comentou a ministra.

Entre os que apoiam a sanção, estão o ministro dos Transportes, Renan Filho, e o de Minas e Energia, Alexandre Silveira, que trabalhou para incluir os setores de petróleo e mineração no licenciamento facilitado.

O presidente do Instituto Pensar Energia, Marcos Cintra, afirmou ao **Correio** que a medida representa um avanço na racionalização de procedimentos e na superação de entraves burocráticos, sem comprometer o rigor ambiental.

Segundo Cintra, a legislação em vigor

até então era “fragmentada, juridicamente frágil e administrativamente instável”, o que impedia a execução de projetos estratégicos e aumentava a judicialização. Ele defende que o novo texto, aprovado na forma do substitutivo ao PL 2159/21, introduz critérios proporcionais ao risco e oferece maior segurança jurídica. “Ao organizar, aumenta-se a eficácia do controle, libera-se a capacidade técnica dos órgãos ambientais e fortalece-se a proteção onde ela é mais necessária”, avaliou.

O setor de mineração, representado pelo Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), também se posicionou favoravelmente à proposta. Em nota oficial, o órgão desmentiu que a nova lei altere normas relativas à segurança de barragens, alvo de críticas de ambientalistas. “As barragens são disciplinadas por outra legislação, a Política Nacional de Segurança de Barragens, e por resoluções da Agência Nacional de Mineração”, esclareceu a entidade.

O presidente do Ibram, Raul Jungmann, reforçou que a reinclusão da mineração no texto final não afeta o rigor dos critérios de segurança. “Fiquem certos de que essa reinserção é intensamente importante para o Brasil, na medida em que significa bilhões de investimentos, empregos e impostos, mas com a disciplina da segurança das barragens permanecendo inalterada”, disse. Ele destacou que a nova lei permitirá à mineração contribuir com a produção de minerais críticos para a transição energética.

Para o Instituto Pensar Energia, um eventual veto presidencial ao texto traria perdas bilionárias. Cintra calcula que o Brasil deixaria de captar até R\$ 70 bilhões em investimentos no setor de petróleo e gás até 2030. “O atual modelo penaliza quem busca cumprir a lei e favorece a informalidade”, afirmou.

Sobre o impacto internacional, ambos os setores avaliam que o novo marco aproxima o Brasil das práticas internacionais de governança ambiental. Cintra defende que

ESTADÃO CONTEÚDO



Ministra disse que técnicos trabalham em alternativas que serão levadas ao presidente Lula para evitar o avanço do desastre ambiental

a nova lei corrige o atual cenário de insegurança regulatória e fortalece a imagem do país frente às exigências de investidores atentos à agenda ESG. “A nova lei nos aproxima das melhores referências regulatórias do mundo: proporcionalidade no licenciamento, tipologia baseada em risco, responsabilização objetiva e fortalecimento da fiscalização”, pontua.

Para o presidente do Ibram, a aprovação definitiva do projeto também representa uma sinalização positiva em ano de COP30. “A mineração projeta bilhões de investimentos que vão gerar empregos e impostos, especialmente na produção de minerais estratégicos para a transição energética. Essa é uma questão central para o Brasil e para o mundo”, concluiu.

Entenda o PL da Devastação

»O Projeto reduz significativamente a atuação dos órgãos do Sistema Nacional do Meio Ambiente (Sisnama), como o Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) e os conselhos estaduais.

»Retira a proteção de territórios indígenas e quilombolas ainda em processo de demarcação.

»Criação da Licença por Adesão e Compromisso. Permite que empreendimentos sejam licenciados

automaticamente, bastando ao empreendedor preencher um formulário autodeclaratório.

»Dispensa o licenciamento ambiental para uma série de atividades agropecuárias, mediante ao preenchimento de um formulário autodeclaratório.

»Permite ao governo federal acelerar o licenciamento de empreendimentos considerados estratégicos, mesmo que possam causar desgaste ambiental

Alvo de críticas, projeto é visto como “retrocesso”

Ambientalistas enxergam o Projeto do Licenciamento Ambiental, prestes a ser sancionado pelo presidente Lula, como um dos maiores retrocessos na legislação ambiental dos últimos 40 anos. Por isso, diversas entidades estão unidas para pressionar o governo pelo veto, pelo menos, aos pontos mais críticos do substitutivo aprovado na Câmara.

Uma dessas campanhas é encabeçada pelo Nossas — organização de ativismo que desenvolve tecnologias cívicas e campanhas de mobilização para fortalecer a democracia e promover justiça social e ambiental no Brasil.

Desde 2023, a ONG vem mobilizando

os cidadãos para disparar mensagens para parlamentares e, agora, para o presidente, com a esperança de sensibilizar para o tema. A plataforma pldadevastacao.org disparou 247.000 mensagens desde que o PL chegou à Câmara e, agora, no Planalto.

“A campanha nasceu em 2023, um esforço conjunto de organizações do campo socioambiental dado à gravidade do texto. Então, lançamos a plataforma e atuamos em duas frentes: mobilização on-line e off-line e incidência política inicialmente no Senado”, explica Lucas Lucas Louback, gestor de campanhas e incidência políticas do Nossas.

“E o nosso pedido é pelo veto total, porque o projeto é carregado de inconstitucionalidades”, defende o ambientalista. Entre os pontos mais críticos apontados pelos especialistas, estão os artigos de 7 a 10 que, segundo ele, “basicamente dispensam a licença ambiental para atividades agropastoris”. O artigo 4, para Louback, desmonta os órgãos federativos do meio ambiente.

“O PL da Devastação desmantela o principal mecanismo da política de proteção ambiental no país. Enquanto deputados e senadores atropelam a Constituição e a legislação ambiental para incrementar o

lucro de grandes empresas, populações potencialmente atingidas, como indígenas e povos de comunidades tradicionais, estão levando o devido cala boca da futura lei”, afirma Gabriela Nepomuceno, especialista em políticas públicas do Greenpeace Brasil.

Ela diz que o aspecto mais devastador da proposta “reside na ruptura da lógica do processo de licenciamento ambiental, cujas regras buscavam equilibrar o desenvolvimento econômico e o meio ambiente”.

Segundo Gabriela, ao permitir que a maior parte dos empreendimentos e obras sejam beneficiados com o autolicensing, sem

estudos de impacto socioambiental, o Congresso acaba por encorajar a ocupação predatória do espaço urbano e dos territórios.

Ela destaca o empenho de empresários e parlamentares ligados ao agronegócio — umas das atividades que mais emitem gases de efeito estufa. “Não se constrói futuro quebrando a legislação, ignorando a ciência e a prevenção, porque o resultado previsível disso é a perda de vidas, desastres e judicialização”, aponta Gabriela Nepomuceno. **(ELeAB)**

*** Estagiária sob a supervisão de Edla Lula**

JUSTIÇA

Ex-procurador paga e se livra de ação

A Justiça de Mato Grosso homologou acordo de não persecução cível do ex-procurador-geral do de Cuiabá, Fernando Biral de Freitas, com o Ministério Público estadual no âmbito de uma ação de improbidade. A decisão foi tomada pela juíza Célia Regina Vidotti, da Vara Especializada em Ações Coletivas, depois que ele devolveu R\$ 200 mil aos cofres públicos como parte de um acordo de delação premiada firmado.

Como consequência da homologação, a juíza revogou o bloqueio de bens de Fernando de Freitas. Ela julgou extinto o processo, com resolução de mérito, ou seja, o ex-procurador-geral se livrou da ação de improbidade movida pela Promotoria. Prevalecem, no entanto, algumas sanções ao ex-procurador-geral de Cuiabá, como a suspensão de sua “capacidade eleitoral ativa e passiva” pelo prazo de seis anos.

A empresa, a F.B. de Freitas, fica proibida de fechar qualquer tipo de contrato com o poder público em todos os seus níveis e pelo

mesmo período. Fernando Biral de Freitas não é procurador de carreira. Por indicação, o então prefeito de Cuiabá, Chico Galindo, o nomeou para o cargo que ocupou entre abril de 2010 e dezembro de 2012.

Alvo da Operação Convlescote, deflagrada em 2017, Freitas teria favorecido sua própria empresa, F.B. de Freitas, dentro de um convênio firmado entre a Assembleia Legislativa de Mato Grosso e a Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual (Faespe).

A investigação estimou prejuízo de R\$ 3 milhões aos cofres públicos. A Convlescote visou “organização criminosa engendrada para saquear os cofres públicos, notadamente recursos públicos da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso e Tribunal de Contas do Estado”, segundo os promotores do Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado (Gaeco) em Mato Grosso.

“Os desvios se davam por meio de fraude

nos convênios firmados com a Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual (Faespe), Fundação de Apoio à Pesquisa, Ensino e Assistência à Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (Funrio) e Associação Plante Vida”, anotou o Gaeco, responsável pelo cerco aos investigados.

Ao dar seu aval ao acordo de Fernando Freitas, a juíza Célia Regina Vidotti destacou que a Lei 14.230/2021 “trouxe mudanças significativas” na Lei de Improbidade Administrativa — entre elas, a possibilidade de celebração de acordo de não persecução cível em determinados casos e desde que por meio do pacto se obtenha, ao menos, o integral ressarcimento do dano e a reversão à pessoa jurídica lesada da vantagem indevida obtida.

Vidotti anotou que “a reparação do dano, proporcionalmente, já foi pactuada na colaboração premiada, devidamente homologada pelo juízo criminal”. A juíza também decretou a revogação

Divulgação



Fernando Biral devolveu R\$ 200 mil e ficou livre de ação na Justiça

da ordem de indisponibilidade de bens de Freitas. O cumprimento das condições estabelecidas será fiscalizado em procedimento administrativo junto ao

Ministério Público que “adotará as providências estipuladas, em caso de inadimplemento de quaisquer das obrigações assumidas”.



Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na sexta-feira	Últimos	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,21% São Paulo	134.035 133.524	21/julho 5,565 22/julho 5,567 23/julho 5,523 24/julho 5,519	R\$ 1.518	R\$ 6,533	14,90%	14,92%	Fevereiro/2025 1,31 Março/2025 0,56 Abril/2025 0,43 Maio/2025 0,26 junho/2025 0,24
0,47% Nova York	22/7 23/7 24/7 25/7						

»Podcast do Correio | EVERARDO MACIEL | EX-SECRETÁRIO DA RECEITA

Para o especialista, uma possível retaliação brasileira, elevando o imposto de importação, seria uma “tese suicida”. O consultor recomenda a prudência e a paciência no diálogo com os Estados Unidos envolvendo a taxaço de 50%

"É preciso negociar"

Estamos a alguns dias do início das tarifas dos Estados Unidos. Quais são as perspectivas, na sua avaliação?

Bom, primeiro, dizer o seguinte: por um problema de tradução, às vezes, somos confundidos com alguns conceitos. A expressão tariff em inglês não é adequadamente traduzida por “tarifa”, mas por imposto de importação. Essa é a palavra que nós utilizamos. Eu digo isso para dizer o seguinte: quando o governo americano resolve estabelecer um imposto de importação, incorretamente traduzido por “tarifa”, de 50% sobre os produtos brasileiros, a primeira coisa a ter em conta é que esse imposto incide sobre os americanos e não sobre os brasileiros. É evidente que isso repercute no comércio externo brasileiro e é por isso que é um problema. Mas é preciso deixar muito claro, primeiro, que ele pode fazer isso. Alguém poderia dizer: “Mas ele está, com isso, violando os acordos de comércio internacionais que resultaram na Organização Mundial do Comércio”. Esses acordos são letra morta, não existem mais há muito tempo. Então, esqueça isso. O fato concreto é que isso não foi específico para o Brasil, mas para inúmeros países do mundo. Então, pode fazer isso? Pode. Como lidar com essa questão? Só tem uma forma: negociar. Não estou contando nenhuma novidade, porque é isso que têm feito 40 países do mundo. O único que não está efetivamente negociando é o Brasil.

Quais foram os principais erros do Brasil com o governo Trump em termos comerciais? Onde falhou?

Quando foram obstruídos os canais diplomáticos entre o Brasil e os Estados Unidos, desde a administração de Trump, era previsível que aconteceriam coisas dessa natureza. Quer dizer, o fato de um país, na pessoa dos seus governantes, não ter o mesmo tipo de pensamento de um outro país, não significa encerrar canais de negociação, canais diplomáticos. O fato de os Estados Unidos negociarem com a China não implica acolher a ideologia chinesa. E vice-versa: não significa dizer que a China vai acolher a ideologia norte-americana. Quer dizer, são negócios entre países que devem ser tratados profissionalmente, sem nenhum tipo de conotação ideológica ou emocional.

Paralelamente a essas negociações, alguns países têm feito acordos bilaterais. Esse também é um caminho para o Brasil?

De fato, isso sempre existiu e existe. Não significa dizer que o único país com o qual nós temos relações comerciais sejam os Estados Unidos. Longe disso. O país que tem o maior volume de negócios com o Brasil é a China. Quer dizer, negócios bilaterais ou multilaterais por meio de organizações como Mercosul, tudo isso é possível. O fato de negociar com os Estados Unidos não deve impedir que se negocie com a União Europeia, com a China, com o Vietnã, com a Índia etc.

O senhor citou que os acordos comerciais se tornaram letra morta. Na prática, isso não é jogar para a plateia?

Sim, só jogar para a plateia. A Organização Mundial do Comércio, que resulta dos chamados acordos do GATT, estabeleceu algumas regras comerciais para o mundo inteiro. E, para isso, tem, inclusive, instâncias de julgamento para verificar se houve violação desses acordos. O julgamento na OMC tem duas instâncias: a primeira instância continua existindo, não serve para nada, e a segunda não existe. Então, não existe nada.

A presença na imprensa, visibilidade do tema, pode servir como uma forma de pressionar os EUA ou mostrar para o mundo a posição brasileira?

Ninguém dá mais importância para isso, não. Isso tinha importância há 15, 20 anos. Por exemplo, nós conseguimos, por uma iniciativa brilhante, com enorme capacidade negocial, assumir a direção da

Apenas uma semana para as tarifas impostas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, o ex-secretário da Receita Federal, Everardo Maciel, acredita que o Brasil seguiria um caminho “suicida” ao considerar possíveis taxas retaliatórias. O consultor tributário, em entrevista ao Podcast do Correio, defendeu que “só tem uma forma” de lidar

Benjamin Figueredo CB/DA Press



OMC, na pessoa do embaixador Roberto Azevêdo. Inclusive, enfrentando um candidato que era apoiado pelos EUA. Foi uma tarefa brilhante. Consegui se reeleger novamente, agora, duas vezes brilhante, mas no curso do seu segundo mandato, ele renunciou. Ele, como é uma pessoa preparada, qualificada, percebeu que aquilo perdeu qualquer sentido, não tem nenhuma importância.

Ainda há tempo para o Brasil negociar e reverter esse quadro?

Sempre há tempo para negociar. Agora, como se perdeu tempo, o poder de barganha fica muito reduzido. Porque, nesse momento, você vai para a mesa com um poder de fogo reduzido. O que está em jogo não é só o aço e o alumínio. O que está em jogo é a posição do Brasil no comércio mundial. Isso é muito mais grave. E eu não vejo esse tipo de discussão, infelizmente.

Na carta original, que começou tudo isso, Trump cita nominalmente a questão política do Brasil. A partir daí, não seria natural o Brasil dizer que isso é um assunto interno, que envolve a soberania nacional?

Esse assunto terá a importância que for dada a ele. Por exemplo, o Brasil, na pessoa do seu presidente, faz críticas procedentes ou não. A crítica faz defesa de pessoas, de políticos na Argentina, faz críticas a políticos do país inteiro, que aquele ele está exercendo algo que é, está exercendo uma prerrogativa dele, mas isso não tem relevância nenhuma. Quer dizer, o fato de dizer que eu discordo de tal país que fez isso, vai mudar alguma coisa? Nada. Simplesmente o seguinte: a soberania só é afetada com medidas concretas. Quer dizer, o mundo já teria explodido há alguns séculos se isso tivesse algum tipo de importância

Entre os pontos que foram citados pelo governo norte-americano que estão em investigação no Brasil, aparecem temas que fazem parte do dia a dia da população. Por exemplo, Pix e o comércio na Rua 25 de Março. O senhor acredita que essas discussões precisam estar por trás de um imposto de importação?

com essa questão: “negociar”.

Maciel explicou aos jornalistas Mariana Niederauer e Roberto Fonseca que a diplomacia comercial deve ser tratada com “paciência, profissionalismo, pragmatismo e emoção zero”. Ele ressaltou, ainda, que o interesse nacional deve ser colocado acima de qualquer interesse passional ou disputa ideológica, algo que, na visão do especialista, não está sendo feito. A seguir, trechos da entrevista:

Aponte a câmara para o QR Code e acompanhe a entrevista com Everardo Maciel na íntegra

problemas. E pior ainda, se partirmos para medidas de natureza retaliatória, poderemos agravar o problema, tornar o problema ainda maior. Portanto, requer agir com muita prudência, com muita habilidade, com muito senso pragmático, com muito profissionalismo para resolver um problema real. E esse problema real está para acontecer dentro de alguns dias.

O senhor citou que a adoção de práticas retaliatórias é a pior opção. Pode dar exemplos práticos de como pode ser muito ruim essa retaliação?

A retaliação pode se dar de várias maneiras. Não existe uma forma retaliatória única. Eu vou começar pela trivial. Eu posso retaliar estabelecendo tarifas, imposto de importação, portanto, para produtos norte-americanos. Quem vai pagar isso é o brasileiro, é o consumidor brasileiro. Vamos tomar, por exemplo, o que foi mencionado pelo presidente do Instituto Brasileiro de Mineração, Raul Jungmann, quando mencionou que, do ponto de vista da exportação de minérios do Brasil, os Estados Unidos não são um mercado relevante. O mercado relevante é a Ásia. O Brasil exporta para os EUA de 1% a 2%. Então, portanto, essa dita tarifa, esse imposto de importação, não teria repercussão significativa na atividade mineral brasileira. Porém, se eu vou retaliar estabelecendo, por exemplo, imposto de importação para produtos americanos, eu devo lembrar que 20% dos insumos utilizados na indústria de mineração brasileira vêm dos EUA. Portanto, eu vou aumentar o preço do produto no Brasil e vou inviabilizar a exportação brasileira para a Ásia, ou seja, o tiro sai por outro lado. Eu não vi ninguém entre empresários ou quem estuda esse assunto, a defender essa tese, porque é uma tese suicida. O que eu quero dizer em outras palavras: só tem um caminho, que é o da negociação. É a negociação requer paciência, profissionalismo, pragmatismo e emoção zero.

E silêncio?

Silêncio e não avisar. Quer dizer, você fica o tempo inteiro, uma coisa que parece assim, quase infantil: fica avisando o que vai fazer. Tem que ser silencioso, você tem que ter estratégias para

enfrentamento do assunto que são desenvolvidas de forma silenciosa, cautelosa, de forma ponderada. É assim que funciona. Porém, nas circunstâncias que eu estou vendo, eu sou muito pouco otimista em relação a um desfecho favorável.

Quem entrou nessas negociações foi o vice-presidente Geraldo Alckmin, que é também ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio e Serviços. O senhor acha que devem ficar mais assim, em conversas restritas?

Isso é uma atitude correta. Mas eu faço uma pergunta: quantas vezes o ministro das Relações Exteriores do Brasil conversou com o seu homólogo nos Estados Unidos? Ao que eu saiba, nenhuma. Quantas vezes o ministro da Fazenda do Brasil conversou com o secretário do Tesouro dos Estados Unidos? Ao que eu saiba, nenhuma. Quantas vezes o presidente da República do Brasil conversou com o presidente dos Estados Unidos? Nenhuma. Então, portanto, é uma iniciativa que, se procedente, como eu creio que seja, é correta, mas muito pequena.

Como lidar, hoje, nesse cenário político em que as redes sociais estão fazendo essa pressão e onde as fake news acabam correndo soltas também?

Isso é um problema contemporâneo que existe. Isso apenas dificulta, ou seja, requer mais habilidade, mais humildade, mais pragmatismo de tudo que eu falei. Isso é apenas um elemento que joga contra, porque o espaço, portanto, para veiculação de notícias falsas e de todos os gêneros é muito grande. Mas isso é o mundo contemporâneo, você não tem como mudar.

O governo tem enfrentado dificuldades na comunicação de uma maneira geral...

A comunicação que o governo deveria fazer é com os Estados Unidos. Agora, se tentar todas as vezes que você for acrescentar uma variável nova, vai tornar mais difícil. Ou seja, às vezes, não creio exatamente que seja assim, mas às vezes eu sou tentado a imaginar que parece que não quer resolver o problema. Parece que tem a intenção de não resolver, porque não é possível que quando se vai tentar resolver o problema, inventa um novo problema para evitar que o problema se resolva. É um pouco absurda a minha conclusão. Eu reconheço que é um pouco absurda, mas eu estou tentado a imaginar que só pode ser isso.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, falou que uma das medidas que o Brasil pode adotar é dar crédito para os setores mais afetados, mas isso não seria admitir que as negociações não vão avançar?

Não só ele. Também alguns governadores fizeram menção à adoção de medidas do mesmo gênero. Talvez seja necessário, sem a menor sombra de dúvidas. Agora, é preciso lembrar o seguinte: a despeito de ser necessário, o que se disse, também é que isso seria feito como despesa fora do arcabouço, como despesa, portanto, não primária. Aí é um outro problema. Nós estamos numa caminhada contínua de aumento da relação dívida pública/PIB. Acredito sempre na capacidade de, em algum momento, alguém encontrar uma solução que consiga evitar isso. Mas nós estamos acumulando problemas de uma maneira muito séria.

Existe uma dificuldade para começar a ser resolvido, uma vez que ano que vem já é ano eleitoral?

O Brasil tem essa história de ano eleitoral e um ano eleitoral é um ano em quem se permite tudo, em que se tem licença para qualquer coisa, inclusive, sobretudo, para todo tipo de irresponsabilidade. E é isso que faz com que o Brasil, há muito tempo, fique patinando como país que não consegue decolar.

*Estagiário sob a supervisão de Edla Lula

GUERRA COMERCIAL

Ex-vice-presidente dos EUA critica governo de Donald Trump e diz que o Brasil dá exemplo em energias renováveis

Para Al Gore, sobretaxa é “insana”

» ROSANA HESSEL

São Paulo — A sobretaxa de 50% anunciada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre os produtos brasileiros, a partir de agosto, é “insana”, na avaliação do ex-vice-presidente norte-americano Al Gore. “Ele acabou de impor tarifas de 50% ao Brasil. Isso é absolutamente insano, e provavelmente não vai durar muito. Mas, quem sabe?”, avaliou Gore, ontem, na abertura da 15ª edição do Expert XP, em São Paulo, ao criticar o tarifaço do republicano. De acordo com ele, o Brasil está no centro da globalização na transição energética e precisa aprender a aproveitar essa oportunidade “imperdível”. Segundo o vencedor do Prêmio Nobel da Paz de 2007, o

» Prévía da inflação sobe 0,33%

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), considerado a prévía da inflação oficial do país, registrou uma alta de 0,33% em julho, segundo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgados ontem. O resultado apresenta uma aceleração ante o índice de junho, que foi de 0,26%. Os setores de transportes e energia foram os principais responsáveis pela alta do índice, com a conta de luz ainda pressionada pela adoção da bandeira vermelha. Em contrapartida, os preços dos alimentos consumidos no domicílio recuaram, contribuindo para atenuar a elevação.

país será o destino da maior parte do capital da sua gestora nos próximos anos, cujo portfólio atual de investimentos gira em torno de US\$ 16,5 bilhões. “O Brasil é o centro da globalização da transição energética e tem quase 90% de energia renovável e com um conjunto de biodiversidade e um mix de oportunidades impressionantes”, justificou ele ao explicar o porquê de instalar um escritório no país. Ele lembrou que o Brasil tem a Petrobras, que produz combustíveis fósseis, “mas é um modelo de nação” por ter quase 90% da sua energia vindo de energias renováveis. “O Brasil tem a oportunidade de mostrar que não depende de combustíveis fósseis”, afirmou. Na avaliação de Al Gore, o atual governo dos Estados Unidos é muito influenciado por grandes corporações de combustíveis fósseis. “Eles fazem o que as empresas de combustíveis fósseis mandam fazer”, declarou.

Ainda de acordo com Al Gore, a Generation “veio para ficar” no Brasil. “Acreditamos que o futuro é aqui no Brasil”, disse ele, defendendo que a meta da empresa é a transição energética justa. Segundo o ex-vice-presidente dos EUA, o Brasil ainda tem a oportunidade de tirar proveito do movimento em direção ao aço verde e ao cimento verde, que são produzidos com energias renováveis, uma vez que é crescente o número de empresas e clientes que querem produtos com baixa pegada de carbono. “E os investidores têm a oportunidade de tirarem proveito desse movimento em direção ao aço verde e ao cimento verde. São áreas que a Generation vem abordando no Brasil”, afirmou.

*A jornalista viajou a convite da XP

Rosane Hessel



“Acreditamos que o futuro é aqui no Brasil”, disse Al Gore em evento em São Paulo, referindo-se ao potencial do país na transição energética

Senadores dos EUA criticam o tarifaço

» ALÍCIA BERNARDES*

Um grupo de 11 senadores democratas enviou uma carta ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, criticando a ameaça de impor tarifas de 50% sobre produtos brasileiros. No documento, os parlamentares classificam a medida como um “grave abuso de poder” e afirmam que a decisão pode comprometer tanto os interesses econômicos norte-americanos quanto a estabilidade institucional no Brasil. Os senadores argumentam que a iniciativa do governo dos EUA

não se baseia em fundamentos comerciais legítimos, mas visa pressionar o sistema judicial brasileiro a interromper processos contra o ex-presidente Jair Bolsonaro. “Usar todo o peso da economia americana para interferir nesses procedimentos em nome de um amigo é um grave abuso de poder”, afirmam, em referência à relação de Trump com o político brasileiro. Além disso, a carta ressalta que os Estados Unidos têm superávit comercial com o Brasil desde 2007 e que o comércio bilateral sustenta cerca de 130 mil empregos americanos. “Aumentar tarifas

só elevaria os custos para famílias e empresas dos EUA”, dizem os senadores, alertando que a escalada da tensão pode gerar uma guerra comercial prejudicial. Outro ponto de crítica é a recente decisão do secretário de Estado, Marco Rubio, de revogar o visto do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e de aliados. Segundo os parlamentares, o gesto demonstra “a disposição do governo em priorizar sua agenda pessoal em detrimento dos interesses do povo americano”. No documento, os democratas também alertam para os riscos

geopolíticos de uma ruptura com o Brasil, incluindo um possível estreitamento das relações entre Brasília e Pequim. Entre os signatários da carta estão nomes influentes do Partido Democrata, como Tim Kaine, Jeanne Shaheen, Adam Schiff, Richard Durbin, Kirsten Gillibrand e Raphael Warnock. Eles encerram o texto pedindo a Trump que reconsidere as ações, em nome da previsibilidade econômica e da preservação das relações com aliados estratégicos. *Estagiária sob a supervisão de Edla Lula

O futuro *caminha* com a gente

O **Correio Braziliense** traz para você a cobertura completa da **COP 30**

Em **contagem regressiva para a COP30**, um dos eventos ambientais mais importantes do planeta, o Correio Braziliense lança um conjunto de iniciativas para ampliar o debate e mobilizar a sociedade em torno dos desafios e soluções para as mudanças climáticas.

Junte-se a nós nessa jornada. O futuro é agora – e começa com informação, engajamento e ação.

Associe sua marca a este projeto. Escaneie o QR Code e entre em contato com o nosso time comercial.

realização:



FAIXA DE GAZA

Fome ameaça geração com danos permanentes

Um terço dos 2,1 milhões de cidadãos do território palestinos nada comem há dias, adverte agência da Organização das Nações Unidas. Especialista vê a utilização da privação de alimentos como arma de guerra por parte do governo de Israel

» RODRIGO CRAVEIRO

Uma geração inteira de crianças palestinas está ameaçada de sofrer danos mentais, físicos e sociais permanentes provocados pela fome em massa prolongada, advertiram especialistas. De acordo com o Programa Mundial de Alimentos da Organização das Nações Unidas (PMA), um em cada três moradores da Faixa de Gaza está há dias sem comer. São 700 mil palestinos sem qualquer tipo de acesso a alimentos. “A crise alimentar em Gaza atingiu níveis de desespero sem precedentes. Quase uma em cada três pessoas não come por vários dias. A desnutrição está aumentando consideravelmente, com 90 mil mulheres e crianças que necessitam de tratamento urgente”, indicou o PMA por meio de um comunicado enviado à AFP. Ontem, mais nove crianças morreram de fome, em Gaza. Nas últimas três semanas, foram 57 mortos — 35 adultos e 22 crianças.

A organização não governamental Médicos sem Fronteiras (MSF) anunciou que triplicou o número de crianças com menos de 5 anos que deram entrada na clínica da ONG, na Cidade de Gaza, com um quadro de grave desnutrição. Um quarto de todas as gestantes ou lactantes monitoradas pela MSF no território palestino também sofre de desnutrição.

Comissário-geral da Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina no Próximo Oriente (UNRWA), Philippe Lazzarini denunciou, ontem, uma fome em massa construída e deliberada em Gaza. “Hoje, mais crianças morreram, com seus corpos emaciados pela fome”, lamentou. “O sistema de distribuição de comida falho (GHF) não foi planejado para abordar a crise humanitária. Ele serve a propósitos militares e políticos. É cruel, à medida que leva mais vidas do que salva”, acrescentou, em alusão à Fundação Humanitária de Gaza, a organização não governamental em cujos centros de distribuição quase mil palestinos foram assassinados por disparos de tanques e de drones israelenses. “Israel controla todos os aspectos do acesso humanitário,

AFP



Crianças aguardam para receber refeição em cozinha mantida por instituição de caridade, na cidade de Khan Yunis, no sul da Faixa de Gaza

seja fora ou dentro de Gaza. (...) Hoje, a UNRWA tem o equivalente a 6 mil caminhões com comida e assistência médica presos no Egito e na Jordânia.”

Um dos maiores especialistas em fome no mundo, o britânico Alex DeWaal — diretor-executivo da ONG World Peace Foundation — afirmou ao **Correio** que tem estudado o tema e as crises humanitárias há mais de 40 anos. “Quase todas as fomes modernas são produzidas pelo homem, no contexto de conflitos, e usadas rotineiramente como arma de guerra. O que torna Gaza única nos anais da fome é a extensão em que a fome ali é meticulosamente planejada, minuciosamente arquitetada, para infligir privação individual e trauma social aos palestinos de Gaza.”

Ele destacou que a fome é um fenômeno tanto biológico quanto

Omar Al-Qattaa/AFP



Yazan, 2 anos, fotografado em Al-Shati (oeste): cena comum

social. “É tanto a experiência do corpo se definindo quanto a experiência coletiva de desumanização, de destruição do tecido social. Quando a fome é usada

como arma de guerra, o propósito mais comum não é matar as pessoas de fome, mas destruir a sociedade que está sob ataque”, advertiu o estudioso, autor de *Mass*

starvation: the history and future of famine (“Fome em massa: a história e o futuro da fome”).

DeWaal lembrou que milhares de caminhões com ajuda aguardam para cruzar a fronteira de Israel com Gaza ou esperam a liberação de documentos em postos de detenção dentro do território palestino. “A comunidade internacional detém os recursos, as habilidades, as redes e os planos para fornecer um fluxo maciço de assistência essencial. Basta que o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu dê a palavra e todas as crianças de Gaza poderão estar tomando café da manhã neste sábado”, alertou.

De acordo com o jornal israelense *Haaretz*, o desespero por comida chegou a tal ponto que palestinos trocam seus bens mais valiosos por um pouco de alimento. Abu Saleh, pai de quatro crianças de 1 a 11

Eu acho...

Arquivo pessoal



“A campanha militar montada pelas Forças de Defesa de Israel (IDF), junto com a destruição de objetos indispensáveis à sobrevivência da população civil e o repetido deslocamento forçado de comunidades, aponta para uma intenção que vai muito além de derrotar o Hamas. Indica a intenção de dismantlar uma comunidade política e social funcional em Gaza, ou mesmo remover completamente o povo palestino de Gaza.”

Alex DeWaal, diretor-executivo da ONG World Peace Foundation e um dos maiores especialistas em fome no mundo

anos, decidiu trocar um pacote de 40 fraldas por um quilo de açúcar, apesar de a filha ainda precisar do acessório. Muitas famílias tentam garantir a sobrevivência e se desfazer de pertences agora considerados supérfluos ou menos necessários.

Restrições

Em nota conjunta, Reino Unido, Alemanha e França exortaram Israel a levantar “imediatamente” as restrições às entregas de ajuda em Gaza. “A catástrofe humanitária que estamos testemunhando em Gaza deve terminar imediatamente”, afirma a nota. “Pedimos ao governo israelense que suspenda imediatamente as restrições à distribuição de ajuda e permita urgentemente que a ONU e as ONGs humanitárias realizem seu trabalho de combate à fome.”

Para DeWaal, Israel parece confiante que pode atuar com total impunidade. “A maioria da população israelense parece em profunda negação sobre a profundidade do sofrimento infligido aos palestinos de Gaza. Acredito ser de vital importância que os israelenses, e todos aqueles que os apoiam ou simpatizam com eles, abram os olhos para o sofrimento. Aqueles que desumanizam os outros, desumanizam a si mesmos.”

CONEXÃO DIPLOMÁTICA



POR SILVIO QUEIROZ
silvioqueiroz.df@gmail.com

Nova frente de atrito externo

Às voltas com a expectativa pelo 1º de agosto, prazo fixado por Donald Trump para a aplicação do tarifaço de 50%, a diplomacia brasileira abre outra linha de confronto na frente externa. O Itamaraty vem de anunciar a adesão do país ao processo movido na Corte de Haia pela África do Sul, que acusa Israel de praticar genocídio na Faixa de Gaza.

A decisão se segue a uma sequência de atritos com o governo do premiê Benjamin Netanyahu, que declarou o presidente Lula persona non grata, em reprimenda pública feita ao embaixador brasileiro. Em resposta, o diplomata foi retirado da representação, que desde então é chefiada por um encarregado de negócios. É análoga à situação da embaixada israelense em Brasília, já que não foi concedido agrément ao novo titular indicado para o posto.

A ausência de embaixadores não configura rompimento de relações. Mas é uma indicação, na coreografia diplomática, de que elas se mantêm em patamar rebaixado

— expressão visível de discordâncias profundas entre dois governos. No caso, elas se manifestam também no forte teor da declaração final da cúpula do Brics, reunida no início do mês, no Rio, sob a presidência brasileira do bloco.

Contra a maré

Pela perspectiva de Netanyahu, a iniciativa brasileira se soma a uma sucessão de reveses diplomáticos. De saída, uma declaração em que 28 países condenam com veemência a “matança desumana” de civis palestinos, pela fome ou pela repetição de ataques das forças israelenses em postos de entrega de alimentos à população. Incidentes do tipo fizeram mais de 600 vítimas desde a recente retomada da ajuda humanitária — a cargo de uma fundação privada norte-americana, recém-criada e credenciada por Israel.

O lance mais dramático nessa contramarche diplomática foi, no entanto, o anúncio de que a França reconhecerá o

Estado palestino. A decisão será formalizada em setembro, perante a Assembleia-Geral da ONU, possivelmente pelo presidente Emmanuel Macron. O Brasil está entre mais de 140 países que já reconhecem a Palestina. Na Europa, a adesão de Paris se segue à dos governos da Espanha e Irlanda, entre outros.

Próximo capítulo

A França é copatrocinadora, com a Arábia Saudita, de uma conferência internacional destinada a impulsionar a solução de dois Estados para o conflito — uma Palestina soberana convivendo lado a lado com Israel. O encontro, na sede da ONU, em Nova York, realiza-se na semana que entra. Originalmente, estava previsto para junho, mas foi adiado em razão dos ataques de Israel ao Irã e ao revide do regime islâmico.

O Brasil foi convidado a copresidir um dos grupos de trabalho da conferência.

Vai ou racha?

Agosto bate à porta sob a sombra do tarifaço anunciado duas semanas atrás por Donald Trump. A mensagem, comunicada pelo presidente dos EUA via rede social, invoca suposto desfavorecimento no comércio bilateral — embora o Brasil acumule deficit de US\$ 40 bilhões na última década. Mas o texto aponta como primeira razão o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro por tentativa de golpe de Estado.

Desde então, o presidente Lula e importantes lideranças políticas e empresariais, além dos limites da base governista, têm rejeitado a ingerência quanto ao processo em curso no STF, classificada como ataque à soberania. Paralelamente, o vice Geraldo Ackmin coordena esforços pela abertura de negociações no terreno estritamente comercial. Uma delegação do Congresso está a caminho de Washington, mas até aqui o lado norte-americano não dá sinais de disposição para conversa.

Como que desencadeando essa impressão, a embaixada dos EUA voltou a se

manifestar nas redes contra o ministro Alexandre de Moraes, que preside o julgamento no STF. No texto, ele é apontado como “o coração pulsante do complexo de perseguição e censura contra Jair Bolsonaro”. No dia em que foi anunciado o tarifaço, o Itamaraty convocou duas vezes para explicações o encarregado de negócios dos EUA — Trump não indicou novo titular para o posto após tomar posse, em janeiro.

Olho gordo

A semana chega ao fim com uma possível nova carta sobre a mesa. O encarregado da representação norte-americana, Gabriel Escobar, recebeu representantes do setor de mineração para discutir o interesse do país nas reservas brasileiras de minérios estratégicos, como o nióbio e as terras raras.

Embora vista por círculos políticos como opção a ser considerada nas negociações sobre o contencioso comercial, a ideia topa com a dura reação inicial de Lula. Durante evento público em Minas Gerais, o presidente foi taxativo: “Aqui ninguém põe a mão”.

VISÃO DO CORREIO

Aliança rara nos EUA pressiona contra o tarifaço

Uma semana do início do tarifaço de Donald Trump contra o Brasil, cresce em Washington o coro de vozes contrárias à decisão do presidente americano de impor tarifas de 50% sobre as exportações brasileiras em razão do julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro. Não se trata apenas de divergências partidárias ou de uma disputa interna entre democratas e republicanos. A carta enviada por 11 senadores democratas a Trump, liderada por Tim Kaine e Jeanne Shaheen, explícita o desconforto com o uso abusivo do poder econômico dos Estados Unidos para interferir diretamente no sistema judicial de um país soberano.

Os senadores lembram que a ameaça tarifária não está vinculada a desequilíbrios comerciais, uma vez que os EUA mantêm superávit com o Brasil desde 2007 — foram US\$ 7,4 bilhões em 2024. Tampouco se trata de proteger empregos americanos ou corrigir assimetrias de mercado. O objetivo declarado por Trump, como reiterado em carta ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, é pressionar o Judiciário brasileiro a encerrar o processo contra Jair Bolsonaro, acusado de conspirar para anular as eleições de 2022 e liderar uma tentativa de golpe de Estado.

A crítica dos parlamentares americanos, além da dimensão moral ou institucional, aponta um cálculo de risco econômico e estratégico: o comércio bilateral movimentaria mais de US\$ 40 bilhões anuais e sustenta cerca de 130 mil empregos nos EUA. Uma guerra comercial elevaria custos para famílias e empresas americanas, além de gerar eventuais represálias brasileiras. Trump já prometeu retaliar ainda mais o Brasil, caso o presidente Lula aplique a Lei da Reciprocidade, criando um círculo vicioso de taxações que poderia chegar a 100% sobre diversos produtos.

Há um contencioso geopolítico perigoso. Ao empurrar o Brasil para o confronto, Trump abre caminho para que Pequim amplie sua influência na América Latina. A carta dos

senadores lembra que empresas estatais chinesas investem pesadamente em portos e ferrovias no Brasil, e que o distanciamento entre Brasília e Washington favoreceria a integração do país à Iniciativa Cinturão e Rota (Belt and Road). Em outras palavras, o gesto em defesa de Bolsonaro acabaria por contrariar interesses estratégicos dos EUA.

Trata-se de um raro momento em que congressistas norte-americanos se aliam, ainda que por conveniência, à defesa da soberania brasileira. Os senadores deixam claro que a prioridade dos EUA deveria ser fortalecer relações econômicas mutuamente benéficas e apoiar democracias, não interferir em processos judiciais para proteger amigos pessoais do presidente. Nomes de peso do Partido Democrata, como Dick Durbin, Kirsten Gillibrand e Adam Schiff, e vozes moderadas, como a de Mark Warner, subscrevem o documento. Parlamentares republicanos, sobretudo ligados ao agronegócio e à indústria importadora, compartilham dessa visão, ainda que silenciosamente.

No Brasil visto por eles, o gesto serve como contraponto ao discurso de que o país estaria isolado. Mostra que, dentro dos EUA, existe um campo político democrático sensível aos custos econômicos e aos riscos institucionais dessa aventura tarifária. Essa pressão pode não ser suficiente para conter a intransigência da Casa Branca, mas serve para deslegitimar aos olhos do mundo e dos brasileiros a narrativa mentirosa de Trump de que o Brasil explora a economia norte-americana e não é uma democracia.

Por ora, o que se vê é um presidente que usa seu poder econômico e militar como instrumento de chantagem. Para Kaine, Shaheen e seus colegas, Trump ameaça não apenas os laços comerciais com o Brasil, mas a própria credibilidade dos EUA. Um tarifaço imposto por razões pessoais pode custar caro para a imagem de liderança global pretendida por Washington.



DIA DOS AVÓS

"Há pais que não amam os filhos, mas não existe um só avô que não adore o neto".

Victor Hugo
Romancista francês
1802 -1885

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Soberania

Uma tarifa cobrada de um país que perde sua soberania é bem superior ao que Trump quer nos cobrar (chantagear) para que abramos mão da nossa. Não! Dr. Ulysses Guimarães bradou: “A Constituição certamente não é perfeita. Ela própria o confessa, ao admitir a reforma. Quanto a ela, discordar, sim. Divergir, sim. Descumprir, jamais”

» **Mauro Evangelista Duarte**
Lago Norte

Desafios

Tempos difíceis em que, deliberadamente, um aprendiz de Hitler ou de Nero resolve pisar na cabeça da nossa democracia e tumultuar o que não estava muito tranquilo. Seria muita pretensão de um professor de educação física dar pita-co numa questão de tamanha relevância política e econômica como se apresenta, porém, vou me permitir a esse ensaio: 1) reunir toda cadeia produtiva exportadora e governo — governo abrindo mão de parte de impostos, cadeia produtiva abrindo mão de parte dos lucros com compromisso de não demitir, colocar no mercado interno produtos com preços menores; o consumo interno certamente vai crescer, maior oferta é igual a inflação baixa, população melhor alimentada, dinheiro circulando, gerando impostos, compensando a diminuição do excedente que seria exportado; 2) diminuir com urgência o custo Brasil, facilitando o interesse dos parceiros atuais e novos, aumentando as vendas no mercado externo; 3) excelente oportunidade para cortar na carne, eliminar todos os benefícios desnecessários de todos os Poderes, que extrapolam qualquer justificativa de correção e austeridade, necessidade prioritária em um Estado que quer ser grande.

» **Valter Eleutério da Silva**
Taguatinga

Dia do escritor

Viva o 25 de julho! E, assim, todos os dias são dos escritores e leitores; e esses são, também, escritores. Diante das leituras, vamos juntando as concepções literais, ou não, (superficiais e/ou profundas) do texto, em suas linhas e entrelinhas, naqueles determinados contextos. E poderão, portanto, os leitores editarem novos textos. Sempre que falarmos em escritor, é bom torcer pelos bons gostos culturais de velhos e novos leitores. Há, nas leituras, mundos encantados que nascem das mentes, corações e almas daqueles que se dedicam às edições de textos. O bons frutos — na formação de opiniões — são divinos bens expressos nesses ou naqueles textos. Que no 25 de julho e em todos os dias, o Todo-poderoso possa iluminar as boas edições e as nossas leituras aos textos, para que nasçam iluminados em bons contextos!

» **Antônio Carlos Sampaio Machado**
Águas Claras

Feminicídio

Não é inacreditável, porque os números estão aí e não mentem. Desde 2018, os crimes de feminicídio aumentaram significativamente no Brasil e nunca mais recuaram. Nem é preciso ser especialista para entender o que levou a esses números alarmantes de violência contra as mulheres.

» **Leandro Jr. da Rocha**
Porto Alegre (RS)

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

É muita inocência achar que os EUA estão preocupados com a democracia brasileira. Escândalo sexual, minerais raros, enchentes no Texas, guerras, tarifaço, desaprovação aumentando. Cortina de fumaça é um truque manjado, mas eficiente.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Que parlamento é esse? Deixe-me ver se entendi. Elegemos parlamentares para defender os interesses dos EUA aqui?

Pacelli M. Zahler — Sudoeste

O comportamento do deputado Eduardo Bolsonaro, defendendo que os Estados Unidos destruam a economia brasileira, é indicativo do que ocorreria com o país em um segundo mandato de Jair Bolsonaro. Deus nos livre!

Rosângela Rossi — Lago Norte

No Brasil colonial, expropriavam as nossas pedras preciosas. Hoje, querem se apropriar das nossas preciosas pedras.

Franciscarlos Diniz — Asa Norte

Ei, desligue o celular! Dirigir falando ao celular ou teclando rende multa.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Netos

Netos zelando pelos avós. Com ternura, amor e dedicação. Incluo os meus na saudável relação. Com emoção e orgulho. Jovens e adultos de todas as idades, retribuindo o carinho e a atenção que sempre tiveram dos avós. Bom verificar que, na correria pela vida, muitos netos encontram tempo, no coração e nos compromissos, para beijar os avós. Para saber como estão. Para saborear boas lembranças. Para rirem abraçados. Para saber se precisam de alguma coisa. Nada mais sublime do que o afeto desinteressado. Do gesto grandioso de saber ouvir e conviver com os mais experientes. São exemplos marcantes de seres humanos que mostram que nem tudo está perdido no planeta Terra. Prova de que os milhões de jovens iluminados salvarão o mundo do caos da ignorância, da intolerância, da patrulha doentia e da barbárie de sentimentos. Sou avô feliz.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

Neymar e os arquibaldos

Neymar nunca levou desaforo para casa, mas aos 33 anos, o pai de quatro filhos, com passagem pelo Santos, Barcelona, Paris Saint-Germain, Al-Hilal, Seleção, três participações em Copa do Mundo (2014, 2018 e 2022), 32 títulos e o prêmio de terceiro melhor do mundo em 2015 — atrás somente de Cristiano Ronaldo e de Lionel Messi — deveria ter aprendido a domar as próprias emoções em 16 anos de carreira profissional. Mostrar-se superior ao comportamento quase sempre passional dos torcedores. Só que não! Falta maturidade para lidar com os “arquibaldos”, um neologismo do saudoso Apolinho Washington Rodrigues.

Neymar prefere o modo reativo, fio desencapado. Está virando rotina nos gramados do país o bate-boca com quem minimamente o perturba. Foi assim na eliminação nos pênaltis contra o CRB na terceira fase da Copa do Brasil. Em vez de esfriar a cabeça no vestiário depois de converter a primeira cobrança no revés por 5 x 4, no Estádio Rei Pelé, o astro partiu furioso em direção à arquibancada para responder às provocações. Apontou para os torcedores do time alagoano, exibiu o escudo, levou o dedo indicador à boca e ordenou silêncio.

No fim de semana passado, o comportamento de Neymar se repetiu na derrota por 3 x 0 para o Mirassol, no Maião, pela 15ª rodada do Brasileirão. Ostentou a camisa do Santos e fez gesto de pequeno usando os dedos polegar e indicador em direção à arquibancada anfitriã. Estabeleceu, na ótica dele, o tamanho do adversário, sétimo colocado na elite com louvor. Neymar briga para não cair.

A troca de farpas na derrota por 2 x 1 para o Internacional, na última quarta-feira,

foi contra a própria torcida, na Vila Belmiro. Neymar não tolerou ser responsabilizado, e muito menos xingado por um arquibaldo. Resolveu tirar satisfação. Disse impróprios impublicáveis ao fã. Desnecessário. Neymar atuou bem contra o Inter. Evolui. Quase empatou o jogo. A bola não entrou totalmente em um lance incrível.

A questão é: o camisa 10 tem aversão às críticas. A pouco menos de um ano da provável última Copa do Mundo dele, as opiniões contrárias parecem incomodá-lo ainda mais. As respostas a elas são péssimas. Afinal, o técnico italiano da Seleção, Carlo Ancelotti, o monitora. Mais: a Copa de 2026 terá características diferentes. Um dos três países anfitriões, os EUA abrigam torcedores pilhados do mundo inteiro. Eles vão determinar o ambiente. Os jogos serão em caldeirões incendiados pelos latinos. Percebi isso recentemente na cobertura da Copa do Mundo de Clubes.

Mostrar a quantidade de estrelas na camisa do Santos ou recorrer ao peso do nome não resolve partidas. O PSG é o maior exemplo. Sem Mbappé, Messi e Neymar, o time francês conquistou a Ligue 1, a Copa da França, a Champions League e o vice na primeira edição da Copa. Quando se joga futebol, não há espaço para chliques.

CRB, Mirassol e o Internacional ganharam na bola. Neymar sabe disso. Portanto, recomenda-se nervos de aço para tolerar provocações, críticas, memes, zoações. Mostrar-se superior aos gestos passionais, alguns até infantis, de arquibaldos descontrolados. Dar palco a fãs nem sempre sóbrios é baixar ainda mais o nível.

CORREIO BRAZILIENSE

*“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegará”*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

**ANJ**
Associação Nacional de Jornais

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotograficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS 

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1588.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

O rato que ruge



» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

O rato que ruge é uma comédia britânica, de 1959, simples e direta. Um país que depende da exportação de vinho para os Estados Unidos subitamente encontra poderoso concorrente. Na Califórnia, surge um produto com nome semelhante e preço mais baixo. Para evitar a falência, este pequeno país declara guerra aos Estados Unidos, com objetivo de ser derrotado e conseguir expressivos ganhos com sua derrota, como ocorreu com o Plano Marshall na Europa ocidental. Ou, com outro exemplo mais recente, o Vietnã.

A crítica é muito inteligente e atual no filme dirigido por Jack Arnold, baseado no livro homônimo de 1955 do escritor irlandês Leonard Wibberley. A história cria um país fictício na Europa, na fronteira entre França e Suíça, chamado Grão Ducado de Fenwick. O ator principal é o formidável Peter Sellers, que faz três papéis no filme. A atriz é Jean Seberg. A invasão dos Estados Unidos, por intermédio de um exército de 22 soldados, armados com arcos e flechas, é hilariante. O comandante é míope. Naturalmente, tudo resulta em equívoco monumental.

Mas, o pior acontece. O pequeno reino, por uma série de circunstâncias, vence a guerra e o governo dos Estados Unidos oferece a paz e o pagamento de um milhão de dólares. A história é uma grande ironia com a política externa dos EUA, o que a torna muito

atual. Antes de declarar guerra, o pequeno ducado tentou negociar com Washington, mas não obteve qualquer resposta. Só restou a guerra como alternativa. O fato é que o filme se parece muito com a situação brasileira em sua atual relação com o governo de Washington.

O presidente Donald Trump fez 31 reuniões na Casa Branca para tratar da questão das tarifas externas. Ele recebeu mais de 20 chefes de Estado. Lula nunca foi lembrado para participar das reuniões. Não enviou nenhuma sinalização para o Brasil. Sequer respondeu à carta enviada em maio passado. Trump não é imprevisível, como afirmam os comentaristas. Ele estica a corda como jogador de pôquer, faz o primeiro lance alucinado e obriga o competidor a entrar no jogo. Não há como ignorá-lo. Como o Brasil é grande demais para tentar fazer a guerra e perder, a única alternativa restante é aguardar, com a calma necessária de bom jogador, o momento de apresentar suas cartas e argumentos. Segundo os melhores analistas norte-americanos, Trump vai negociar, no seu tempo.

A política norte-americana em relação às Américas nunca foi muito sutil. A América para os americanos, dizia a doutrina Monroe. O então presidente norte-americano queria impedir que as potências europeias recolonizassem suas posses no Novo Mundo. Na América Central, a política de Washington invadiu à vontade. Baixou o cacete. O melhor exemplo vem da Guatemala, em 1954. Um golpe militar de Carlos Castillo Armas, apoiado pela CIA, derrubou o governo progressista de Jacobo Árbenz. O argumento para o golpe foi de que o presidente deposto planejava facilitar a entrada do comunismo soviético no continente. Na verdade, o presidente deposto pretendia cobrar impostos da empresa bananeira, que operava no país.

No Brasil, no Chile, no Uruguai, na Argentina, na

Colômbia (criação do Panamá), os norte-americanos se divertiram derrubando governos democraticamente eleitos. Sempre houve a preocupação de manter o quintal de Washington sob controle. Agora ocorre a novidade da presença muito forte dos chineses na região e da relativa diversificação dos mercados. Hoje o momento é diferente daquela época em que predominava o maniqueísmo. Moscou comunista não há mais. E Cuba vive em racionamento de energia e alimentos. Mas, a existência de Trump, com suas ideias mercantilistas do século 19, é um retrocesso de bom tamanho.

Do ponto de vista da política interna, Lula recebeu um inesperado presente de Trump. Ele pode esticar a corda da negociação, uma vez que o prejuízo já está precificado pelos empresários. Todos sabem que o país vai perder, haverá desemprego e o agronegócio, principal atividade econômica do país, será fortemente atacado. Esse grupo, curiosamente, reúne o maior bloco de apoio a Bolsonaro no país. Trump deu prestígio a Lula, que voltou a ser o líder nacionalista de outros tempos, e prejudicou a oposição, que passou a ser percebido como o grupo de traidores da pátria e criadores de uma enorme onda de desemprego.

Trump anuncia acordos com Japão, Filipinas e Indonésia. Já havia avançado negociações com a comunidade britânica. Mas, Canadá, México e Brasil estão na lista de espera. Pode causar alguma angústia, mas os brasileiros vão procurar novos parceiros e amadurecer na política externa. Discursar no Palácio de La Moneda, em Santiago do Chile, como Lula fez semana passada, ofereceu a chance de revisitar o local da morte de Salvador Allende, em setembro de 1973. Mas o momento atual é de falar menos e agir mais.

Dica: o rato que ruge está disponível no YouTube. Vale a pena.

IA: uma travessia sobretudo civilizatória



» MÁRIO SALIMON
Consultor internacional,
especialista em
comunicação e gestão da
estratégia e membro da
Rede do Conhecimento
do Fórum do Futuro

As inteligências artificiais (IAs) se configuram muito rapidamente como camada estrutural e estratégica da vida organizacional. Reduzir seu papel à eficiência operacional é ignorar seu real impacto: a redefinição das relações humanas mediadas por tecnologia e, consequentemente, de culturas organizacionais, sociais e políticas. Assim, a condução responsável das transformações resultantes desse fenômeno disruptivo exige um duplo movimento: de um lado, investir em inovação tecnológica; de outro, promover inovação relacional.

Desde tempos antigos, o ser humano busca insuflar vida no inanimado. Autômatos mitológicos, criaturas artificiais na literatura e no cinema e dispositivos como o ábaco e o mecanismo de Anticítera prefiguraram a ascensão da IA. De marcos como o teste de Turing e a invenção da internet até a chegada dos grandes modelos de linguagem, como o ChatGPT, percorremos um longo caminho, não apenas técnico, mas também simbólico e social.

Talvez por essa gênese ancestral fantástica, a disseminação da IA nas organizações seja frequentemente acompanhada de uma visão mágica e acrítica: a suposição de que a introdução de tecnologias avançadas resultará automaticamente em eficiência e vantagem competitiva. Essa crença é ingênua e perigosa. A IA, como toda tecnologia de alto impacto, não necessariamente corrige falhas estratégicas ou culturais. Ela frequentemente as amplia.

Já se pode notar um conjunto significativo de desafios na implantação das IAs, e a comunicação é certamente o primeiro a gritar por atenção, pois a construção de sentido comum é condição básica para a gestão da complexidade. Gerações distintas, por exemplo, percebem transformações de formas diferentes. Tomemos o caso da ESG, função hoje inescapável no mundo empresarial. Para a geração Z, a primeira a nascer na era digital, não basta lucratividade. Exigem-se sustentabilidade, ética e inclusão. Não é suficiente perguntar “O que a IA faz?”, mas também “A quem ela serve?”, “Quem ela exclui?” e “Qual mundo ela ajuda a construir?” Ignorar essas perguntas é erro basal. Organizações que não integrem estratégia, responsabilidade social e cultura em seus projetos digitais tenderão a reproduzir os próprios vícios, tornando-se socialmente irrelevantes.

É importante notar que organizações são ecossistemas de conversas; e o grande salto recente no campo da IA tem a ver, precisamente, com a capacidade de as máquinas, pelo domínio da linguagem natural, poderem fazer parte desse ambiente de trocas significativas de conteúdos. Nossas interações com as IAs, por mais operacionais que pareçam, também geram intersubjetividade. Moldamos seu “pensar”, e elas, por sua vez, impactam nossas decisões e comportamentos, computando o porvir e influenciando o modo como colonizamos o futuro.

A velocidade e o ganho de escala do fenômeno IA não têm precedentes. Em apenas três anos, o GPT evoluiu em processamento o que a computação clássica levou meio século para conquistar. Não seria prudente crer que a volubilidade dos movimentos pessoais e individuais nos levaria a uma coordenação objetiva dos interesses humanos frente a um intelecto com tamanha capacidade evolutiva. Já está mais uma questão a ser protagonizada pelas organizações, pois são elas que promovem as grandes mudanças na sociedade. Contudo, as IAs nelas se entranham em plena permacrise, numa combinação de instabilidade econômica, emergência socioambiental e tensões sociais. E essa é apenas a primeira de várias ondas tecnológicas disruptivas, de modo que a ideia de que estaríamos em transição para algum porto seguro é certamente ilusória.

A escolha à frente é civilizatória: manter práticas ultrapassadas ou inaugurar modos de organização mais éticos, sustentáveis e inclusivos. Redes de colaboração genuína, escuta ativa, empatia e culturas inclusivas não são complementos, mas fundamentos da inovação sustentável. A liderança organizacional atual deve incorporar a permacrise ao planejamento, internalizando questões socioeconômicas e ambientais como parte permanente do cenário competitivo, pois inovar é também mitigar desigualdades, reduzir impactos ambientais e fortalecer a coesão social.

A tecnologia oferece potência, mas a direção é humana. Se as máquinas podem tornar-se mais humanas em sua capacidade de aprender e dialogar, por que não podemos nós, gente de carne e osso, embutir humanidade em nossa capacidade de decidir, liderar e construir o futuro?

Brasília, o Quadrado mais amado do Brasil. Mas, e o espaço para os artistas?



» KAMILA RIBEIRO
Cantora e artesã de Brasília

Brasília, o coração político do Brasil, é também o lar de uma imensa riqueza cultural e criativa. Conhecida por sua arquitetura única e organização urbana, nossa cidade pulsa com o talento de artistas que resistem diariamente para manter viva a chama da arte em meio a tantos desafios. Sou cantora e artesã, residente e domiciliada neste Quadrado tão amado. Falar sobre as oportunidades artísticas que Brasília oferece é, para mim, tanto um dever quanto um desabafo.

Como capital federal, era de se esperar que Brasília fosse uma referência no incentivo à cultura. Mas a realidade é outra. As oportunidades são, frequentemente, restritas e concentradas nas mãos de quem pouco se importa com o fortalecimento da cena local. No caso da música, a situação é preocupante. Muitos artistas têm seu trabalho desvalorizado pelas casas noturnas, que não repassam corretamente o valor artístico, obrigando-os a aceitar valores irrisórios. Isso provoca desunião e transforma o ambiente artístico em uma competição injusta, onde reina o “salve-se quem puder”.

E onde está a Ordem dos Músicos do Brasil neste

cenário? Uma instituição que deveria proteger os profissionais da música, mas, na prática, tem se mostrado ineficaz. O resultado é a fuga de talentos para outras cidades, como São Paulo ou Goiânia. Basta lembrar de nomes, como Legião Urbana, Raimundos e Herbert Vianna, que só alcançaram projeção nacional depois de deixar Brasília. Não podemos dizer que falta público ou estrutura. A cidade tem quase 3 milhões de habitantes e uma diversidade cultural imensa. No entanto, em grandes eventos, artistas de fora recebem cachês altíssimos, enquanto os locais são ignorados. O dinheiro que poderia fortalecer nossa cena cultural é enviado para outros estados.

O Polo de Cinema, prometido como grande investimento no audiovisual, tornou-se símbolo do abandono. Outro desafio é a chamada “lei do silêncio”, cuja má aplicação inviabiliza eventos com música ao vivo, causando o fechamento de espaços culturais. A perda dessas casas representa o fim de oportunidades para centenas de artistas. Como artesã há mais de uma década, afirmo com convicção: o artesanato brasileiro é invisível ao poder público. Sem espaços dignos de exposição e com taxas abusivas para feiras, o pequeno artesão luta para manter seu ofício. A Torre de TV, que já foi símbolo da arte popular, hoje se parece mais com um shopping de móveis planejados.

Isso é um reflexo do descaso com a arte feita à mão, que também é economia, identidade, memória e meio de sustento, sobretudo em áreas rurais. E quando falamos de invisibilidade, é impossível ignorar o racismo estrutural que atravessa todas essas

dificuldades. O racismo é um sistema de opressão que nega oportunidades, inferioriza culturas e silencia vozes pretas e indígenas — inclusive, no campo artístico. Ele não se manifesta apenas em ofensas diretas, mas também na falta de acesso, no apagamento da história, na dificuldade de ascensão e na ausência de representatividade.

No mundo das artes, o racismo se expressa na ausência de apoio a iniciativas culturais negras, na exclusão de artistas pretos de grandes festivais, e na resistência em aceitar referências que fogem do padrão eurocêntrico. Conscientizar sobre o racismo é urgente. É reconhecer que ele existe e que precisamos combatê-lo ativamente, principalmente nas instituições públicas e culturais. A arte preta e periférica precisa ser vista como potência, não como resistência periferia que só merece atenção em novembro — mês da Consciência Negra. A valorização real passa por políticas públicas consistentes, editais acessíveis e espaços culturais que reflitam a diversidade da população brasileira.

Apesar das dificuldades, seguimos criando, cantando, produzindo e resistindo. Brasília tem tudo para se tornar um polo cultural de referência nacional — mas isso só será possível quando seus artistas forem respeitados, valorizados e incluídos em sua diversidade. Investir em cultura é investir em identidade, pertencimento e justiça social. É hora de transformar o Quadrado mais amado do Brasil também no mais justo, plural e fértil para a arte florescer. Porque sem cultura não há futuro. E sem combater o racismo, não há verdadeira transformação.

Para realizar implantes de cabelo mais precisos e naturais, cirurgiões usam dispositivos que coletam os fios individualmente. Segundo estudo, a ferramenta revolucionou o procedimento

CANETAS extratoras são nova APOSTA

» PALOMA OLIVETO

Se até os anos 2000, para realizar transplantes capilares era preciso retirar grandes áreas do couro cabeludo, as últimas duas décadas trouxeram inovações que redefiniram os padrões de precisão e segurança. Em um estudo de revisão publicado no *Journal of Cutaneous and Aesthetic Surgery*, pesquisadores indianos sustentam que o setor vive, agora, uma nova era, impulsionada por abordagens menos invasivas, com destaque para ferramentas de extração dos fios em formato de caneta.

Esses dispositivos permitem a retirada individual dos fios da área doadora para serem implantados, depois, na região que receberá o cabelo. Assim, há melhora na qualidade dos enxertos e recuperação mais rápida, ressaltam os autores, do Departamento de Dermatologia do DermaClinix, um centro de pesquisa clínica em Nova Déli.

“Essas canetas são aparelhos modernos que podem ajustar o tipo de movimento, como rotação, oscilação e vibração, conforme a necessidade da pele, se ela é mais oleosa ou seca, a textura e a espessura do fio para removê-lo”, explica Julio Pierezan, médico tricologista, especializado em cirurgia de transplante capilar e pós-graduado em dermatologia. De acordo com o especialista, que é membro da Sociedade Brasileira do Cabelo (SBC), da International Society of Hair Restoration Surgery (ISHRS) e da World FUE Institute, o folículo extraído fica muito mais preservado para ser implantado na área receptora.

Segundo Pierezan, as canetas extratoras, citadas no estudo, contribuem para o bom resultado do transplante, pois o risco de se danificar os folículos é reduzido. “Sem contar que esses dispositivos agilizam a retirada dos fios, a área doadora também sofre menos, inclusive, com o sangramento, que acaba sendo menor. As cicatrizes ficam praticamente imperceptíveis”, diz.

No artigo indiano, os autores descrevem o uso das canetas para a realização do transplante pela técnica Follicular Unit Extraction (FUE). O procedimento é recomendado para quem sofre com a alopecia androgenética (calvície), um problema que leva o paciente à perda local ou difusa dos fios ao longo dos anos. Também pode ser realizado nos casos de alopecias autoimunes, como a areata, que surge de forma repentina, produzindo falhas, como buracos, no couro cabeludo. Outras indicações são correção de cicatrizes e implante em regiões onde o

Bongkochrut - stock.adobe.com



Julio Pierezan/Divulgação

O sonho da ter longos fios pode ser concretizado por meio de nova técnica de enxertos e com recuperação rápida

tratamento clínico não surtiu efeito.

Uma das inovações da técnica FUE é o chamado Fue Long Hair, que dispensa a raspagem do cabelo. “Assim como na técnica tradicional, o transplante Fue Long Hair consiste na transferência de unidades foliculares, onde está localizada a raiz dos cabelos, de uma região saudável, chamada de área doadora, para locais afetados pela doença capilar. Mas o grande diferencial é que, agora, essas unidades foliculares podem ser coletadas sem a necessidade de raspar o cabelo, preservando o comprimento e a aparência natural dos fios da área doadora”, explica o Danilo S. Talarico, médico professor de Cirurgia Capilar, Dermatologia e Tricologia.

Inteligência artificial

Segundo os autores do artigo de revisão publicado no *Journal of Cutaneous and Aesthetic Surgery*, ainda há muito o que avançar nos transplantes capilares. Para o dermatologista Amrendra Kumar, autor correspondente do estudo e cirurgião do Instituto de Ciências Médicas da Índia, o futuro do procedimento está na integração de robótica e inteligência artificial aos sistemas de FUE.

“O uso de algoritmos capazes de identificar a melhor unidade folicular e de realizar cortes ultrafinos, ajustados em tempo real, promete reduzir

ainda mais os riscos de erro humano e acelerar os procedimentos”, argumenta Kumar. “A próxima fronteira é a cirurgia guiada por sensores táteis e inteligência artificial.”

O pesquisador esclarece que alguns sistemas robóticos já estão em operação, como o Artas, que utiliza câmeras de alta definição e análise automatizada para selecionar e extrair folículos com precisão quase microscópica. A tendência é que, nos próximos anos, esses equipamentos se tornem mais acessíveis e adotados mais amplamente pelos cirurgiões, acredita Kumar.

O médico Julio Pierezan reforça,

porém, que os avanços tecnológicos não significam que os transplantes são isentos de riscos. “Apesar de ser considerado um procedimento seguro e de baixo risco, a técnica FUE envolve anestesia local, tempo prolongado de intervenção e, em alguns casos, medicações específicas no pós-operatório”, diz.

O tricologista lembra que, antes de se submeter à técnica, é preciso passar por diversas avaliações. “A área receptora deve estar livre de quaisquer condições, como foliculite, psoríase ou câncer de pele. É extremamente importante que o paciente faça exames laboratoriais e cardiológicos.”

Palavra de especialista



Arquivo pessoal

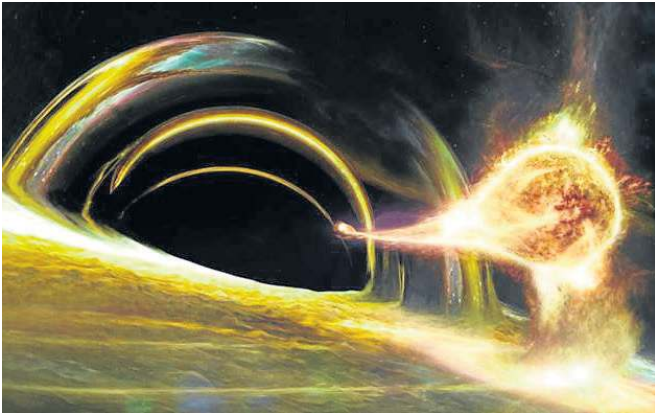
Cuidado contínuo

Mais do que apenas remover e implantar fios, o sucesso do resultado depende também da preservação da viabilidade do folículo, do controle da angulação, da naturalidade. Então, quando a gente associa tecnologia na extração, permitindo ter um controle melhor dessa extração e implantação com o uso dessas canetas implantadoras, temos um resultado e recuperação muito melhores. É importante lembrar que o transplante é uma das etapas do tratamento da calvície. O acompanhamento no pós-operatório é tão importante quanto a cirurgia. A gente sabe que a calvície não é uma doença que tem cura, mas uma condição genética que tem controle. O único jeito de controlar é com medicação. No transplante de cabelo, colocamos cabelo onde se perdeu. Mas, se não seguir controlando a calvície, os fios nativos continuam a afinar.

Julio Pierezan, médico tricologista especializado em cirurgia de transplante capilar

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

Ignacio de la Calle/Divulgação



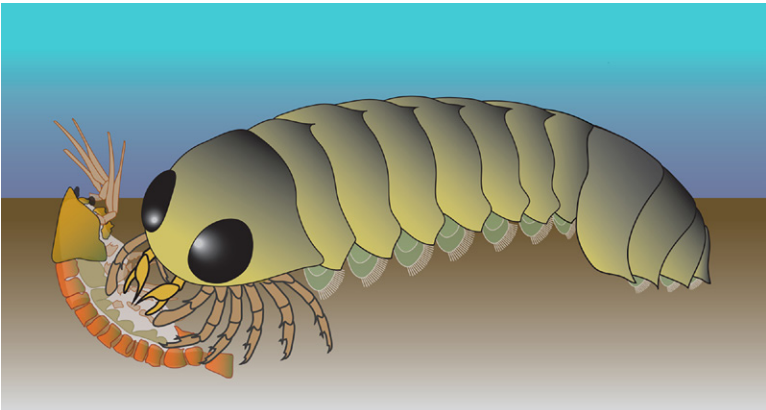
SEGUNDA-FEIRA, 21 ESTRELA SOBREVIVENTE

Uma descoberta feita por um consórcio internacional de pesquisadores subverte a visão sobre encontros entre estrelas e buracos negros. Liderados por astrônomos da Universidade de Tel Aviv, os cientistas observaram uma erupção causada pela queda de uma estrela em um buraco negro e sua destruição. O estudo destaca que a explosão ocorreu cerca de dois anos após outra quase idêntica, chamada AT 2022dbl, exatamente no mesmo local. Segundo o artigo, publicado no *Astrophysical Journal Letters*, trata-se do primeiro caso confirmado de uma estrela que sobreviveu a um encontro com um buraco negro supermassivo e voltou. “A questão, agora, é se veremos uma terceira erupção depois de mais dois anos, no início de 2026”, disse o professor Iair Arcavi, membro do Departamento de Astrofísica da Universidade de Tel Aviv e supervisor do trabalho.

TERÇA-FEIRA, 22 ARANHA PODE TER SURGIDO NO MAR

Um pequeno fóssil que viveu há meio bilhão de anos sugere que os aracnídeos se originaram no mar. É o que conclui um estudo publicado na *Current Biology*, realizado por pesquisadores dos Estados Unidos e do Reino Unido, a partir das características fossilizadas do cérebro e do sistema nervoso central de um animal extinto chamado *Mollisonia symmetrica*. Os cientistas se surpreenderam ao descobrir que os arranjos neurais não eram organizados como aqueles em caranguejos-ferradura, como seria de se esperar, mas sim, da mesma forma que em aranhas modernas e seus parentes. A teoria desafia o entendimento convencional de que esses animais surgiram, evoluíram e se diversificaram em terra. “Ainda há um debate vigoroso sobre onde e quando os aracnídeos apareceram pela primeira vez. E se eram marinhos ou semiaquáticos, como os caranguejos-ferradura”, ressaltou Nicholas Strausfeld, da Universidade do Arizona.

Nick Strausfeld



QUARTA-FEIRA, 23 PEGADAS REVELADORAS

Estudo publicado na revista *PLOS One* assinalam que pegadas de uma manada multiespécies de dinossauros, encontradas no Canadá, indicam interação social entre esses animais há 76 milhões de anos. Foi a primeira descoberta do tipo no Parque Provincial dos Dinossauros, em Alberta. O local é mundialmente famoso por seus abundantes fósseis, mas pegadas de dinossauros eram praticamente desconhecidas. A descoberta foi realizada por uma equipe internacional de cientistas há exatamente um ano. Os especialistas identificaram rastros de várias espécies de dinossauros caminhando lado a lado, fornecendo a primeira evidência de comportamento de rebanho, semelhante a como os gnus e as zebras modernos viajam juntos nas planícies africanas.

QUINTA-FEIRA, 24 CENTOPEIAS TERAPÊUTICAS

Estudo realizado por cientistas dos Estados Unidos mostra que as milípedes, apesar da má fama, têm potencial para, no futuro, se tornarem grandes aliadas contra doenças neurológicas e dor. De acordo com a pesquisa, as secreções desses artrópodes podem ser a chave para o desenvolvimento de novos medicamentos. A química Emily Mevers e sua equipe constataram que a substância da centopeia produtora *Andrognathus corticarius*, encontrada no campus de Blacksburg da Virginia Tech, em Stadium Woods, tem a capacidade de modular neurorreceptores específicos nos cérebros das formigas. O resultado do trabalho foi publicado no *Journal of the American Chemical Society*.

SOCIEDADE

Mães solo chefiam 263 mil famílias no DF

Milhares de mulheres no Distrito Federal enfrentam a maternidade sozinhas, entre o abandono, a luta diária por sustento e o desejo de criar seus filhos com dignidade e amor. Conheça histórias emocionantes dessas pessoas

» MARIANA SARAIVA

"Fui abandonada pelo pai da criança durante a gestação", conta Poliana Sobrinho, de 34 anos, com a voz embargada e os olhos marejados. À espera da pequena Isabela, na 39ª semana de gestação o que deveria ser um momento de expectativa doce e amor em dobro, transformou-se num período marcado pelo abandono, pela solidão e pela reinvenção. "O sentimento que eu tenho é que estou sozinha para tudo. Sei que será só comigo: cuidar, alimentar, educar e proteger. O pai decidiu se ausentar, e é isso. Simples assim."

De acordo com a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios Ampliada (PDAD-A), em 2024, o Distrito Federal tinha mais de 164 mil mulheres chefes de domicílio sem presença paterna. A Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes-DF) contabiliza 263 mil famílias chefiadas por mães solo, sendo 85,3 mil com crianças de até 6 anos.

Poliana não teve escolha. O pai de Isabela optou por desaparecer. Não quis participar da gestação, nem emocional nem financeiramente. Tampouco demonstrou interesse em reconhecer a paternidade da criança. "A maternidade me foi imposta. Tornou-se uma condição diante da ausência dele", relata. Apesar da dor, ela não parou. Procurou acolhimento em amigos de confiança, na família e na terapia.

"Além do abandono, houve mentiras. Ele dizia ser solteiro, mas tinha um relacionamento fixo. Quando descobri, me senti enganada, como se tivesse sido usada. Virei noites sem dormir, tomada pela ansiedade, insegura, emocionalmente esgotada. O cansaço não era só físico, era da alma. Estar grávida é um desafio. Estar grávida sozinha, sentindo-se traída e invisível, é devastador."

Além de Isabela, Poliana é mãe de Théó, de 6 anos. Mas, neste caso, não se considera uma mãe solo. O pai do menino está presente, participa, apoia. "A diferença é brutal. Quando há parceria, há fôlego. Quando não há, a gente só sobrevive."

Dados da Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen) revelam que, em 2024, 2.062 bebês foram registrados apenas pelas mães no DF. Só nos primeiros seis meses deste ano, 989 crianças nasceram e receberam apenas o nome materno na certidão.

Resistir por amor

Juliana Araújo, também de 34 anos, transformou dor em força. Após o fim traumático de um casamento, teve que se reinventar para sustentar sozinha os filhos Ryan, 12, e Heitor, 7. "Descobri uma traição quando o Heitor ainda era bebê. Me vi sem chão, mas decidi recomeçar. Por eles. Por mim. Não queria mais que crescessem em um lar marcado por dor."

Sem apoio do pai das crianças, abriu uma pequena loja de roupas femininas na frente de casa. O quarto virou loja. O trauma virou luta. "Eu me reconstruí. Aprendi a trabalhar por conta. Sou responsável pelo meus filhos em tudo: alimentação, escola, cuidados, despesas. Como sou autônoma, tem mês que entra dinheiro, tem mês que não. E, mesmo assim, eu dou um jeito. Só que, nesse processo, muitas vezes esqueço que também sou mulher."

Juliana enfrentou ainda outra ferida: a perda do terceiro filho,

Bruna Gaston CB/DA Press



Juliana Araújo com o filho Ryan: "Eu me reconstruí. Aprendi a trabalhar por conta. Sou responsável pelo meus filhos em tudo"

Bruna Gaston CB/DA Press



Poliana Sobrinho: "O sentimento que eu tenho é que estou sozinha para tudo"



A maternidade solo está atravessada por desigualdades regionais e raciais"

Janaína Penalva, professora da UnB

Gustavo. "O pai não reconheceu a paternidade, nunca esteve presente. Gustavo nasceu com uma doença crônica e faleceu com 7 meses. Durante todo o período de internação, o pai nunca apareceu no hospital. Foi uma dor que não sei se um dia vai passar."

Após tantas frustrações, Juliana decidiu se fechar para relacionamentos. "Não é medo. É trauma. É cansaço." Juliana usou da força e coragem para criar o projeto O Jardim da Cura, um grupo de apoio em que mulheres podem compartilhar as dificuldades da maternidade solo e se apoiar.

A empregada doméstica Deuzanira Campos Araújo, 44, carrega no peito um orgulho que faz questão de compartilhar com quem cruza seu caminho. Ela criou os três filhos sozinha, sem nunca depender de ninguém. "Minha filha mais velha, Thássira, tem 26 anos. A Thalia, 18, e o caçula, Thalisson, está com 11. Sempre que precisava sair para trabalhar, deixava os menores com a mais velha. Não era fácil, eu trabalhava muito e tinha pouco tempo com eles, mas meu foco era um só: não deixar faltar nada dentro de casa", relembra. Carinhosamente chamada de



Descobri uma traição quando o Heitor ainda era bebê. Me vi sem chão, mas decidi recomeçar

Juliana Araújo, mãe solo

Deuza, ela conta que os dois primeiros filhos são frutos de um casamento que chegou ao fim após a descoberta de uma traição. Com a separação, o pai das crianças se casou novamente, e a nova companheira não aceitava que ele mantivesse qualquer contato com os filhos.

"Nunca fui atrás de pensão. Sempre acreditei que, se ele quisesse ser pai, a iniciativa teria que partir dele. Mas nunca veio. Nunca aconteceu", diz, com a serenidade de quem aprendeu a transformar a ausência em força. Hoje, ao olhar para trás, Deuza se emociona. "É uma honra ver que todo o meu esforço

valeu a pena. Criei meus filhos com dignidade. As meninas estão casadas, formaram suas famílias, e eu sou avó de três netos. Isso é minha maior conquista."

Amparo

Programas sociais como Cartão Gás, DF Social e Cartão Prato Cheio priorizam mães solo com filhos pequenos. São mais de 32 mil mães beneficiadas pelo DF Social e outras 30 mil no Cartão Gás, que concede R\$ 100 a cada dois meses para compra de botijão de gás. o Cartão Prato Cheio destina R\$ 250 por mês

para alimentação, e 20 mil mães estão entre as beneficiárias.

O Bolsa Maternidade, um dos auxílios ofertados no nascimento do bebê, entrega uma mochila com itens essenciais nas 32 unidades do Cras do DF. Ana Paula Marra, secretária de Desenvolvimento Social, explica que mães solo enfrentam batalhas silenciosas. "Essas famílias são, em sua grande maioria, chefiadas por mulheres. Por isso, nossas políticas públicas as colocam como prioridade. É preciso garantir autonomia, dignidade e segurança para essas mães e seus filhos."

Direito a sobrevivência

A professora Janaína Penalva, da Faculdade de Direito da Universidade de Brasília (UnB) e pesquisadora em feminismo e direitos sociais, destaca que o fenômeno das mães solo é especialmente intenso na América Latina e, em sua maioria, afeta mulheres negras. No DF, 37% das mães solo cuidam de dois ou mais filhos. Em áreas como a Estrutural, o índice chega a 46%. No Park Way, é de 14%. "A maternidade solo está atravessada por desigualdades regionais e raciais. E o sistema ainda coloca toda a responsabilidade nos ombros da mulher."

Do ponto de vista jurídico, a Constituição garante pensão à criança, mas silencia sobre o bem-estar da mãe. "Não dá pra proteger uma criança sem proteger antes quem cuida dela. Mães solo têm suas vidas atravessadas por responsabilidades que não são só delas. Isso impacta o trabalho, os estudos, o lazer, os afetos", explica Janaína.

O Projeto de Lei 3717/21, aprovado no Senado, visa criar a Lei dos Direitos da Mãe Solo. A proposta prevê pagamento dobrado de benefícios, prioridade em creches, licença-maternidade de 180 dias, cotas de contratação em empresas com mais de 100 funcionários e subsídios no transporte urbano. O texto ainda tramita na Câmara. A medida é voltada para mães cadastradas no CadÚnico com filhos de até 18 anos ou, sem limite de idade, em casos de deficiência.

Eixo Capital



ARTHUR DE SOUZA (INTERINO)
arthursouza.df@cbnet.com.br

Com a bênção de Lula, Grass se filia ao PT

A filiação de Leandro Grass, presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), ao Partido dos Trabalhadores não é apenas uma mudança de legenda. Com a bênção direta de Lula, que teve direito a fotos nas redes sociais, sorrisos e ficha de filiação em punho, Grass chega ao PT como aposta para ajudar a reorganizar a esquerda no DF e tentar dar ao partido o protagonismo que, há tempos, busca no cenário local.

Articulação interna

Grass agradeceu nominalmente o apoio de lideranças políticas, como os deputados federais Reginaldo Veras, do PV; e Erika Kokay, do PT, além dos distritais Chico Vigilante e Gabriel Magno, do PT. O gesto sinaliza que a entrada no partido foi pactuada e que há um esforço real para construir pontes com diferentes alas internas, especialmente aquelas que resistiam à ideia de uma candidatura majoritária vinda de fora.

Reprodução/Claudio Kbene



Unidade

À coluna, Leandro Grass disse que a relação com o partido não é de agora. “O PT foi muito solidário e generoso na última campanha (2022). Em razão de ser o maior partido do nosso campo, o entendimento foi de que o PT tem um papel muito importante na construção da unidade do nosso campo político, por isso decidimos pela filiação”, comentou. “Vamos tentar mudar a narrativa da extrema-direita de que a esquerda fracassou no DF, não só mostrando o que foi feito no passado, mas o que vai ser feito no futuro”, ressaltou.

Alianças

O deputado distrital Eduardo Pedrosa (União Brasil) sobe ao altar hoje, para oficializar a união com a dentista Laryssa Amaral. A cerimônia será reservada a familiares e amigos próximos, mas parlamentares da Câmara Legislativa também são esperados no evento. Um dos poucos com estado civil de solteiro na Câmara Legislativa, Eduardo deve reunir nomes do meio político em clima de celebração e afetos fora do plenário.



Arquivo pessoal

Pensando na reeleição

Fred Linhares (Republicanos) comentou sobre a eleição do portal *Ranking dos Políticos*, que o escolheu como o melhor deputado federal do DF. “Fiquei muito feliz! Esse reconhecimento só reforça meu compromisso com o trabalho sério, com resultados concretos e com a população”, disse à coluna. “Estou focado em concluir meu mandato com responsabilidade e dedicação. Sou candidato à reeleição com a mesma energia e compromisso que sempre pautaram minha atuação”, acrescentou Linhares. O movimento do deputado, afirmando ser candidato à reeleição é importante, principalmente porque ele estava indo bem nas pesquisas para o Senado Federal. A fala de Fred Linhares favorece a candidatura de Ibaneis Rocha ao Senado e de Celina Leão no governo.

No compasso do recesso

Com a Câmara Legislativa em recesso, o deputado distrital Pastor Daniel de Castro (PP) aproveitou o descanso para circular calmamente pelo Park Shopping, na companhia da filha mais nova. Sem comitiva e longe das tensões políticas, o parlamentar estava bem à vontade no figurino discreto e no ritmo desacelerado, típico das férias.

Eleição no Sindmédico-DF

O Sindicato dos Médicos do Distrito Federal (Sindmédico-DF) está em processo eleitoral para a escolha do novo presidente, com dois nomes na disputa: Marcos Gutemberg Fialho da Costa e Regis Eric Maia Barros. A eleição ocorrerá em 9 de setembro, das 8h às 17h.

Desconto na contribuição

Servidores da Câmara Legislativa (CLDF) passaram a pagar metade do valor de contribuição para o plano de saúde da Casa. A redução de 50% nas mensalidades do Fascal começou a valer no início de junho, conforme Ato da Mesa Diretora nº 112, publicado no *Diário Oficial da CLDF*. A medida vale para titulares e dependentes e, conforme comunicado institucional, não altera a estrutura do fundo, já que a diferença será compensada diretamente pela Câmara Legislativa, com base no equilíbrio atuarial do plano.

George Gianni



Nova comandante

O 7º Batalhão de Polícia Militar (7º BPM) está sob novo comando. Em uma solenidade de passagem, o tenente-coronel Michello Bueno Gonçalves Oliveira passou o comando da unidade à tenente-coronel Cristiane Caldeira Ribeiro. A unidade é responsável pelo policiamento das regiões do Sudoeste, Octogonal, Cruzeiro Velho, Cruzeiro Novo e SIG.

Visita real

Celina Leão esteve em Taguatinga, ontem, visitando o Túnel Rei Pelé. O momento se tornou mais especial, pois a vice-governadora estava ao lado de Joshua Arantes do Nascimento, filho do rei do futebol. “A homenagem é mais do que justa, pois celebra o legado imortal do Pelé, símbolo de talento e orgulho nacional”, escreveu Celina nas redes sociais. Além da vice-governadora, o deputado distrital Martins Machado (Republicanos) também participou da visita.



Ed Alves/CB/DA.Press

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | RAFAEL BUENO | SECRETÁRIO DE AGRICULTURA DO DF

Com a imposição pelos EUA de uma tarifa de 50% sobre produtos brasileiros, há um alerta para possíveis prejuízos especialmente entre agricultores familiares da capital federal que miravam o mercado americano

Impactos do tarifaço no agro

» NATHÁLIA QUEIROZ

O anúncio de uma tarifa de 50% sobre produtos brasileiros exportados para o mercado norte-americano — o chamado “tarifaço” — acende um alerta também no DF, onde parte do agronegócio pode ser afetado, especialmente na agricultura familiar. Em entrevista ao CB.Agro, o secretário de

Agricultura, Rafael Bueno, detalha os possíveis impactos da medida, os produtos em risco e como o GDF está se organizando para mapear os efeitos econômicos. A conversa com os jornalistas Roberto Fonseca e Mila Ferreira também aborda os investimentos no setor e o atual cenário da gripe aviária, que levou ao fechamento do Zoológico de Brasília em maio de 2025.

Como o agronegócio da nossa capital pode ser atingido diretamente pelo tarifaço aplicado por Donald Trump?

Nós estamos buscando entender melhor de que maneira ele vai funcionar. O primeiro passo é o mapeamento de quais são os produtos do agro que nós exportamos aos Estados Unidos. Hoje, nós temos a semente de milho branco, que é um produto que a gente exporta — apesar de serem baixos os volumes. Temos também os ovos férteis. Em outros momentos, já tivemos exportações de ovos férteis, ovos galados, que vão virar pintinhos nos Estados Unidos. E ultimamente, estamos com uma negociação muito boa de cooperativas de agricultura familiar

para a exportação de mandioca descascada, embalada a vácuo, para o mercado americano. O mercado do Distrito Federal é predominantemente voltado para o Oriente Médio e países asiáticos. Mas, quando fazemos uma análise macro dos Estados Unidos, não apenas em relação à exportação, mas também considerando uma possível retaliação do Brasil por meio de sobretaxas, o impacto recai principalmente sobre os insumos. Os insumos têm um impacto grande na produção agropecuária. Os Estados Unidos têm um grande fornecimento de micronutrientes, potássio e fósforo para a gente, então precisamos estar atentos a essa situação. Dessa forma, estamos formando um grupo

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Aponte o celular para o QR Code e confira a entrevista completa

Há um número estimado de quantos produtores podem ser prejudicados inicialmente e qual o tamanho desse mercado?

Então, hoje nós temos um mercado consolidado. Por exemplo, quando a gente fala em números mais significativos em termos de atingidos, o maior impacto seria na agricultura familiar, em especial, esse novo mercado que nós estamos abrindo. Mas, veja, é um novo mercado que está sendo aberto, não um mercado já consolidado. Então, esse produto hoje entra para o mercado nacional, em especial mercado regional e local, que é a mandioca descascada e embalada a vácuo. Essa abertura do mercado americano representaria uma

agregação de valor, o que poderia impulsionar o aumento da área plantada e de produção, à medida que as exportações forem evoluindo. No caso dessa cooperativa específica de produtores de mandioca, seria algo em torno de 300 cooperados.

Hoje (ontem) é o Dia Internacional da Agricultura Familiar, responsável por boa parte da produção do DF. Quantos produtores familiares existem no DF e qual o impacto dessa cultura para a nossa economia?

ODF tem uma peculiaridade. Nós temos aqui um território pequeno e muitas propriedades pequenas, com agricultores familiares. Temos diversas cooperativas, diversas associações — estamos falando de um número que passa de 10 mil agricultores familiares, em propriedades de vários tamanhos, focados, principalmente, na produção de hortaliças, frutas e verduras. Isso é importantíssimo para nós e ajuda muito no abastecimento agroalimentar. Se falarmos de números, no ano passado, o GDF comprou R\$ 40 milhões em produtos da agricultura familiar. São produtos comprados das cooperativas, que vão também para alimentação escolar, por meio do Pnae, e compõem a

Cesta Verde, um programa da Sedes. Neste ano, estão sendo investidos R\$ 55 milhões em compras da agricultura familiar. Tivemos um reforço da compra de produtos lácteos, principalmente voltado para a alimentação escolar. Isso é muito importante, porque acabamos comprando também de uma cadeia — que é importantíssimo o retorno dela ao DF — que é a de produção de leite.

Como está o panorama da gripe aviária hoje?

Nós tivemos dois casos, que foram os casos do zoológicos, graças a Deus, casos isolados, em uma ave migratória, e em uma ave do plantel. Mas nós temos uma suspeita muito grande de contaminação cruzada gerada por uma ave migratória. Esses dois episódios foram muito interessantes do ponto de vista de preparo da equipe, nos colocou em uma situação real de crise e foi bom porque não foi em um rebanho comercial, então, foi em um local isolado, onde realmente conseguimos testar tudo o que estava programado e projetado. Como nós passamos por esses dois casos, todo o grupo formado de contenção de crise, de emergência zoonossinária, está capacitado, treinado e pronto para agir em caso de ocorrência.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Apocalipse em Taguatinga

Enquanto o mundo explode, o recebimento do volume magrinho de *Crônicas de Taguatinga*, de Emanuel Lima, reacendeu-me a memória sobre um dos acontecimentos mais marcantes e dramáticas da minha infância. Nós morávamos em Taguatinga Norte e vivíamos uma manhã tranquila.

De repente, ouvimos um zunido de foguete e, em seguida, um facho de fogo ascendia aos céus com o barulho de

explosões no espaço. Meu pai era pastor presbiteriano, eu estava impregnado das prédicas e das imagens bíblicas do *Apocalipse*, de São João, um dos meus livros preferidos, fonte de toda a literatura fantástica. Parece que estávamos no meio do fim do mundo.

Ficamos muito assustados e saímos todos de casa para ver o que acontecia. Logo, vimos que o chiado de foguete era de bujões de gás, que riscavam o céu matinal de Taguatinga e estrondavam com estardalhaço. A minha mãe nos agarrava, e nós tremíamos aterrados embaixo de suas asas protetoras. A situação serenava por instantes, mas, em seguida, novo zunido de foguete e outro bujão ribombava no espaço.

Naquele tempo, Taguatinga era uma cidade envolvida em nuvens de poeira mutantes. A cada instante, em um átimo, o vento rodopiava, arrastava pó avermelhado, formava redemoinhos e saía turbilhonando pela cidade. Eram os chamados lacerdinhas. Meu pai costumava gastar todo o salário em livros e revistas. Quando a minha mãe, enfermeira, filha de sertanejos baianos e mineiros, mulher providente, descobria o rombo nas finanças, esbravejava.

Mas o meu pai era veloz e instintivo. Rapidamente, sentava-se à frente da máquina, escrevia folhetos, montava na lambreta e se dirigia ao centro de Taguatinga para recitar e vender os livrinhos de cordel. À tarde, voltava com os bolsos

abarrotaados de dinheiro e a lambreta carregada de produtos do mercado.

Certo dia, meu pai se encontrou com Juscelino Kubitschek em Taguatinga e fez a seguinte saudação de improviso, no tom épico daqueles tempos: “Quero lhe cumprimentar/Brasília é um monumento/Trabalho de nossa gente/Bravura de bandeirante/cabeça de presidente/agora posso afirmar/que vi a redenção/meus filhos tomaram posse/da terra da promessa/foi a mão da providência/que regeu vossa excelência/para governar nossa nação.”

O episódio da explosão está vivo em minha memória, mas envolvido na névoa do tempo. No entanto, ele foi reavivado com a exatidão factual em texto da coletânea *Crônicas de Taguatinga*, de

Emanuel Lima. Ele informa que o evento ocorreu em 1961: “De repente, aconteceu. Foi uma explosão violenta. Aquela nuvem de fumo espessa e escura se abrindo para o céu como uma árvore e alguns botijões incandescentes voando e caindo como laranjas.”

Emanuel relata que a explosão do depósito jogou respingos em cima do povo e atingiu um caminhão inflamável que carregava combustível para reabastecer um posto de gasolina. O caminhão voou pelos ares à altura da CSB 3 e caiu na Avenida Central. Algum gaiato ainda escreveu com um spray sobre a carcaça do caminhão: “Foguete de Taguatinga”. Felizmente, ninguém se feriu com gravidade, e o mundo não acabou.

INVESTIGAÇÃO / Acidente ocorreu em um prédio com a construção embragada em Vicente Pires. Vítima, de 29 anos, estava acompanhado de um amigo, que prestou depoimento. A 38ª DP abriu inquérito para apurar circunstâncias

Morto ao cair em fosso de elevador

» DARCIANNE DIOGO

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) abriu um inquérito para investigar a morte de um homem de 29 anos, que faleceu ao cair no fosso do elevador de um prédio em construção, em Vicente Pires. O grave acidente ocorreu ontem e, segundo o **Correio** apurou, a vítima foi identificada como Lauan.

Policiais civis da 38ª Delegacia de Polícia (Vicente Pires) colheram ontem o depoimento de um amigo de Lauan que estava com ele no momento do fato. O rapaz, que não teve o nome divulgado, disse conhecer que Lauan era padrinho dos filhos dele e que se conheciam há mais de 20 anos, desde o ensino fundamental.

Segundo o depoimento, na noite de quinta-feira, os colegas decidiram celebrar a admissão do amigo no novo emprego e foram a um bar chamado Samambaia, na cidade de mesmo nome. De lá, seguiram para a casa da namorada de Lauan, em Ceilândia e foram até outra distribuidora de bebidas. Eles tomaram três cervejas e decidiram comprar mais para consumi-las na casa do amigo, na Chácara 81 de Vicente Pires.

Desafio

O amigo relatou à polícia que, quando chegavam à casa, ele e Lauan optaram por comprar as

CMBDF/Divulgação



O homem foi encontrado sem vida no fosso de um elevador em prédio com construção embargada de Vicente Pires

bebidas em um supermercado 24 horas. Voltaram para a residência, onde passaram a madrugada bebendo e, na manhã de ontem, às 7h, saíram novamente para comprar mais cerveja.

No caminho de volta, os dois

tiveram a ideia de se desafiarem a subir em uma construção próxima para beber. O prédio de 10 andares está embargado e eles acessaram o edifício por meio de uma abertura (greta) existente. O colega relatou que o combinado era subir até

determinado ponto da edificação, onde iriam consumir as bebidas e, depois, retornariam.

Os dois, então, foram pelas escadas com as cervejas e, neste momento, o amigo de Lauan alegou ter escutado um forte barulho

próximo ao tapume. Sem desconfiar de nada, continuou a escalar. Minutos depois, ele percebeu que Lauan não o acompanhava e passou a procurá-lo. O rapaz disse que tentou contato telefônico, mas logo avistou a vítima caída no fosso

da construção.

Ele desceu e tentou realizar manobras de reanimação. No entanto, percebeu que o colega não respondia aos sinais e estava sem vida. Militares do Corpo de Bombeiros foram acionados ao local e constataram que a vítima apresentava traumatismo cranioencefálico grave, múltiplas fraturas e ausência de sinais vitais.

Ainda em depoimento, o amigo negou o uso de drogas e qualquer tipo de desentendimento ou discussão entre eles. A 38ª DP trata o caso como acidente e abriu um inquérito para apurar as circunstâncias do fato.

Fiscalização

Em nota, a Secretaria DF Legal informou que a respectiva construção está embargada desde 2022, tendo em vista que a obra estava sendo realizada sem o devido licenciamento. Declarou que a pasta voltou ao local várias vezes e lavrou uma intimação demolitória, além de cinco autos de infração que, somados, chegam a R\$ 2,84 milhões.

“Atualmente, a obra está paralisada, conforme verificado em ações fiscais realizadas no local recentemente. Vale lembrar que, apesar de embargada, a obra deve continuar sendo cuidada pela empresa para evitar que haja qualquer sinistro”, finalizou o órgão.

TENTATIVA DE LATROCÍNIO

Esfaqueado ao atender corrida por app

» DARCIANNE DIOGO
» ANA CAROLINA ALVES

Um motorista de transporte por aplicativo foi esfaqueado durante uma tentativa de assalto, na região do Jockey Clube, em Vicente Pires. O grupo de três criminosos se passou por passageiro e acionou uma corrida. No meio do caminho, anunciaram o assalto e a vítima reagiu, segundo as investigações.

O trabalhador, colombiano de 33 anos, recebeu o chamado na noite de quinta-feira. A corrida foi solicitada na Quadra 13 do Guará 2 por um dos suspeitos,

de 19 anos, e tinha como destino a região da Estrutural. No ponto indicado, o trio embarcou e, minutos depois, na região do Jockey, sacou uma faca e anunciou o assalto.

De acordo com os depoimentos, o motorista reagiu e foi esfaqueado pelo homem de 24 anos, enquanto o outro tentou agredi-lo com socos. Após a tentativa de roubo, os assaltantes fugiram para uma área de mata sem levar nenhum pertence do homem.

O motorista sofreu ferimentos no braço, na mão e no tórax. Socorrido pelo Corpo de Bombeiros (CMBDF), a vítima

foi encaminhada ao Hospital de Base, onde segue internado.

Segundo o delegado Pablo Aguiar, chefe da 38ª Delegacia de Polícia (Vicente Pires), os detidos têm 19 e 24 anos e foram localizados na Estrutural na tarde de ontem e confessaram o crime. Um terceiro envolvido, também identificado, continua foragido e está sendo procurado pelas autoridades. O de 19 anos tem passagem por tentativa de homicídio, enquanto o outro estava em liberdade provisória por roubo e lesão corporal. Os dois seguem presos e vão responder por tentativa de latrocínio.

PCDF/Divulgação



Autores do crime foram presos pela Polícia Civil

» Traficantes são presos

Um grupo de traficantes de Ceilândia foi alvo de uma operação da PCDF ontem. Investigadores da 19ª Delegacia de Polícia (P Norte) cumpriram 12 mandados de prisão preventiva e oito de busca e apreensão em endereços ligados aos suspeitos. De acordo com a apuração policial, eles atuavam na QNN 19 e usavam adolescentes para a venda dos entorpecentes. Apontado como o cabeça do esquema, um homem de identidade não revelada agia em parceria com a mulher e a mãe.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 25 de julho de 2025

» Campo da Esperança

Ana Célia Balbino, 50 anos
Andrea Maria Lima da Silva, 49 anos
Aracy da Silva Barros, 93 anos
Edmilson Oliveira dos Santos, 66 anos
Elenita Mourão de Albuquerque, 73 anos
Fernando Tadeu Delgado Torres, 73 anos
Ivanil Caetano de Farias, 78 anos
José Cordeiro da Silva, 81 anos
José dos Santos Calixto, 69 anos
Júlio Inácio do Nascimento, 88 anos
Leonidas da Silva Braga, 81 anos

Lúcio Soley Lomonaco, 91 anos
Maria Aparecida Pinto de Araújo, 61 anos
Maria Aparecida Rodrigues Izaiais, 97 anos
Maria Lúcia da Silva, 58 anos
Noélia Pereira de Oliveira, 76 anos
Oliveres Honório de Oliveira, 100 anos
Cledir Rosales Maggioni, 15 anos
Sheila Maria Lobato Pereira, 68 anos

» Taguatinga

Alterina Maria das Neves, 67 anos
Ana Lúcia Torquato, 76 anos

Charles Pereira da Silva, 52 anos
Expedita Rafael de Morais, 98 anos
Ieza de Maria Bezerra, 86 anos
José Aurimar Albuquerque, 73 anos
Lenita dos Santos Lima, 75 anos
Lucas Araújo da Silva, 25 anos
Luzia Rodrigues de Almeida, 84 anos
Maria do Carmo Costa Maia, 82 anos
Neuza Fernandes de Sousa Rodrigues, 66 anos
Oliver Gabriel Camelo da Silva, menos de 1 ano
Pedro das Neves Vilaça, 97 anos
Rayra Rafaela Gomes Souza, 13 anos
Roberto Oliveira da Silva, 48 anos

» Gama

Aldo Cunegundes, 74 anos
Antônio Pereira Lima Filho, 62 anos
Nair Machado de Aguiar, 71 anos
Vanderlanda de Assis, 86 anos

» Planaltina

Jorge Luís Amorim de Castro, 68 anos
Maria José da Silva Mendes, 50 anos
Maria Marques Vasconcelos, 89 anos
Sebastião Pereira do Amaral, 79 anos

» Brazlândia

Miguel Luiz Perius, 67 anos

» Sobradinho

Calina Alves da Cruz, 83 anos
Helena Rodrigues da Silva, 79 anos
Maria Odília Pereira dos Santos Souza, 65 anos
Marileia Paulo da Silveira Costa, 73 anos
Raimundo Nonato dos Santos Silva, 61 anos

» Jardim Metropolitano

Joaquim José da Silva, 82 anos
Maurício Gonçalves da Costa, 68 anos (cremação)
Edson Bandeira Nunes, 60 anos (cremação)



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



O embaixador e a embaixatriz da Bélgica, Peter Claes e Alexandra Costa, e o secretário de Relações Internacionais do DF, Paco Britto



O presidente do STJ, Herman Benjamin, Janete Vaz, Flávio Marcílio, Fabiane e Claudio Cohen

Dia Nacional da Bélgica é marcado por condecoração e despedida

Na noite da última terça-feira, a Embaixada da Bélgica comemorou sua data nacional com uma recepção especial na residência oficial do embaixador em Brasília. A celebração foi marcada pela despedida do embaixador Peter Claes, que encerra sua missão no Brasil. A noite também marcou a entrega da Ordem da Coroa ao biólogo Jean-François Timmers, do WWF Brasil, em reconhecimento à sua atuação em defesa do meio ambiente. Em clima alegre e descontraído, o evento reuniu convidados em torno de uma experiência que uniu diplomacia, homenagens e uma generosa dose de sabores belgas, com destaque para cervejas, batatas fritas e, claro, muito chocolate.



Equipe da Aduana da Receita Federal



Jean-François Timmers



A secretária do Ministério das Relações Exteriores, Maria Luísa Escorel de Moraes, e a embaixatriz da Suíça, Enrica Lazzere

Egito celebra revolução de 1952 e consolida laços diplomáticos com o Brasil

A Embaixada do Egito em Brasília promoveu, na última quarta-feira, uma recepção especial em comemoração à 73ª Data Nacional do país e ao 101º aniversário das relações diplomáticas com o Brasil. O evento reuniu autoridades brasileiras, membros do corpo diplomático, empresários e representantes da comunidade egípcia, destacando os laços históricos e o fortalecimento da parceria estratégica entre as duas nações. Além de relembrar a Revolução de 1952, marco da república moderna egípcia, a celebração ressaltou avanços recentes na cooperação bilateral, como o recorde no comércio entre os países, a atuação conjunta no Brics e os encontros realizados em 2024 e 2025.



O embaixador da Coreia do Sul, Choi Yeonghan, a embaixadora da Tailândia, Kundhinee Aksornwong, e o embaixador da China, Zhu Qingqiao



A embaixadora da Namíbia, Selma Nghinamundova, o embaixador da Costa do Marfim, Diamouténé Alassane Zié e a embaixadora do Senegal, Marie Gnama Bassene



O embaixador de Cuba, Adolfo Curbelo Castellanos, e o embaixador da Grécia, Ioannis Tzovas Mourouzis

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



A embaixadora do Egito, Mai Taha Khalil, e o diretor do departamento de África do Ministério das Relações Exteriores, ministro Antônio Augusto Martins Cesar

Arquivo pessoal



Parabéns!

Um feliz aniversário à arquiteta e defensora pública Karini Abritta, que celebra a chegada de um novo ciclo hoje ao lado dos filhos e do marido, Sebastião Abritta, presidente do Sindivarejista.

Agenda

late in Concert

» O late Clube de Brasília se prepara para a décima edição do late in Concert, marcada para 9 de agosto. Em uma noite dedicada aos clássicos do jazz e da música francesa, a Orquestra do Teatro Nacional Claudio Santoro, sob regência do maestro Claudio Cohen, dividirá o palco com os artistas Marco Poingt, Melanie Dahan, Pablo Fagundes e Oswaldo Amorim. Com entrada beneficente, os ingressos podem ser adquiridos em bilheteriadigital.com.br ou em iateclubedebrasil.com.br.

A fé em fotos

» A fotógrafa Zuleika de Souza inaugurou, ontem, na Alfinete Galeria, a exposição *Véu*, com curadoria de Dalton Camargos. A mostra reúne 23 imagens que revelam detalhes das festas populares religiosas do Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais e Ceará, clicadas entre 2009 e 2024. Em vez das cenas tradicionais de celebração, Zuleika foca em fachadas, objetos, símbolos e vestígios de fé, revelando o lado estético e silencioso desses rituais coletivos. A galeria fica na CLN 103, Bloco B, Loja 66. Visitação gratuita.

Exposição plural

» A Varanda BSB volta a ocupar o Espaço Cultural Renato Russo hoje e amanhã, reunindo mais de 35 expositores com moda, arte, design, gastronomia e experiências sustentáveis. Entre os destaques estão o It's Time Brechó, a marca de óculos autorais Urbanoise Eyewear e o trabalho de tingimento natural da artista Luciana Zero. A programação inclui ainda DJs, cervejas artesanais, empanadas argentinas e doces variados. A entrada é gratuita e as atividades começam às 11h.

Para os pequenos

» O Brasília Shopping preparou uma programação especial para as férias escolares com duas atrações voltadas ao público infantil. Até 30 de agosto, a Praça Central recebe a Feira do Livro, em parceria com a Livraria da Vila, reunindo milhares de títulos para crianças e adolescentes. A Spider House, estação temática inspirada no universo do Homem-Aranha, entra em seu último fim de semana: a atração segue até domingo com piscina de bolinhas, desafios e cenários imersivos que encantam os pequenos. Ingressos disponíveis no local.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

CELEBRAÇÃO/ Com mais de 650 medalhas conquistadas nos Jogos Mundiais, atletas da PMDF, PCDF, Corpo de Bombeiros e Polícia Penal foram recebidos por autoridades com honras na Praça do Buriti

Homenagem às forças de segurança

» DAVI CRUZ

A Praça do Buriti foi palco de uma recepção honrosa em comemoração ao desempenho histórico das forças de segurança do Distrito Federal nos Jogos Mundiais de Policiais e Bombeiros (World Police and Fire Games), realizados nos Estados Unidos. O evento reuniu corporações de mais de 70 países e contou com mais de 60 modalidades esportivas. Os atletas da capital ajudaram a trazer para o Brasil mais de 650 medalhas. Os competidores da Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros e Polícia Penal foram homenageados com a presença do governador Ibaneis Rocha, da vice-governadora Celina Leão e de autoridades da segurança pública, ontem.

No ranking geral por países, o Brasil ocupou a segunda colocação, atrás apenas dos Estados Unidos, país-sede dos jogos. Durante a cerimônia de honraria, o governador do DF, Ibaneis Rocha exaltou a integração das corporações e afirmou que esse espírito de união é o que tem garantido avanços concretos na segurança pública do DF. “Antigamente, o que nós víamos naquela época era uma desunião completa de todas as categorias e quem perdia com isso era a população que vivia em um estado de insegurança. Hoje, conseguimos unificar todas as categorias e essa medalha eu divido ela com

Renato Alves/Agência Brasília



O Brasil ficou em segundo lugar no ranking geral dos países, atrás apenas dos Estados Unidos, que sediaram a competição

todos os que me apoiam nessa jornada”, declarou.

O chefe do Buriti também celebrou os resultados em segurança nos últimos anos e destacou projetos como a reabertura das delegacias para garantir mais segurança à população. “É esse trabalho conjunto que tem gerado resultados e tem pacificado o Distrito Federal. O clima na nossa cidade é exatamente o clima

que nós estamos aqui com os nossos atletas: de paz, harmonia e alegria”, ressaltou Ibaneis.

A vice-governadora Celina Leão também parabenizou os atletas e enfatizou o papel essencial das forças de segurança. “Todos os dias esses homens vão para as ruas, entregando a vida deles por nós, e é por isso que nós temos a melhor segurança pública do país, e isso tem mudado a cara do

Distrito Federal. O que o senhor (Ibaneis) está deixando aqui é um legado de homens e mulheres medalhados, mas com orgulho de participar da sua segurança pública”, afirmou.

Vencedores

A agente policial de custódia Vânia Francisco de Oliveira contou sobre a alegria de representar o DF

no atletismo. “Foi uma glória. Entrei no grupo há menos de um ano, mas me dediquei bastante. O resultado foram cinco medalhas e alegria”, completou. O veterano nas competições, o agente de polícia aposentado Abrão Ricardo participa dos jogos desde 2011 e, neste ano, também conquistou cinco medalhas na mesma modalidade. “O sentimento é o melhor possível.

A cada ano é uma superação. Apesar das lesões, na hora da competição deu tudo certo”, contou.

Entre os representantes do Corpo de Bombeiros, a 2ª sargento Luísa Freitas participou pela terceira vez do mundial. “É sempre uma grande oportunidade de reencontrar amigos, fazer novas amizades e mostrar que nosso condicionamento está em dia”, disse. Ela foi campeã na prova ultimate firefighter, além de levar a prata no revezamento de natação. O terceiro sargento Saulo Martorelli, destacou a importância de equilibrar a rotina com treinos. “É uma experiência única. A gente rala muito, mas vale a pena. É treino difícil, batalha fácil”, afirmou o medalhista da natação.

Moradia

Como parte das atividades da agenda do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha participou, ontem, do lançamento oficial do Residencial Superquadras Recanto. Localizado na Avenida Central do Centro Urbano, no Recanto das Emas, o projeto marca o início das obras de um conjunto com mais de 6 mil apartamentos voltados para famílias habilitadas no programa da Companhia de Desenvolvimento Habitacional do DF (Codhab). O investimento previsto é de R\$ 1 bilhão.

Marcas & Negócios

TECNÓTICA

Meio século de cuidados ópticos

César Reboucas



Em uma época em que a maioria dos comércios fecha as portas antes de completar uma década, a Tecnótica, empresa com raízes brasileiras, não apenas sobreviveu: ela prosperou, atravessou gerações e se tornou referência no segmento óptico. Fundada por Joaquim Matos, em 1972, a ótica hoje segue firme sob a liderança do seu filho, Beto Matos, mantendo a tradição familiar.

Ao lado da irmã, Márcia, ele deu continuidade ao negócio do pai, pioneiro da capital que deixou o Ceará em 1959. Com o sonho de progredir em Brasília, Joaquim conseguiu abrir o próprio negócio. Atualmente, com quatro lojas e produtos enviados para todo o Brasil, a empresa busca promover exclusividade e estilo com propósito.

“A Tecnótica nasceu do sonho do meu pai. Ele chegou durante a construção de Brasília, em 1959, com o desejo de empreender. Começou no Núcleo Bandeirante com uma modesta loja vendendo joias, relógios e óculos. Observando o crescimento de Brasília percebeu uma carência no setor varejo ótico e decidiu fincar suas bases somente nesse segmento”, informa Beto Matos, sócio-proprietário da Tecnótica.

Beto ressalta que as mais de cinco décadas de atuação são significativas. Dentro desses 53 anos no mercado, o empresário está presente no dia a dia do negócio há mais de 35 anos. Acompanhando os diferentes momentos da Tecnótica, o sócio-proprietário comenta as diversas transformações que esteve presente em conjunto com a sua família.

“No início era tudo muito manual, venda no corpo a corpo. Era

tudo anotado no caderno, os pedidos, os valores. O meu pai e a minha mãe ficavam no balcão com os clientes. Era um relacionamento muito próximo, nascia ali muitas vezes uma amizade longa a partir do atendimento”, conta.

Desde cedo, essa proximidade com a loja rendeu frutos positivos. Beto conta que, graças a esse acompanhamento, conseguiu colher os ensinamentos do seu pai. “Precisamos ficar de olho na evolução do mercado”, exemplifica. Isto é, sempre pesquisar tendên-

cias e novos fornecedores. "Outro ensinamento é que a tecnologia facilita o administrativo do negócio, mas o relacionamento humano ainda é fundamental no comércio", complementa.

Beto recorda que, aos 13 anos, ele iniciou os trabalhos com seu pai de uma forma forçada. Após uma briga boba com a sua irmã, ambos crianças, o pai, Joaquim, informou que o filho faria as tarefas escolares na loja para evitar esse cenário novamente. “Naquela época nós tínhamos um labo-

ratório onde eram fabricadas as nossas lentes. Eu fiquei fascinado com aquelas máquinas e me encantei com o negócio. Era ali que eu queria estar”, recorda.

Inovações e tecnologias

O sócio-proprietário da Tecnó-tica explica que empreender no ramo óptico é muito mais do que abrir uma loja: trata-se, na verdade, de assumir a responsabilidade de cuidar da visão das pessoas. Para manter a qualidade no ser-

viço oferecido, Beto explica que a empresa investe em inovações para as lojas. Ao longo dos anos, várias tecnologias foram incorporadas tanto nas armações como nas lentes.

"As armações são confeccionadas com os resistentes titânio e aço cirúrgico, as lentes têm muita tecnologia para serem cada vez mais leves e antirreflexos. Lentes que se adaptam aos clientes e não o contrário como antigamente, quando as pessoas tinham dificuldade de adaptação das lentes multifocais. Hoje, com os equipamentos de medição digital, nós conseguimos personalizar as lentes para cada cliente. Usando essas tecnologias, nossos clientes têm uma adaptação imediata. Quando a pessoa coloca óculos multifocais, ela sai enxergando perfeitamente, como uma lente de divisões simples", comenta.

Vendas solidárias

Com o objetivo de atuar de forma mais próxima da sociedade, a Tecnótica tem investido também em uma atuação voltada à responsabilidade social junto a oftalmologistas e instituições. Para isso, as lojas da rede recebem doações de óculos e, ainda, incentivam a venda solidária.

“Os modelos da marca própria da Tecnótica, como a Casa T, reforçam o nosso posicionamento em promover exclusividade e estilo com propósito. A cada peça vendida é doado um par completo de óculos (armação e lentes) e uma consulta oftalmológica para crianças assistidas pelo projeto Anjos do Amanhã, voltado ao atendimento de famílias em situação de vulnerabilidade”, contextualiza.

Três perguntas para

BETO MATOS,
sócio-proprietário da Tecnótica

Existe alguma história marcante de cliente que foi vivida pela Tecnótica?

São muitas as histórias e momentos especiais que contam com o engajamento dos nossos clientes e parceiros no nosso projeto social. Em uma campanha realizada com o Rotary Club de Brasília, uma senhora foi diagnosticada com presbiopia severa após a consulta com um dos nossos oftalmologistas parceiros. Vê-la enxergar novamente após a consulta e o par de óculos doados é realmente gratificante. É uma nova vida.

O que mantém a paixão viva nesse ramo?

Ser feliz no que escolhemos é fundamental. A Tecnótica nos proporciona um constante aprendizado, a olhar para o futuro e ter a nossa empresa caminhando com ele. Nossos projetos sociais também são fundamentais no nosso negócio. O que mantêm a paixão viva pelo ramo de ótica é, acima de tudo, a combinação entre propósito e transformação. É saber que, a cada atendimento, você está impactando a vida de alguém de forma concreta — devolvendo a nitidez do mundo, realçando a beleza do olhar e oferecendo mais autonomia e autoestima para as pessoas.

Como o mercado óptico evoluiu desde que a empresa começou?

No início da Tecnótica, nos primeiros anos da década de 1970, os óculos eram vistos apenas como um objeto para melhorar a visão das pessoas. Com o passar dos anos eles deixaram de ser apenas um aparelho corretivo para se tornar também um acessório fashion que complementa o visual. Os óculos da categoria solar são a prova da importância que eles ganharam ao serem assinados por grandes marcas internacionais, que ditam tendências.

[illegible]

Duas rodas e muito rock

Milhares de motociclistas e entusiastas do estilo musical se reuniram na Granja do Torto para o segundo dia do **Capital Moto Week**. O evento também foi palco do **CB Talks**, que teve como tema empreendedorismo e a participação feminina no motociclismo

» CARLOS SILVA

Brasília ferveu com o segundo dia do Capital Moto Week 2025, um dos maiores festivais de motos e rock da América Latina. Quem aproveitou para visitar o evento deu de cara com o tom do que será esta maratona de 10 dias: muita música, gente animada, ronco de motores e experiências inesquecíveis.

Com um pôr do sol vibrante e clima ameno, milhares de pessoas circularam pelos mais de 320 mil metros quadrados do complexo montado especialmente para o evento. Motociclistas de todo o Brasil e até do exterior chegaram com estilo, exibindo suas máquinas e os tradicionais coletes repletos de brasões de motoclubes. A expectativa é de que cerca de 800 mil pessoas passem pelo festival até o encerramento, em 2 de agosto.

No meio dos milhares de frequentadores, um visitante chamou atenção pelo nome curioso e pela simpatia. Ediones Ferramenta viajou 1.200 km do Rio de Janeiro até Brasília só para curtir o Capital Moto Week — e não se arrependeu. “Frequento vários eventos de moto e rock, e outros grandes encontros pelo país, mas todo mundo sempre falava que o Capital MotoWeek era o número um do Brasil e da América Latina. Isso me motivou a vir”, contou, animado.

Como bom fã de rock, ele não saiu de mãos vazias: visitou stands, comprou um boné oficial do festival e deu uma olhada em capacetes. Na programação musical, o destaque da noite para ele foi claro: “Estou empolgado para ver os Paralamas do Sucesso. É uma banda das antigas que continua entre as melhores do rock nacional”.



Fotos: Mirivino Júnior/CB



Conexão Rio-Brasília: Ediones Ferramenta viajou 1.200 km de moto



Marciley Angelino e Adjane Martins exaltam a acessibilidade do CMW

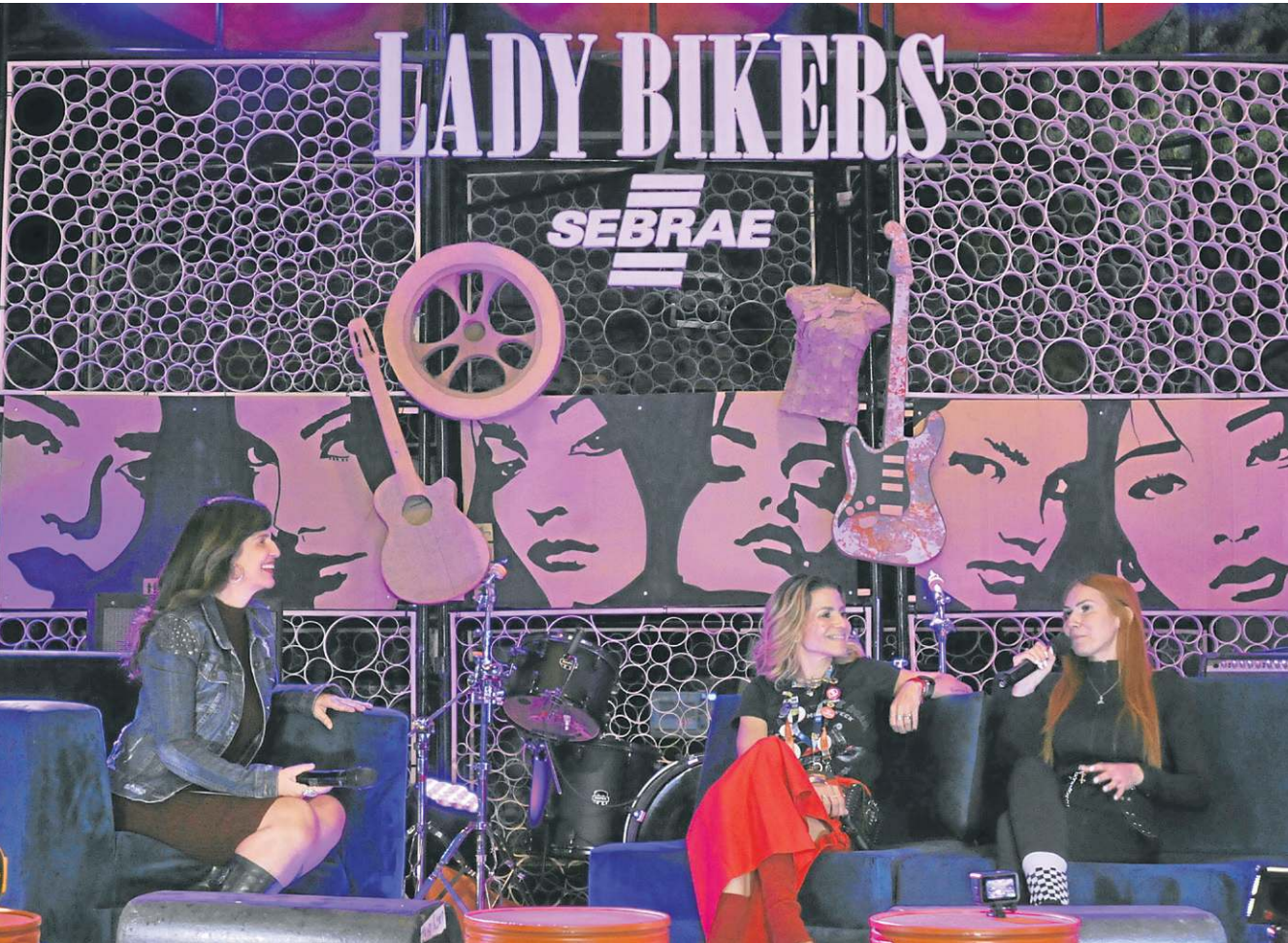


A expectativa é de que cerca de 800 mil pessoas passem pelo festival até 2 de agosto

Acessibilidade

Não foram só a música e as motos que brilharam: a acessibilidade também deu show no evento, segundo frequentadores. Cadeirante, Marciley Angelino, de 46 anos, veio de Anápolis (GO). Ele participa do festival há 10 anos e não abre mão da tradição: acampa sempre com a esposa, Adjane Martins, 45, chega pilotando um triciclo puxando um minitrailer e aproveita ao máximo os dias de evento. “Todo ano a gente vem. Fica uns quatro, cinco, até seis dias acampado. Esse ano não foi diferente, viemos com o triciclo e o trailer. Cada edição é melhor que a outra”, contou, sorridente.

O casal também destacou um ponto em comum que os encantou nesta edição: a acessibilidade. “Tem melhorado a cada ano. Os banheiros, as rampas, o espaço em geral... Está muito mais acessível”, afirmou Marciley. “A gente percebe mais pessoas com deficiência vindo, mais famílias participando. Isso mostra que o evento está se tornando cada vez mais inclusivo”, completou a esposa.



CB Talks no Lady Bikers: Samanta Sallum (Correio), Juliana Jacinto (Capital Moto Week) e Celina Martins (motociclista)

Mulheres que fazem a diferença

O espírito de coletividade, acolhimento e empreendedorismo que move o Capital Moto Week também foi pauta na **CB Talks** “Empreendedorismo Feminino e Liberdade Sobre Duas Rodas”, bate-papo promovido pelo **Correio** no festival com a presença de mulheres que fazem a diferença no universo do motociclismo. A roda de conversa reuniu Juliana Jacinto, organizadora do Capital Moto Week; Celina Martins, motociclista e empreendedora; e a jornalista do **Correio** Samantha Salum, que conduziu a conversa.

Juliana Jacinto falou sobre os bastidores da produção e destacou a participação feminina crescente, tanto na organização quanto no motociclismo. “Fazer o Moto Week é algo que envolve muita gente. Desde a montagem, são mais de 20 mil postos de trabalho. E nosso time de coordenação e produção é 80% feminino. Cada detalhe — da cenografia à posição das plantas — tem o cuidado de muitas mulheres talentosas. Esse cuidado também se refletiu na participação do público. Hoje podemos dizer que 50% do nosso público é feminino”, afirmou.

Juliana também comentou sobre o espaço Lady Bikers, dedicado ao empreendedorismo feminino, que ela considera “o espaço do coração”. O local reúne stands de mulheres empreendedoras do Distrito

Federal, selecionadas por meio de curadoria em parceria com o Sebrae. “Elas mesmas deixam o espaço com a cara delas. O empreendedorismo é isso: enxergar possibilidades. E eu fico muito feliz em ver isso acontecendo aqui.”

A motociclista Celina Martins compartilhou sua trajetória sobre duas rodas, iniciada aos 19 anos. Hoje, aos 33, acumula duas voltas pelo Brasil e viagens por oito países — sempre pilotando sozinha e, em boa parte das vezes, com uma moto de 150 cilindradas. “É um segundo tabu. A maioria aqui tem motos grandes, mas eu comecei com uma moto que muita gente usa no dia a dia. Já rodei mais de 300 mil quilômetros. Aprendi tudo sozinha, na estrada”, disse ela, que hoje inspira outras mulheres a ocuparem esse espaço.

Samantha Salum observou o aumento visível de mulheres pilotando no evento. “A maioria ainda vai na garupa, mas cada vez mais vemos mulheres conduzindo suas próprias motos”, disse a mediadora, destacando a transformação cultural promovida por iniciativas como o Lady Bikers.

Celina completou: “Só o fato de ser mulher viajante é um risco. Então é preciso planejamento. Comece com trajetos curtos, se acostume com a própria companhia. Aos poucos, a confiança vem.”

ESPORTS

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima - Telefone: (61) 3214-1111



Adriano Fontes/Flamengo

MERCADO DA BOLA Especialistas explicam ao Correio como os times da Série A nacional estão conseguindo atrair pés de obra europeus. Dos 20 clubes envolvidos na elite, oito ostentam pelo menos um jogador nascido no Velho Continente

Brasil e URã

MARCOS PAULO LIMA

Em 2012, Clarence Seedorf apontou o dedo no mapa-múndi em direção ao Brasil, assinou contrato com o Botafogo e inaugurou um novo destino internacional. O marfinense Kalou, o japonês Honda, o francês Payet, o argelino Slimani, o holandês Depay, o dinamarquês Braithwaite, os portugueses Cedric Soares e Nuno Moreira e os espanhóis Juanfran e Saúl Ñiguez aderiram à moda e embarcaram na expedição rumo país do futebol. Aos trancos e barrancos, a Série A se consolida como um novo destino para jogadores nascidos em continentes de fora dos limites geográficos da América do Sul. A iminente criação de uma liga nos moldes europeus; o sucesso de Botafogo, Flamengo, Fluminense e Palmeiras na Copa do Mundo de Clubes; e as receitas turbinadas pelos direitos de tevê e o controverso investimento das casas de apostas consolidam o mercado alternativo. Dos 131 jogadores importados da Série A, 14 são europeus. As receitas começam a achar reforços além dos vizinhos sul-americanos e de comércios próximos como a Liga MX do México e a MLS dos Estados Unidos. “O mercado de transferências do Brasil vem se reinventando. Nos últimos anos, os valores aumentaram e atletas badalados encontram condições semelhantes à Europa e outros mercados, não apenas do ponto de vista financeiro, mas

também pela competitividade da liga”, analisa em entrevista ao **Correio** Claudio Fiorito, CEO da P&P. A agência cuida das carreiras de Vitor Reis e Romelu Lukaku. Saúl Ñiguez explicou a escolha pelo Brasil na apresentação. “É uma mudança muito grande na qual quero tentar me adaptar o mais rápido possível à competição, ao vestiário, ao Rio. É uma cidade que sempre me falaram maravilhas. Vou tentar me adaptar em todos os aspectos. Minha família está aqui há três dias e está sentindo o carinho. Vamos tentar aprender português o quanto antes para nos comunicar da melhor forma possível e entender. É um objetivo para mim e minha família. Sair da Europa não é fácil. Quando uma equipe quando o Flamengo te chama, só podes dizer sim. É um clube gigante. Foi uma decisão relativamente fácil e pensada com a minha família”, afirmou o meia de 30 anos. No caso específico de Saúl, o imã para escolher o Brasil foi o ex-companheiro de Atlético de Madrid, e agora técnico, Filipe Luís. “É verdade que os clubes brasileiros fizeram um trabalho muito bom na Copa do Mundo de Clubes da Fifa, mas isso não influenciou na decisão. Segui muito o Flamengo porque o Filipe Luís é o treinador”, reconheceu. A profissionalização dos departamentos de futebol aumenta a credibilidade do Brasileirão. Dirigentes e empresários do Velho Continente desejavam saber mais

Os europeus na Série A

» Ceará

Rafael Ramos (Portugal)

» Sport

João Silva (Portugal)
Sérgio Oliveira (Portugal)
Gonçalo Paciência (Portugal)

» Flamengo

Saúl Ñiguez (Espanha)

» Grêmio

Francis Amuzu (Bélgica)
Martin Braithwaite (Dinamarca)

» São Paulo

Cédric Soares (Portugal)

» Corinthians

Memphis Depay (Holanda)
Héctor Hernández (Espanha)

» Vasco

Nuno Moreira (Portugal)

» Vitória

Rúben Rodrigues (Espanha)
Rúben Ismael (Espanha)
Aitor Cantalapiedra (Espanha)

sobre a Série A nos intercâmbios realizados na Copa do Mundo de Clubes da Fifa. As demonstrações de paixão e as festas dos torcedores a cada exibição de Botafogo, Flamengo, Fluminense ou Palmeiras nos EUA viraram cartões postais para jogadores interessados no “mundo novo”. “O alinhamento dos departamentos de futebol e marketing em contratações deste porte trazem muitos benefícios. Somente assim, conseguem ter o timing exato para criar uma história em cima da chegada do astro, além da possibilidade de criação de produtos licenciados e ações que envolvam os fãs mais apaixonados”, explica Renê Salviano, CEO da Heatmap, firma especializada em patrocínios e ativações em marketing esportivo.

Exposição

A passagem recente de Luis Suárez pelo Brasileirão em 2023, e o retorno de Neymar ao Santos aumentaram a exposição do torneio e causaram impacto no mercado. “Suárez fez expandir em pouco tempo o número de sócios do clube. Mas todo esse crescimento faz parte de um plano de gestão que tem começo, meio e fim. Só a contratação de um atleta desse porte não basta, é preciso saber ativar”, explica Bruno Brum, CMO da End to End, empresa parceira do Grêmio desde julho de 2022 na conexão do torcedor com a paixão. “O retorno de Neymar certamente foi um fator catalisador e nos projetou ainda mais no

cenário internacional, valorizando os nossos parceiros e trazendo novas marcas interessadas em atrelar à imagem ao Santos, que é um clube de dimensão global”, comemora o presidente do Santos, Marcelo Teixeira. Os estafes dos jogadores europeus também estão cada vez mais atentos à abertura do mercado brasileiro aos investimentos das casas de apostas on-line. Elas geralmente procuram um garoto-propaganda para chamar de seu e dão garantias de salário em dia. “Muito disso passa pelo investimento das casas de apostas regulamentadas, que hoje são parceiras da maioria das equipes do país. Quando operam dentro da lei, as bets impulsionam a economia do esporte e viabilizam contratações de peso, como a de Saúl. Mas é importante lembrar: essa parceria só é positiva quando vem acompanhada de transparência, educação e proteção ao jogador. Só assim teremos um mercado sustentável”, diz Daniel Fortune, influenciador digital especializado em Jogo Responsável. Outra garantia é a assinatura dos contratos de tevê. No Brasil, elas costumam responder pela maior fatia da receita de um clube de futebol. “A transmissão das partidas para o exterior é fundamental. Potencializa o desenvolvimento das marcas dos clubes. Esse ecossistema ajuda os clubes em diferentes formatos, aumenta o poder de negociação com possíveis

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º	Cruzeiro	34	16	10	4	2	27	9
2º	Flamengo	33	15	10	3	2	29	6
3º	Palmeiras	29	14	9	2	3	18	12
4º	Bragantino	27	16	8	3	5	19	17
5º	Botafogo	25	14	7	4	3	17	7
6º	Bahia	25	14	7	4	3	17	13
7º	Mirassol	24	14	6	6	2	23	13
8º	Fluminense	20	14	6	2	6	16	17
9º	Atlético-MG	20	14	5	5	4	16	15
10º	Internacional	20	15	5	5	5	16	19
11º	Corinthians	20	16	5	5	6	15	19
12º	São Paulo	19	16	4	7	5	15	18
13º	Ceará	18	15	5	3	7	14	15
14º	Grêmio	17	14	4	5	5	14	20
15º	Vitória	16	16	3	7	6	13	17
16º	Vasco	14	14	4	2	8	15	19
17º	Santos	14	15	4	2	9	13	19
18º	Juventude	11	14	3	2	9	10	29
19º	Fortaleza	11	14	2	5	7	13	20
20º	Sport	4	14	0	4	10	7	23

REBAIXADOS

17ª RODADA

18h30	Botafogo	x	Corinthians
18h30	Mirassol	x	Vitória
18h30	Fortaleza	x	Bragantino
18h30	Sport	x	Santos
21h	Palmeiras	x	Grêmio

Amanhã

16h	São Paulo	x	Fluminense
16h	Cruzeiro	x	Ceará
18h30	Internacional	x	Vasco
18h30	Bahia	x	Juventude
20h30	Flamengo	x	Atlético-MG

patrocinadores, os ativos das atletas e colabora para o engajamento de novos nichos nas redes sociais”, observa Fabio Pizzamiglio, presidente do Juventude.

NO NILTON SANTOS	NO MAIÃO	NO CASTELÃO	NA ILHA DO RETIRO	NO ALLIANZ	NOVO REFORÇO
Depois de uma semana de folga na Série A do Brasileirão, o Botafogo volta a campo hoje, às 18h30, para duelar com o Corinthians, no Nilton Santos. O tempo serviu para o time se adaptar melhor ao estilo do técnico Davide Ancelotti. Os paulistas podem ter a volta de Yuri Alberto. O Amazon Prime transmite ao vivo.	Com quatro resultados positivos nos últimos cinco jogos, o Mirassol aposta no bom momento e na fase instável do Vitória para entrar de maneira inédita no G-6 do Brasileirão. Se ganhar, os paulistas sobem posições. O jogo contra os rubro-negros será às 18h, no Estádio Maião, com transmissão ao vivo dos canais Premiere.	Afundado na zona de rebaixamento do Brasileirão, o Fortaleza luta pela primeira vitória com o técnico Renato Paiva. A missão, porém, não é fácil. Para isso, os tricolores terão de superar o Bragantino, atual quarto colocado na classificação da competição nacional, às 18h30, no estádio Castelão. O Premiere transmite.	Em situação delicada, o Santos tem um duplo desafio hoje, às 18h30, na Ilha do Retiro, contra o lanterna Sport. Frear a sequência de derrotas que levou o time de volta à zona de rebaixamento e buscar uma reabilitação iminente para amenizar o clima de tensão que tomou conta da Vila Belmiro. O Premiere transmite o jogo.	Embalado por duas vitórias seguidas na Série A, o Palmeiras conta com o fator casa para engatar a terceira marcha. Às 21h, no Allianz Parque, o alviverde pega o instável Grêmio para não perder os líderes de vista. O tricolor vem pressionado pela eliminação na Sul-Americana. O SporTV transmite ao vivo.	Um dia após a sofrida classificação na Sul-Americana, o Atlético-MG oficializou a contratação do atacante Biel, emprestado pelo Sporting por um ano. O reforço chegou fazendo juras de amor ao clube após ter quase fechar com o Corinthians e está liberado para estrear contra o Flamengo, amanhã, no Maracanã.

ESPORTES

VÔLEI Em bom momento, Seleção encara o Japão por lugar na grande decisão da Liga das Nações

A penúltima barreira

MEL KAROLINE*

Embalado na Liga das Nações de Vôlei, a Seleção Brasileira chega forte para carimbar um lugar na grande decisão da competição internacional. A missão, no entanto, é dura. Hoje, as meninas da equipe duelam contra um antigo adversário: o Japão. Em Lodz, na Polônia, o Brasil entra em quadra, às 15h, em busca de manter vivo o sonho de conquistar o título inédito do torneio. O reencontro revive memórias no coração do torcedor, que assistiu na última edição as japonesas eliminarem a amarelinha na mesma fase. O SporTV2 transmite ao vivo.

Em meio a uma campanha brilhante na VNL, Brasil e Japão tiveram um encontro recente, na primeira fase do torneio. As brasileiras venceram as adversárias por 3 sets a 0. Na primeira fase, a Itália, semifinalista da outra chave, foi a única seleção a conseguir parar a equipe de Zé Roberto. Foram 10 jogos e uma derrota. Mas, apesar do retrospecto positivo, o embate contra as asiáticas promete ser duro. A oposta Tainara analisou o duelo e tratou de deixar o triunfo anterior no passado para cumprir o objetivo de avançar à decisão da competição de seleções.

“É uma partida muito difícil, equilibrada. A gente não pode levar em consideração o jogo da classificatória. Foi o último jogo da fase. Todo mundo estava muito cansado, mas a gente conseguiu manter a cabeça no lugar e fazer uma boa atuação. Hoje, vai ser totalmente diferente. Vale a vida, literalmente. Então, todo mundo vai entrar com a cabeça em querer vencer. O importante é entrarmos focadas e

Vianney Thibaut/Volleyball World



Técnico Zé Roberto Guimarães vai utilizar a mesma base de jogadoras responsável por vencer a Alemanha nas quartas do torneio de seleções

saber que a gente vai bater bolas e não vai cair, mas ter paciência", explicou a jogadora.

Ontem, a Confederação Brasileira de Vôlei (CBV) divulgou a lista com as 14 relacionadas pelo técnico José Roberto para enfrentar o Japão. A base da equipe é a mesma da vitória por 3 sets a 0 diante da Alemanha, nas semifinais. Na ocasião, a equipe teve um bom desempenho e elevou

o moral para o compromisso importante diante das japonesas. O Brasil tem o sonho de sair do “quase” na Liga das Nações de Vôlei. Até aqui, a Seleção acumula três medalhas de prata conquistadas ao longo dos últimos anos. No podcast ‘O Quinto Set’, o comandante colocou o desejo do título na lista de metas.

“A primeira delas é o Campeonato Mundial deste ano. Agora, nós

temos de dois em dois anos, o que eu acho benéfico e que a gente tem uma chance de ganhar o que nunca ganhou. A Liga das Nações de Vôlei está na sexta edição que depois do Grand Prix — antigo torneio disputado por seleções — e a gente nunca ganhou. Já chegou perto”, lembrou. Vencer as japonesas é o penúltimo passo para transformar o objetivo em realidade.

O vencedor do jogo entre Brasil

e Japão vai encarar quem avançar da eliminatória realizada entre Itália e Polônia. As equipes europeias se enfrentam na mesma Arena de Lodz, mas as 11h, também com transmissão do SporTV2. A grande decisão e a disputa do terceiro lugar da Liga das Nações serão realizadas amanhã.

*** Estagiária sob a supervisão de Danilo Queiroz**

Giro da rodada



Corrida sprint

Com uma bela volta no fim, Oscar Piastri conquistou a pole position para a corrida sprint do GP da Bélgica de Fórmula 1, hoje, às 17h30, no circuito de Spa-Francorchamps. Max Verstappen sai em segundo. Bortoleto será o 10º.



Dupla na semifinal

Hugo Calderano e Bruna Takahashi vão disputar a segunda final seguida de duplas mistas no circuito de tênis de mesa. Hoje, às 17h, os brasileiros enfrentam os indianos Harmeet Desai/Yashaswini Ghorpade.



Rota de João Fonseca

João Fonseca conheceu, ontem, o caminho que poderá percorrer na chave do Masters 1000 de Toronto. O tenista vai estreiar na competição contra um adversário do qualifying, ainda não definido. Na terceira rodada, poderá cruzar com o alemão Alexander Zverev.

A celebratory advertisement for Clube FM 105.5. On the right, a smiling woman with voluminous curly blonde hair wears a shiny blue bomber jacket over a bright yellow t-shirt featuring the 'CLUBE FM' logo. She also has large yellow headphones around her neck and holds a vintage-style gold trophy microphone in her right hand. To her left, the station's logo 'Clube 105.5 fm' is displayed in red and white script on a yellow oval. Above the logo, the headline 'O PRIMEIRO LUGAR É TODO SEU!' is written in large, bold, yellow capital letters. Below the logo, a congratulatory message reads: 'PARABÉNS! MAIS UM MÊS DE LIDERANÇA. A Clube FM segue líder, mês após mês, ano após ano. Parabéns! Quem brilha mesmo é você. Obrigado por nos colocar no topo.' In the bottom right corner, there is a QR code and the website 'CLUBE.FM'. The entire ad is framed by a thin yellow border with small yellow stars at each corner.

O PRIMEIRO LUGAR
É TODO SEU!

The logo for Clube 105.5 fm features the word 'Clube' in a stylized red script font with a white outline, set against a yellow oval background. Below it, '105.5' is written in black, and 'fm' is in a smaller red script font.

**PARABÉNS! MAIS UM
MÊS DE LIDERANÇA.**

A Clube FM segue líder,
mês após mês, ano após
ano. Parabéns! **Quem brilha
mesmo é você.** Obrigado
por nos colocar no topo.

A standard black and white square QR code located in the bottom right corner of the advertisement.

CLUBE.FM

KANTAR IBOPE MÉDIA EASYMÉDIA4 | DFE-ABRIL / 2025 A JUNHO / 2025 | DFE-AMBOS | 05-05 | 2A-DOM | OPM#

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia das 8h01 até 17h56 HBr
Resolve te despreocupar mesmo que estejas num cenário de circunstâncias adversas, porque de nada adiantará que continues preservando um estado mental desgraçado, que não te servirá para solucionar teus problemas e ainda por cima agregará um novo problema, teu estado de ânimo. A despreocupação é um direito inalienável do ser humano, mas é algo que precisa ser decidido no íntimo da alma, te desapegando da obrigação de preservar um estado de ansiedade contraproducente. Se tanto amor tens pelas tuas preocupações que parece impossível te desapegar delas, nem isso deveria ser motivo de ansiedade, porque, te garanto que tuas preocupações estarão sempre disponíveis e ao teu alcance, quando decidas novamente namorar com elas, mas por enquanto, e para honrar a Lua Vazia, te recomendo a despreocupação.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Um dia que era para ser tranquilo e prazeroso pode acabar sendo tenso e mal-humorado, e isso não porque as circunstâncias forcem nesse sentido, mas porque os ânimos andam pela corda bamba e com muito pouco equilíbrio.



TOURO
21/04 a 20/05

O ambiente acolhedor que você deseja talvez não seja encontrado no mesmo lugar de sempre, e isso não é algo negativo, é apenas um chamado para que você se movimente e, na dinâmica, tente encontrar novas alternativas.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Quanto menos você falar hoje, mais tranquilo será o cenário, e isso não porque suas palavras sejam equivocadas, mas porque do jeito que andam as coisas as pessoas muito provavelmente ouvirão o contrário do que você dizer.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Melhor não investir muita energia tentando obter conforto e segurança, porque o cenário não está para essas coisas, anda transtornado o suficiente para respingar em você. Procure respirar fundo e seguir em frente.



LEÃO
22/07 a 22/08

As iniciativas que você gostaria de tomar e que parecem urgentes, na verdade podem esperar, porque na espera você as amadurecerá melhor e, talvez, chegará a conclusão de que não são tão urgentes assim. Descobertas.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Tome distância de tudo e de todos para respirar em paz e com alegria a vida que circula através de seu corpo e de sua alma. Este é um daqueles momentos em que sua alma precisa da melhor companhia, a solidão.



LIBRA
23/09 a 22/10

Melhor não esperar grande coisa do que as pessoas andaram prometendo, porque a boca é cheia de palavras, mas as mãos não respondem a esse torrencial todo. É hora de colocar os pés no chão e ser mais realista.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Seus planos podem ser perfeitos, mas precisam encontrar a hora certa para serem praticados, porque se forem colocados em marcha fora de hora, aquilo que seria perfeito provocaria inúmeras imperfeições e transtornos.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

As boas ideias que ocorrerem a você hoje precisam ser registradas para ser amadurecidas depois, já que o que se apresentar neste dia com brilho e esperança, amanhã pode não passar de uma fantasia. Acontece.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Todas essas suspeitas que atazanam sua alma precisam ser investigadas, porque na prática você descobrirá que não há nada demais acontecendo. É a falta de informação fidedigna que alimenta as suspeitas. Melhor não.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Os combinados que foram feitos talvez não sejam cumpridos, e isso não porque as pessoas com que foram feitos sejam maliciosas, mas porque andam acontecendo coisas que não estavam nos planos, subvertendo tudo.



PEIXES
20/02 a 20/03

Tome um tempo para descansar, se livrando da responsabilidade de ter de cumprir horários ou de dar conta de tarefas que podem muito bem ser procrastinadas sem grandes consequências negativas. Despreocupação.

MÚSICA

Amante latino

» NAHIMA MACIEL

Sidney Magal desembarca hoje em Brasília com show gratuito como parte do Festival de Inverno do Sesc, realizado no Parque da Cidade. Vestido da persona do amante latino que o ajudou a construir um universo “que nunca sai de moda” e que é mais “autêntico” do brega, segundo o próprio cantor, ele traz para a cidade um show planejado “como manda o figurino”. “Prepare-se para uma noite de pura paixão, brilho e sedução! O show será um espetáculo arrebatador. Vai ter dança, vai ter romance, vai ter aquele momento em que o sangue ferve de verdade! O palco vai virar uma arena de emoções, porque eu não venho sozinho, venho com *Sandra Rosa Madalena*, com o calor latino e com todos vocês, meus amores”, avisa, em entrevista ao **Correio**. Hoje, o Festival de Inverno tem ainda shows de Dora Morelenbaum, Móveis Coloniais de Acaju, Anne Eoketu e Kirá. No repertório, Magal promete incluir os clássicos *Meu sangue ferve por você* e *Sandra Rosa Madalena*, mas avisa que músicas como *Se te agarro com outro te mato*, ele não canta mais. Há alguns anos, o cantor faz sempre questão de explicar que excluiu a canção do repertório após um caso de feminicídio em que o autor do crime deixou um bilhete com o título da música. “Quando gravei, era uma expressão comum, mas

Divulgação

Sidney Magal: brega autêntico

hoje, não cabe mais. Sempre respeitei as mulheres, elas são o coração do meu público, a alma dos meus shows. Por isso, escolhi deixar essa canção de lado. Ela ficou no passado, fora do meu repertório. Hoje, essa letra não faz mais sentido, nem como brincadeira, no mundo que eu desejo para minha neta, e para todas as mulheres”, explica.

Quanto aos outros clássicos inevitáveis no repertório, ele acredita que fazem sucesso até hoje por falarem de sentimentos e situações comuns à experiência humana. “Elas falam de desejo, de paixão, de intensidade, sentimentos que todo ser humano conhece, ontem, hoje e sempre. E quando a gente canta com o coração na boca, com o corpo em cena e a alma em cada nota... o tempo não apaga, só eterniza. Essas canções marcaram época porque falam direto à emoção do povo, com o peito aberto, com paixão, com entrega”, garante. “São verdadeiras, fazem parte da memória afetiva do Brasil. Aquecem o coração e fazem o sangue ferver. E isso nunca sai de moda!”. Em entrevista, o cantor fala sobre sobre o show e a própria imagem.

SHOW DE SIDNEY MAGAL

Hoje, às 16h, no Estacionamento 9 do Parque da Cidade

Entrevista // Sidney Magal

Quem é Sidney Magal por trás da imagem pública?

Por trás desse homem de cabelos não mais tão ondulados, roupas não mais tão vibrantes e gestos teatrais, existe um artista que sempre acreditou no poder do amor, da alegria e da entrega total. Eu sou um homem apaixonado pela música, pela vida, e claro, pelo público. Fora dos holofotes, sou pai, sou marido, sou um ser humano que ri, que chora, que vive com intensidade, mas sempre com o coração aberto.

Hoje, depois de tantas décadas em cima do palco e sempre com um público muito caloroso, o que significa para você fazer um show e ter contato com o público?

É como voltar para casa! Cada show é um reencontro com pessoas que fazem parte da minha história, que cantam comigo, choram comigo, vivem comigo. É como um romance que nunca acaba e que, toda vez que nos olhamos nos olhos, acende de novo! Eu canto, mas eles devolvem em amor. É uma troca que me faz eterno!

Como a imagem do amante latino, uma das personas que você representa, mudou ao longo das décadas?

Mudou, claro! O amante latino de hoje sabe ouvir, respeitar, dividir... mas continua ardente, vibrante, caliente! E é claro que eu ainda me identifico com ele, com aquele fogo no olhar, com o jeito sedutor, com a vontade de viver cada segundo como se fosse o último tango em Paris! Porque ser latino é isso: é sentir, é viver, é amar sem moderação!

Como você enfrentou o preconceito de certos setores da crítica musical no início da carreira?

Com muito brilho nos olhos e com a certeza de quem sabe o que está fazendo. Enquanto alguns torciam o nariz, o povo abria os braços. E eu segui com eles, cantando, dançando e conquistando corações. Nunca deixei que me colocassem numa caixinha. Eu sou Magal! Sou muitos em um só. E isso, meu bem... ninguém pode apagar!

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

SEM AINDA

Perder sem antes ter
Partir sem chegar ainda
Sumir sem surgir de fato
Ir sem os olhos da volta
Morrer ainda embrião

Trapaças vis do coração...

Noélia Ribeiro

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

6							2	5
		5			3		6	
4	9				7			
		8	1					
	7			9			4	
5					6			
			2			4		3
	2	1			9		8	
	5						7	2

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

São outros (?): é outra história	↙	Doutrina religiosa extrema combatu o apartheid	Nelson Mandela, líder que	↙	Dois personagens de Roberto Bolaños (TV) Canal de esportes da TV por assinatura	Refrigerante com sabor de tutti frutti	↙	Base do Floresta Negra (cul.)
↘			↘		↘	↘		
Nêutron (símbolo) Poema lírico	→	Viril; varonil	→					
↘		↙	Fibra têxtil chamada de lycra		Tribunal de Contas da União (sigla)			Interjeição de espanto
↘					↘			↘
Frisado; enfatizado		←	Agatha Moreira, atriz carioca		O popular Brizolão (?) Souza, ex-ginasta	→		
Local sujo e mal frequentado (pej.)	→				↘			
↘						Setor especial em hospitais		(?) Fleming, criador de James Bond
Esconde; enclausura Está (aférese)	→		Onomatopeia de soluço	→		↘	Milenar oráculo chinês	↘
↘						↘		
Que só existe na imaginação (fem.)	→				Ícone, em inglês O Nobel de Kofi Annan	→		
Laço, em inglês	↗	Topônimo (abrev.) Mas, em inglês	↗		↘	Suíno baixo e gordo (bras.)		"Escreveu, não (?), o pau co-meu" (dito)
Samuel Beckett, dramaturgo Vacina	→	↘	Deus egípcio Relativo ao lábio	→		↘		↘
↘								
Aliança militar liderada pelos EUA	→				Pai de Teseu (Mit. grega)	→		

BANCO. 3/but — tot. 4/icon — loop, 6/i ching. 7/tubaina.

43

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM	F	A	D	M
	L	I	O	N
	A	N	G	O
	V	O	A	H
	M	E	S	S
	S	O	I	S
	T	C	A	T
	V	I	N	H
	O	D	I	O
	H	R	E	E
	A	S	B	U
	E	N	T	A
	A	J	O	L
	O	P	I	O
	M	E	T	A

9	5	3	2	8	7	6	4	1
8	6	4	3	5	1	9	7	2
2	1	7	9	4	6	3	8	5
1	4	6	5	9	2	7	3	8
3	2	9	7	6	8	1	5	4
5	7	8	1	3	4	2	9	6
6	9	1	4	7	5	8	2	3
7	8	5	6	2	3	4	1	9
4	3	2	8	1	9	5	6	7

#FaçaCoquetel

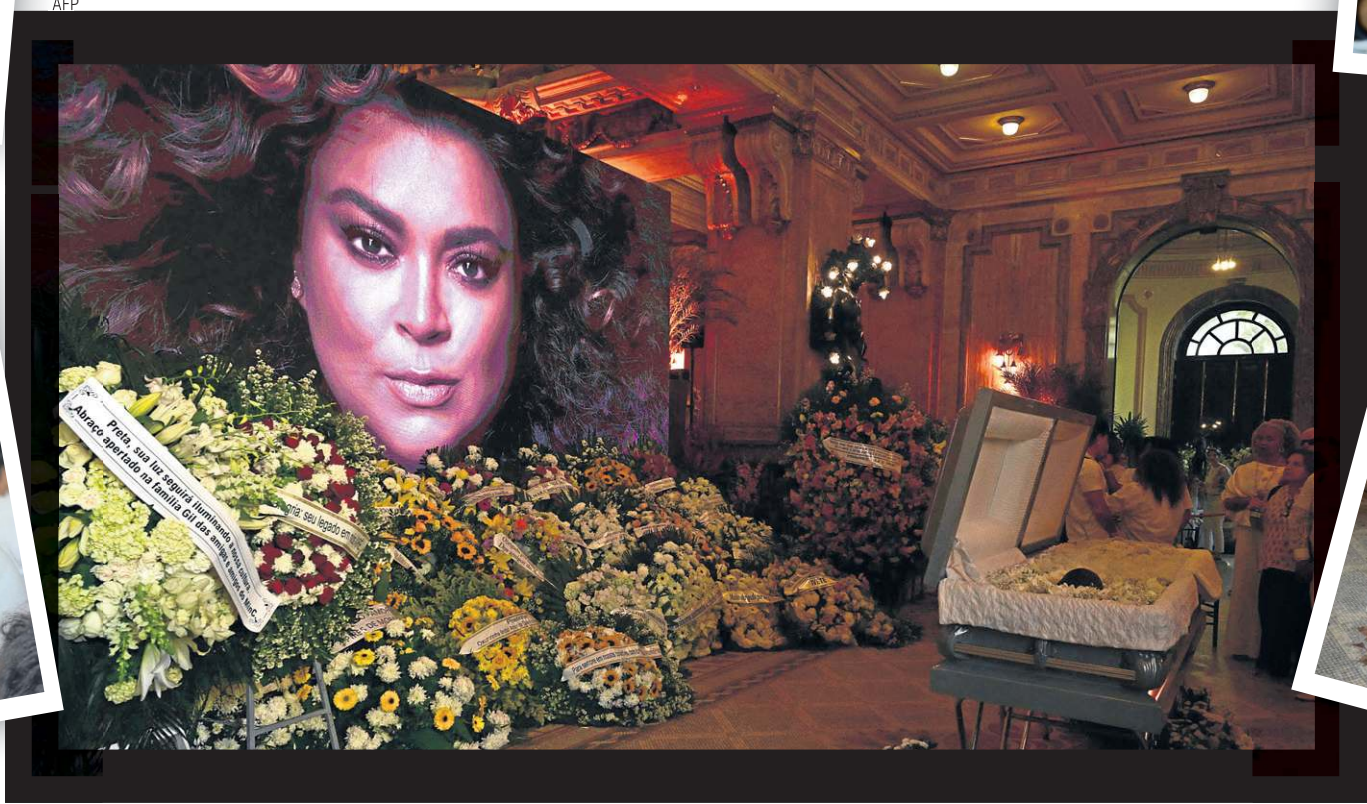
Assine e receba no conforto da sua casa!



 Acesso online 24h

COQUEL

VELÓRIO DE PRETA GIL FOI REALIZADO NO THEATRO MUNICIPAL SEGUIDO DE CORTEJO PELO CIRCUITO PRETA GIL, NO CENTRO DO RIO DE JANEIRO. AMIGOS E FAMILIARES SE REUNIRAM PARA DESPEDIDA DA CANTORA



Francisco Muller, filho de Preta Gil, despede-se da mãe



Marieta Severo e Carlinhos Brown no velório de Preta Gil



Djavan e Gilberto Gil: abraço de solidariedade



Flora e Gilberto Gil: carinho para Preta Gil

A CONSTELAÇÃO DO ADEUS

» MARIANA REGINATO*

Ontem, familiares, amigos próximos e de fãs de diversas partes do país se despediram de Preta Gil no velório realizado no Theatro Municipal. Antes mesmo do horário previsto, admiradores da cantora fizeram fila no local com cartazes, fotos e camisetas em homenagem à Preta. O velório aberto ao público teve início às 9h e foi finalizado um pouco depois das 13h.

Diversos amigos da cantora

estiveram presentes no velório aberto ao público. Péricles, Thiaguinho, Carolina Dieckmann, Ludmilla, Brunna Gonçalves, Cláudia Abreu, Malu Mader, Tais Araújo, Luis Miranda, Marcelo Serrado, Xanddy, Carla Perez e Tiago Abravanel compareceram à cerimônia. A primeira-dama, Janja Lula da Silva, e a ministra da Cultura, Margareth Menezes, foram prestar suas homenagens à filha de Gilberto Gil.

A mãe de Preta, Sandra Gadelha, seu pai, Gilberto Gil, Francisco Gil, filho da cantora, a madrastra

Flora e sua sobrinha Flor estavam presentes na cerimônia aberta ao público. Na chegada de Gilberto Gil, a família foi aplaudida pela multidão de fãs ao redor do Theatro Municipal.

Durante a cerimônia, uma playlist realizada por Gominho, grande amigo da cantora, tocava no local. Com quase 100 músicas escolhidas por Preta Gil, a seleção contém faixas do pop internacional a músicas brasileiras. A cantora que mais apareceu na playlist foi Rachel Reis e nomes como Ivete Sangalo, Gilberto Gil,

Gal Costa, Luedji Luna, Rita Lee, Liniker, Caetano Veloso, Baiana System e Emicida compõem o repertório das canções nacionais.

Após a cerimônia inicial, um cortejo realizado em um carro do Corpo de Bombeiros passou pelo circuito Preta Gil, ruas onde a cantora desfilava pelo centro da cidade com o Bloco da Preta. A Prefeitura do Rio oficializou a homenagem na quinta-feira e uma placa foi instalada na Avenida Presidente Antônio Carlos. A Prefeitura fechou algumas vias para a homenagem à cantora e o

cortejo foi finalizado no Cemitério da Penitência. No cemitério, ocorreu a cremação da cantora em cerimônia fechada para amigos próximos e familiares.

Preta Gil morreu aos 50 anos após uma luta de dois anos contra um câncer no intestino. A cantora estava nos Estados Unidos buscando tratamentos alternativos para a doença. Filha de Gilberto Gil e Sandra Gadelha, Preta Gil foi referência em coragem, resiliência e deixou uma rede imensa de amor espalhada pelos fãs, amigos e familiares.

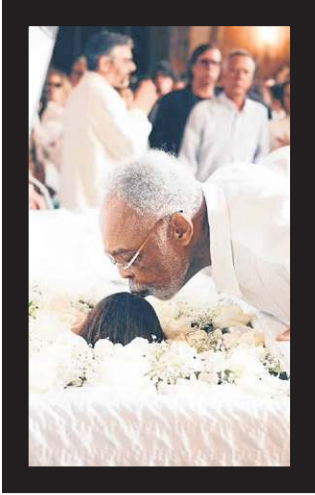
REGINA CASÉ

Durante a cerimônia reservada para amigos próximos e familiares, Regina Casé discursou reforçando a importância de Preta Gil para o país. “Eu não conheço no mundo quem tenha feito tanto, não só para mulheres e pessoas da comunidade LGBTQIAPN+, além disso ela era uma inspiração de liberdade”, comentou a apresentadora. “Quando as pessoas viam a sua grandeza, coragem e valentia, se inspiravam para viver melhor,

viver maior, posso ser mais do que já sou”, destacou.

Além disso, Regina destacou a rede de apoio que esteve em volta de Preta. “Ela tinha uma rede virtual com milhões de seguidores, mas a rede física era maior ainda. Vendo todos aqui, juntos, isso é muito mais que amizade. É uma dedicação, uma entrega de vida, viver junto com ela, sofrer e rir junto com ela. Ela conseguiu isso de tanta gente. Olha quantas aqui”, disse a atriz.

Lia Maciel / MKT Cemitério da Penitência



GILDA MATTOSO

Gilda Mattoso, assessora de imprensa e ex-esposa do Vinicius de Moraes, conversou com o **Correio** sobre a cerimônia para amigos e família. Gilda concordou com o discurso de Regina Casé e reforçou que, em diversos velórios que já frequentou, ela nunca viu uma comoção como essa. “Foi muito emocionante, ela merecia uma despedida dessas. Ela teve uma vida breve, mas foi muito importante”, comenta.

Gilda destaca que Preta

levantou bandeiras importantes como a luta contra gordofóbicos, homofóbicos, racistas e fascistas, mas o seu maior marco foi no âmbito da saúde. “Assumir publicamente a doença foi uma das bandeiras mais importantes dela. Médicos do Sírio Libanês nos disseram que, depois dela, aumentaram os números de exame de colonoscopia, as pessoas começaram a se cuidar. Ela teve uma existência muito importante”, finaliza Gilda Mattoso.

Maria Clara Anselmo/ Rádio Tupi



Regina Casé emociona-se no velório de Preta Gil

Nelson Ricardo



Gilda Mattoso ampara Gilberto Gil

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 26 de julho de 2025

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas
e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras
e Fazendas
1.7 Serviços e
Crédito
Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto
1qto com 66m²,
16 andar. 3033-3865/
98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto
1qto com 66m²,
16 andar. 3033-3865/
98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melho-
res imóveis prontos e
na planta em todo DF
você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
OCEANIA RESIDENCE
Apto 2 qtos 11 ste 2vgs
62,75m² varanda 99562-
4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE Res Nata-
lia Valois 3 qtos 1 suíte
1 vaga 70m² armários
99562-4472 cj25698

1.2 ÁGUAS CLARAS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?
PATROCINE UMA
RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS
PREÇO
ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os me-
lhores imóveis de
BSB você encontra
aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

710 2qtos 2 andar Nas-
cente vazio 90m² (apt +
terraço) canto 380Mil
Tr: 98121-2023 c8827

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

COMPRO PAGO à vis-
ta 102 / 416 3qtos nascent-
te vazado para cliente.
Tr. 3042-9200/ 99109-
6160 Sr Imóveis cj9417

1.2 ASA NORTE

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto
78m2 3qtos 2banhs local
privilegiado 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SGAN 708 Bloco P 3qtos
(sendo 01 suíte), vaza-
do, 4 andar, reformadíssimo,
135m2. Aceito 2qtos
no Noroeste. 99109-
6160 3042-9200 cj9417
Sr. Imóveis

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto
1 qto 50m2. Tr: 3033-
3865/ 98581-0151
cj21229

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

COMPRO PAGO à vis-
ta 102 / 416 3qtos nascent-
te vazado para cliente.
Tr. 3042-9200/ 99109-
6160 Sr Imóveis cj9417

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 403 Apto 3qtos nas-
cente vazado ac menor
valor 99983-1953 c3149

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qtos Bair-
ro novo 79m2 2vagas
2banhs 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

QD 403 Apto 3qtos nas-
cente vazado ac menor
valor 99983-1953 c3149

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guarã II Res-
id Via Boulevard vdo Apto
de canto 56,24m2 ár
útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vieta cober-
tura linear, 152m2 CJ
5211. Tr: 3322-3443

1.2 GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos
228m² cond fechado
98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3
qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

1.2 OCTOGONAL

OCTOGONAL

3 QUARTOS

FVA IMÓVEIS VENDE
AOS 01 3qtos, 2 banh.,
garagem. R\$799 mil Tr:
98471-4749 c1944

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos
49m2 1 suíte 1 vaga 2
banheiros Tr: 99418-
8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos
49m2 1 suíte 1 vaga 2
banheiros Tr: 99418-
8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto
3qtos 109m2 2 va-
gas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m²
1 vaga 98311-5595/
99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA
apto 2qtos sala banh
coz planejada c/elevador
Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pav-
imentos casa 5 qtos por-
celanato 226m2 área
construída 2 vagas 2 ba-
nhs 3344-4112

1.3 GUARÁ

GUARÁ

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE
ESPAÇO?
PATROCINE UMA
RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS
PREÇO
ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote
200m2, 180m2 construí-
da R\$ 850.000. Ac fi-
nanc 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRICOLA Bernar-
do Sayão cs 4qtos 4stes
e 1master 260m2 var
4vg 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos
2 stes 300m2 ar construí-
da arms 2gar. Ac financ
99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m²
3qtos 1suíte 2 vagas 2
banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRICOLA Arni-
queiras Res Park Vere-
das 6qtos 4sts lt 1000m2
995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4
gar lt 2.500m2 504m2
const. Ac. Apt Guarã 3q
99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos
400m2 de á.constr. terre-
no de 2.500m2 3552-
4358 c/12179

1.3 RECANTO DAS EMAS

RECANTO DAS EMAS

3 QUARTOS

FVA IMÓVEIS
QD 403 3qtos, copa, coz.
churrq. gar. Toda na la-
je. 98471-4749 c1944

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra!
Sobrado área privativa
582,28m2 c/ 9 banhs
6qtos 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qtos
120m2, área serv. gara-
gem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel
casa 280m2 cond fecha-
do, porteiro 24 horas
3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

**INSTALAÇÕES PA-
RA HOTEL** 7.933m²
a.c. em Brasília/DF,
480m² a.t., quadra
HN-5, (SH/NORTE). In-
icial R\$49.708.690,00
(Parcelável)
alvaroleiloes.com.br
0800-707-9272

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

1.4 ASA SUL

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelen-
te loja alugada, c/ térreo
subsolo sobreloja
250m2, reformada. Tra-
tar 99109-6160 Sr Imó-
veis cj9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/
resid 2lj + 2ap lt 200m2
R\$1.050.000, ac cs Gua-
rá Tr.99857115 c1533

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esqui-
na. Alugada. tima locali-
zação. Exc Oportunida-
de 99418-8477 cj21694

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala
área 173m2 c/ 5 vagas
4 banhs, próx estação
metrô 3032-7700 98313-
0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Li-
ve - Sala 37m² 10 an-
dar. Tr: 3033-3865/
98581-0151 cj21229



CHAMA NO ZAP!!

Agora ficou mais fácil anunciar.

Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.4 ASA SUL

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.5 LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cerca, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

GOIANÉSIA - GOIÁS
FAZENDINHA 22 alqs. ou seja 110 hectares, casa simples, córrego nos fundos e na lateral... boa parte formada, represa, ótima para criação de gado. 4Km estrada de chão.. (62)99104-1161 zap

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO
GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

2.2 ASA NORTE

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv \$ 1.400 991577766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz à99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ apróx 51,79m2 e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc \$900 99157-7766 c9495

Disque-Denúncia

Secretaria de

Segurança Pública.

Uma nova arma contra
a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

2.4 ASA SUL

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2
no C. Clínico Sul 5211
3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2
no C. Clínico Sul 5211
3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

CAMARO 2SS 17/17
Azul Perolizado, Apenas 4.000km com Teto Solar e Opcionais, Configurado p/Perfeccionista. Estado de 0km. Ainda no Plástico! Único no Brasil! Valor R\$ 375.000,00 Contato: (61) 99189-2103

VOLKS

SPACEFOX 08/09 1.6 completo, cor prata, bom estado R\$27.500, Tr. (61) 9.9284-6161

SPACEFOX 08/09 1.6 completo, cor prata, bom estado R\$27.500, Tr. (61) 9.9284-6161

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

RANGER/15 Limited s/defeito, pouco rodada, Tab. FIPE. 99999-7270

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.7 DIVERSOS

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

LEILÃO ONLINE Numismática Dia:28/07 às 14h
www.delanasleiloes.com.br
Leiloeiro : Fernando Pelloni JCDF n 083

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA

Consultas, Cartas, Tarô, búzios. Fazemos e desfazemos todos os tipos de trabalho, inclusive para o amor, união amorosa, ambos os sexos.

MARQUE SUA CONSULTA:
(61) 98109-2975
(61) 3971-2575

KAROL DE PADILHA CARTOMANTE *****
sensitiva médium . Rele-vações e Magia. (61) 99155-1267 P. Sul.

5.2 MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriadados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

DONA PERCÍLIA CARTAS E TAROT
Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa , harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Contatos: (61) 98109-2975 ou 3971-2575 - QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guinness.

KAROL DE PADILHA CARTOMANTE *****
sensitiva médium . Rele-vações e Magia. (61) 99155-1267 P. Sul.

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

LINDAURA MORENA DE PARAR
o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

MERMAID A MAIS NOVINHA Mui-to linda! alto nível! Bran-quinha hot/mot 24h. (Trans) 61 98248-1010

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

EMPRESA CONTRATA ARRUMADEIRA com jornada de trabalho 12X36 (dia sim, dia não). Salário R\$ 1.601,21 + refeição + vale transporte Tr. Whatsapp (61) 99909-2288

RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO MENSAL

ATENDENTE / AUXILIAR De Cozinha e Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza). Interessados enviar Currículo para e-mail: rh.marzuk2024@gmail.com

AUXILIAR DE AR CONDICIONADO
CONTRATA-SE COM Experiência, na área de refrigeração e c/ CNH tipo B. Enviar currículo para: contato@rfarcondicionado.com

COSTUREIRA/ ALFAIATE PARA AJUSTES em roupas masculinas. Experiência com máq. . industrial. Aaa norte. Salário R\$ 2.000,00 + VT+ cartão alimentação R\$500,00. Whatsapp (61) 99951-3621.

DOMÉSTICA COM refs. Sal + benefícios. Vic. Pires. CV: damattastudio@gmail.com

MANICURE E NAIL DESIGN com experiência. Pagamos comissão. Início imediato. Tratar: (61) 9 9641-1978.

PRECISA-SE MASSAGISTA E TELEFONISTA .timos ganhos p/ Valparaíso, pode dormir. Tr. 99831-1386

6.1 NÍVEL BÁSICO

VALOR AMBIENTAL CONTRATA
PESSOAS PARA COM-POR a equipe da Varrição do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparecer à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para habilitação no processo seletivo, ou encaminhá-los ao e-mail: vagas.pcd@vaambiental.com.br Benefícios: vale alimentação, auxílio médico e odontológico.

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA Ver vagas: www.solucao parabrisas.com.br/vagas Brasília, Vicente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE PRODUÇÃO CONTRATA-SE p/trabalhar em indústria CV: nuoro.pro@gmail.com

ATENDENTE DE LOJA CORTINAS E PERSIANAS Loja Taguatinga. Sal. R\$1.700,00 +VT +comissão. Enviar CV para: rh@sublimes.com.br

ATENDENTE, Pizzaiolo e Cozinheiro. Padaria no Noroeste. Salário comercial + benef. maisrhdf@gmail.com

A MS PLANOS DE SAÚDE ESTÁ SELECIONANDO
AUXILIAR de Escritório, Gerente, Vendedora Externa e Pesquisadores . Entregar currículo ZAP : (61) 98462-7393 (31) 9.9237-7506

AUXILIAR - FINANCEIRO Contábil, com exper. em financeiro, emissão de NF, controle de pagamentos, noção em contabilidade. Enviar CV: recrutando2022@gmail.com. Com o assunto financeiro.

CUIDADORAPARAIDOSA. Sal + benefício. V. Pires. CV: damattastudio@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

DESIGNER GRAFICO
CONTRATO c/ exper. em CORE , Instalador de Placa e ACM. Para trabalhar Recanto das Emas. Enviar currículo: bervan.sucesso@gmail.com

PRECISO DE DOMÉSTICA boa na arrumação quarta e quinta pode ir p/casa. sexta, sábado e domingo dorme no serviço e sai segunda cedo, folga segunda e terça, c/refer s/vícios. Salário R\$2.200. Lago Sul Inf. msg WhatsApp 61 98122-8159

CONTRATA-SE FRENTISTA E ATENDENTE De Conveniência c/ experiência e disponibilidade de horário p/ Taguatinga e Formosa . Enviar CV p/: vagas.postodf@gmail.com

CONTRATA-SE TÉCNICO INFORMÁTICA para trabalhar com impressão. CV: (61) 9 8 4 2 4 - 5 0 2 0 o u digidoor1@gmail.com

CONTRATA-SE MANICURES E CABELEIREIRAS (OS) Início imediato. Asa Norte. Tr. 61 98173-1168

MASSAGISTA CONTRATA-SE com ou sem experiência. Fornecemos o curso, ótima oportunidade de ganho. Tratar (61) 99413-8122

MOTORISTA DE CAMINHÃO Com experiência em viagem interestadual. Trabalhar em Ceilândia Enviar CV para: recrutando2022@gmail.com

CONTRATA-SE RECEPCIONISTA PARA Clínica odontológica c/ experiência. Ensino médio completo, 44h semanais. CV para: rh.talentorh@gmail.com

MAQ CENTER CONTRATA VENDEDOR EXTERNO c/ conhecimento em Engenharia Civil p/ trabalhar De Segunda a Sexta. Oferece VT + VA + Plano de Saúde c/desc 50%. Enviar CV: rh@maqcenter.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE SERRALHEIRO E TORNEIRO MECANICO para fábrica de Premoldados com experiência em carteira, salário a combinar + VA + VT. Trabalhar na Ceilândia DF. Interessados enviar currículo com o nome da vaga que se candidatar p/ vagashpbr@gmail.com

MAQ CENTER CONTRATA VENDEDOR EXTERNO c/ conhecimento em Engenharia Civil p/ trabalhar De Segunda a Sexta. Oferece VT + VA + Plano de Saúde c/desc 50%. Enviar CV: rh@maqcenter.com.br

VENDEDORES LOJAS de Shopping com experiência. Enviar currículo para: 99919-3802

ATENDENTE, Pizzaiolo e Cozinheiro. Padaria no Noroeste. Salário comercial + benef. maisrhdf@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE VENDEDORES(AS) COM EXPERIÊNCIA - Preferência no ramo de premoldados. Enviar CV p/: premoldadosvagas@gmail.com

ZELADOR PARA condom. V. Pires. Sal + benefício CV: damattastudio@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

RENDA EXTRA GANHE DINHEIRO em casa R\$229,77 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

CONTRATA-SE PARA ESCRITÓRIO Contábil em Tag. Norte, p/ Societário e outros serviços relacionados. Currículo para: geresende@gmail.com

7º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
QUADRA 05, ÁREA RESERVADA 01, LOTE 01, ED. MIRANTE, LOJA 01, SOBRADINHO
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede em BRASÍLIA-DF, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar THANIA TAVARES RIBEIRO, brasileira, divorciada, agente administrativo, CNH nº 02759691727 DETRAN-DF, CPF nº 989.061.511-87, residente e domiciliada nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 30 de junho de 2021, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob os nº R.8 e R.9 na matrícula nº 24.565 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 103 do Bloco B1, a ser edificado no Lote nº 12 do Conjunto 01 da Quadra 501 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 22.258,24, posição de 18/07/2025. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que a devedora poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

Trabalho & formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos



Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb
@classificadoscb



GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.